




RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS
2016

| | | |
|-------|--------------------------------------|---------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 2 de 106 |


VERSÃO FINAL

O presente documento foi aprovado em reunião
de Assembleia Geral de 12-10-2017.

| | | |
|---|--------------------------------------|---------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 3 de 106 |

Índice Geral

| | |
|--|-----|
| MENSAGEM DA DIREÇÃO | 6 |
| A ENTIDADE | 7 |
| I. BREVE CARATERIZAÇÃO | 7 |
| II. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL..... | 9 |
| AS PESSOAS | 11 |
| III. RECURSOS HUMANOS | 11 |
| AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 23 |
| IV. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO..... | 23 |
| V. CENTRAL DE TECNOLOGIAS E SERVIÇOS (CTS) | 36 |
| VI. HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO | 43 |
| VII. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO | 44 |
| VIII. PRODUÇÃO CIENTÍFICA | 44 |
| OS MEIOS FINANCEIROS..... | 64 |
| IX. RECEITAS | 64 |
| X. DESPESAS | 70 |
| XI. ORÇAMENTO 2017..... | 75 |
| O FECHO DE CONTAS | 76 |
| XII. BALANÇO | 76 |
| XIII. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZAS) | 81 |
| XIV. ANEXOS | 103 |
| XV. FICHA TÉCNICA..... | 106 |

| | | |
|---|--------------------------------------|---------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 4 de 106 |

Índice de Figuras


| | |
|-------------------------------------|---|
| Figura 1- Organograma do CCMar..... | 9 |
|-------------------------------------|---|

Índice de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1- Distribuição por nível de antiguidade..... | 16 |
| Gráfico 2- Distribuição por nível de qualificação. | 16 |
| Gráfico 3- Percentagem de respostas relativas à satisfação e envolvimento para com o CCMar. | 18 |
| Gráfico 4- Distribuição do número de estágios por grupo de investigação CCMar. | 19 |
| Gráfico 5- Resultado da experiência de estágio no CCMar. | 19 |

Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1- Resumo do Tipo de Bolsa de Investigação discriminado por Género no ano de 2012-2016. | 12 |
| Tabela 2- Resumo do Número de Bolsas por Fonte de Financiamento, a 31 de dezembro dos anos 2012-2016. | 13 |
| Tabela 3- Resumo do número de colaboradores em função do tipo de contrato por área funcional a 31 de dezembro 2016. | 14 |
| Tabela 4- Resumo das entradas e saídas de colaboradores com contrato de trabalho/estágio com o CCMar. | 15 |
| Tabela 5- Resumo da distribuição por carreira profissional e género nos anos de 2012 - 2016. | 15 |
| Tabela 6- Distribuição das Receitas por Nacionalidade e Sector. | 64 |
| Tabela 7- Receitas por Tipologia das Entidades Financiadoras | 64 |
| Tabela 8- Receitas por Finalidade do Financiamento / Tipologia das Entidades Financiadoras 2016). | 65 |
| Tabela 9- Receitas por Finalidade do Financiamento (2016). | 66 |
| Tabela 10- Detalhes das Entidades Financiadoras relativamente a Subsídios (2016). | 67 |
| Tabela 11- Despesas por Tipologia das Entidades Financiadoras (2016). | 70 |
| Tabela 12- Detalhe de Execução de Agências Públicas de Financiamento | 71 |
| Tabela 13- Despesas por Tipologia das Entidades Financiadoras e Finalidade do Financiamento (2016). | 71 |
| Tabela 14- Despesa por Rubricas (2016)..... | 72 |
| Tabela 15- Despesas por Finalidade do Financiamento (2016). | 73 |
| Tabela 16- Orçamento Estimado para 2017..... | 75 |

| | | |
|---|--------------------------------------|---------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 5 de 106 |

| | |
|---|----|
| Tabela 17- Balanço (ATIVO) de 2016..... | 76 |
| Tabela 18- Merchandising CCMar..... | 77 |
| Tabela 19- Balanço (CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO) de 2016. | 79 |
| Tabela 20- Demonstração de Resultados (por Naturezas) de 2016. | 81 |
| Tabela 21- Rendimentos e Gastos de 2016..... | 83 |
| Tabela 22- Resultado Líquido do Exercício por Centros de Custo (2016). | 84 |

| | | |
|-------|--------------------------------------|---------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 6 de 106 |

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Neste último ano os objetivos estabelecidos no plano estratégico do CCMar têm vindo a ser largamente atingidos, sobretudo no que se refere a resultados científicos, alguns dos quais tiveram repercussão na imprensa nacional. Pode-se dizer que 2016 foi um ano de consolidação, com bons indicadores pelo número e qualidade das atividades desenvolvidas, que continuam a atrair interesse do público, das escolas e de jovens nacionais e estrangeiros que aqui fazem estágios e teses.

Uma preocupação é o contínuo decréscimo do financiamento público da investigação, tendo vindo a diminuir o número de projetos ativos, havendo dúvidas sobre o financiamento futuro de recursos humanos. Aproximando-se o fim do programa Horizonte 2020, a não serem alteradas estas tendências, a Ciência em Portugal poderá passar ainda por maiores dificuldades.

Em 2017 seremos sujeitos a nova avaliação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), o que irá requerer toda a nossa atenção para garantir uma boa classificação e financiamento futuro. Esperamos que a continuada e significativa atividade do CCMar de âmbito europeu contribua positivamente para esse fim.

Uma nova modalidade de colaboração em rede, os Laboratórios Colaborativos, serão também um desafio, já que se espera um papel importante das empresas no financiamento dos mesmos, havendo dúvidas sobre o possível interesse destas em participar.

Iremos implementar o European Marine Biological Resource Centre em Portugal (EMBRC.PT), com financiamento do Portugal 2020, a que corresponderá ao maior investimento de sempre em equipamentos no CCMar e mesmo na Universidade do Algarve (UAlg). Os recursos humanos a contratar irão reforçar a prestação de serviços, a comunicação e a relação com o mundo empresarial. Esperamos também reforçar a capacidade de angariação de fundos de diversas fontes pelo CCMar.

A procura de fontes alternativas de financiamento continuará a merecer toda a atenção, assim como a internacionalização e a relação com países de expressão portuguesa.

Professor Doutor Adelino Canário
(Presidente da Direção)

| | | |
|-------|--------------------------------------|---------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 7 de 106 |

A ENTIDADE

I.BREVE CARATERIZAÇÃO

Objetivos da Atividade


O CCMar, com sede na UAlg, assumiu em 2002 o estatuto de associação privada sem fins lucrativos, integrando nessa altura o CIMAR Laboratório Associado, em parceria com o CIIMar (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental), localizado na Universidade do Porto.

Aquando da constituição do CCMar foram definidos como seus fins:

- A investigação científica fundamental no campo das Ciências do Mar necessária à aquisição de conhecimentos básicos que abram novas perspetivas à investigação aplicada,
- A Investigação aplicada e o desenvolvimento experimental com vista à inovação tecnológica, ao aperfeiçoamento de técnicas já conhecidas ou a facilitar a transferência de tecnologia, no âmbito das Ciências do Mar,
- A formação, pela investigação, de pessoal científico, técnico e técnico auxiliar destinado ao setor produtivo nas áreas em que desenvolve as suas atividades,
- A prestação de serviços nas áreas aludidas nas alíneas anteriores, a cooperação com empresas e instituições científicas em áreas relacionadas com as Ciências do Mar, nos vários domínios de competência técnica das suas oficinas e laboratórios,
- A publicação dos resultados da investigação a que se dedica desde que os mesmos não exijam confidencialidade,
- A apresentação de pedidos de patentes relativamente aos resultados originais a que chegue e que mereçam ser protegidos,
- A promoção da cultura científica para as escolas e para os cidadãos em geral.
- As atividades de investigação do CCMar têm vindo a ser maioritariamente suportadas por projetos financiados por fundos públicos.

Aspetos Fiscais e Contabilísticos

O CCMar encontra-se atualmente inscrito com o CAE principal 72190 – Outra Investigação e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais. Desde 2014, o CCMar está ainda registado com o CAE secundário 85591 – Formação Profissional.

| | | |
|---|--------------------------------------|---------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 8 de 106 |

Trimestralmente o CCMar apresenta a declaração periódica de IVA, segundo o regime misto com afetação real de todos os bens. Tal significa que o CCMar possui uma contabilidade geral e analítica que permite distinguir as atividades isentas e não isentas.

O CCMar presta anualmente informação ao Tribunal de Contas mediante o envio de exemplar do Relatório Anual de Atividades e Contas.

Em virtude da sua atividade ser maioritariamente financiada por fundos públicos, o CCMar encontra-se sujeito à disciplina do Código dos Contratos Públicos (CCP).

Acreditações

O CCMar é entidade acreditada no âmbito do **Mecenato Científico** (Despacho n.º 8835/2013, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 129 de 08/07/2013) e da atividade de **Voluntariado** (Despacho n.º 14986/2008, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 103 de 29/05/2008). Durante o ano de 2016, o CCMar acolheu 5 projetos de voluntariado.

O CCMar é ainda entidade reconhecida com alvará para desenvolvimento de atividades que envolvam **experimentação animal**.

Foi também obtido o **licenciamento de serviços de mergulho recreativo**: aluguer de equipamento, Centro de Mergulho, escola de mergulho e estação de enchimento/fornecimento de misturas respiratórias.

| | | |
|-------|--------------------------------------|---------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 9 de 106 |

II. ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

A estrutura orgânica do CCMar tem vindo a moldar-se às necessidades funcionais emergentes da evolução da sua atividade científica e administrativa. Esta estrutura apresentava no final do exercício em análise a seguinte composição:

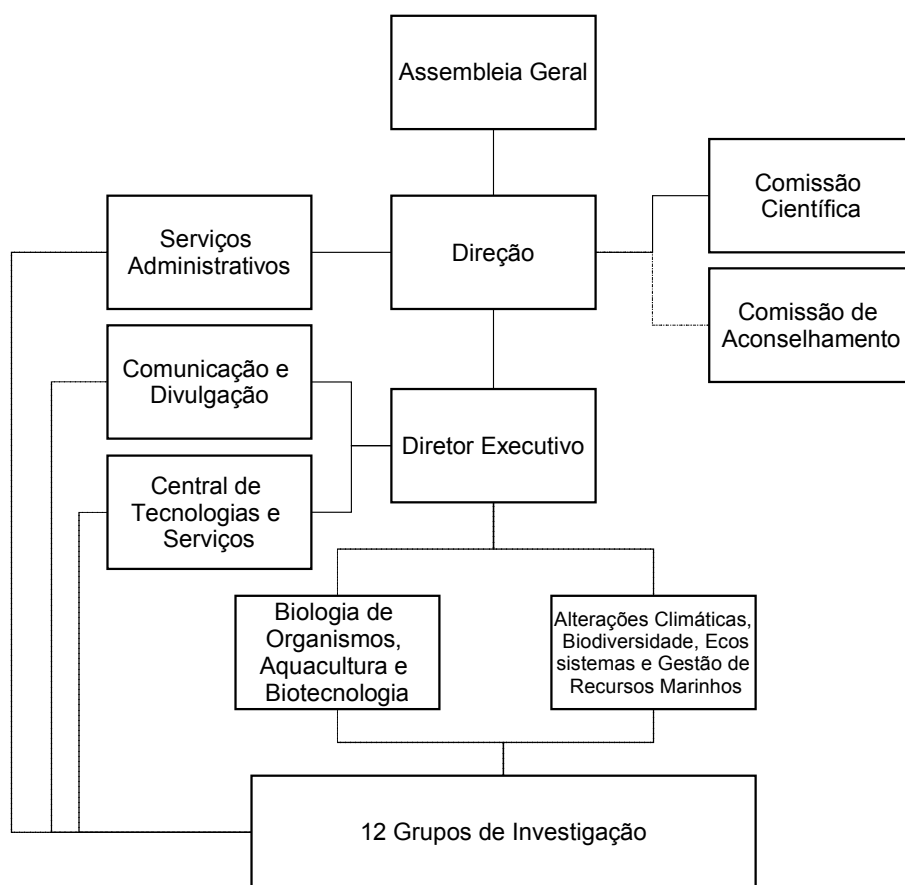



Figura 1- Organograma do CCMar.

Órgãos Sociais

A Assembleia Geral é composta pelos seguintes sócios fundadores:

- Professor Doutor João Carlos Serafim Varela, na qualidade de Presidente da mesa,
- Doutor Jorge Manuel Santos Gonçalves, na qualidade de secretário da mesa,
- Professor Doutor António Branco (Reitor da Universidade do Algarve),
- Professor Doutor Adelino Canário,
- Professora Doutora Maria Margarida Castro,
- Professora Doutora Maria Teresa Dinis,

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 10 de 106 |

- Professora Doutora Deborah Mary Power,
- Professor Doutor Karim Erzini,
- Professora Doutora Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca,
- Professora Doutora Margarida Lurdes Jesus Bastos Cristo,
- Doutor Pedro Miguel Leal Rodrigues,
- Professor Doutor Rui Orlando Pimenta Santos.

O Conselho Fiscal é composto pelo seu Presidente, Dr. Miguel Galvão (Revisor Oficial de Contas na empresa Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC), e pelos Vogais, o Professor Doutor Pedro Ferré (Vice-Reitor da Universidade do Algarve) e a Professora Doutora Leonor Cancela (sócia fundadora e investigadora do CCMar e docente da UAlg).

Em 2016 a Assembleia Geral reuniu ordinariamente uma única vez, na data de 30-05-2016, para deliberação sobre os seguintes assuntos: a) apresentação, discussão e aprovação do relatório anual de contas referente ao exercício económico de 2015 e b) autorizar a Direção do CCMar a contrair empréstimo bancário.

A Direção manteve a sua composição, nomeadamente pelo Professor Doutor Adelino Canário, na qualidade de presidente, e por dois Vogais, a Professora Doutora Maria Ester Tavares Álvares Serrão e a Professora Doutora Maria Alexandra Anica Teodósio. Durante o ano de 2016, este órgão social reuniu formalmente 7 vezes.

A Comissão de Aconselhamento é constituída pelos Professores John Roff (Arcadia University, Canada), William Fenical (Scripps Institution of Oceanography, EUA), Carlos Duarte (King Abdullah University, Arábia Saudita Arabia) e Hans Portner (Alfred Wegener Institute Helmholtz Centre for Polar and Marine Research).

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 11 de 106 |

AS PESSOAS

III.RECURSOS HUMANOS


A 31 de dezembro de 2016, o CCMar tinha 255 membros contabilizados na sua equipa científica, sendo que destes, mais de 52% tinham o grau de doutor e aproximadamente 61% eram do género feminino. Na mesma data, o CCMar contabilizava na sua folha salarial 48 bolsas de investigação, 36 contratos de trabalho e 1 estágio profissional – IEFP Medida Emprego.

Durante o ano em análise, o custo total despendido com o pagamento de salários e bolsas de investigação ascendeu a 1.994.838,76 € (excluindo ajudas de custo, seguro social voluntário e seguro de acidentes de trabalho).

Bolsas de Investigação

Entre 01-01-2016 e 31-12-2016 iniciaram-se 56 novas bolsas de investigação com uma duração inicial média de 7 meses, usufruídas em 59% por pessoas do género feminino e representando 6 nacionalidades diferentes. O nível de qualificação requerido em 14% das novas bolsas foi 8 (grau de doutor), e em 48% foi requerido o nível de qualificação 7 (grau de Mestre).

O CCMar promove ativamente uma política de recrutamento e seleção aberta, transparente e baseada no mérito, sendo que por norma o processo de recrutamento e seleção é efetuado através de concurso. Tal como nos anos anteriores, para cada concurso são elaborados editais com todas as informações necessárias para um processo de recrutamento e seleção informado e transparente nomeadamente: plano de trabalhos a desenvolver, local de trabalho, condições da bolsa, requisitos e critérios de avaliação, comissão avaliadora, de no mínimo três investigadores com grau de Doutor, valor do subsídio a atribuir e forma de candidatura. O período de candidatura para concorrer a estes concursos foi em média de 15 dias seguidos e os anúncios são sempre divulgados em suporte papel nas instalações do CCMar e em suporte digital no site do CCMar, no site do Eracareers, nas redes sociais do CCMar e nas redes de investigadores. Sempre que possível os editais são ainda publicados no site do Euraxess. Para evitar qualquer tipo de discriminação ou dificuldade na candidatura, o email é o único canal de receção de candidaturas. Todos os candidatos são informados da receção da sua candidatura.

| | | | |
|---|--------------------------------------|--|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | | ANO DE 2016 |
| | | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | | PÁG: 12 de 106 |

A maioria das novas contratações foram efetuadas com base em concursos (aproximadamente 59%), com bolsas com uma duração inicial em média superior a 8 meses. Na totalidade foram recebidas 309 candidaturas (73% dos candidatos eram do género feminino), representando 15 nacionalidades diferentes. O doutoramento foi o grau académico requerido em 18% dos concursos e aproximadamente 33% dos concursos requeriam o grau de Mestre.

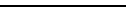
De realçar ainda que no período em análise foram a concurso 3 bolsas de Iniciação à Investigação Científica (BIC) pelo financiamento Plurianual do CCMar, destinadas a estudantes da UAlg (independentemente do curso) inscritos pela primeira vez num 1.º ciclo do ensino superior ou em mestrado integrado sem disciplinas em atraso.

Em situações muito específicas e desde que devidamente fundamentadas podem ser atribuídas bolsas por adjudicação direta e sem recurso a concurso. No ano de 2016, representaram quarenta e um por cento (41%) das novas contratações. Estas bolsas tiveram em média uma duração inicial inferior a 6 meses, e 78% dos casos foram financiadas através de Receitas Próprias dos grupos de investigação sendo que em 74% dos casos foram atribuídas a pessoas com o grau de mestre e 59% dos contratados eram pessoas do género feminino.

A 31 de dezembro de 2016 havia em vigor no CCMar 48 contratos de bolsa de investigação, uma diminuição de aproximadamente 2% face ao mesmo período no ano anterior. Nesta data aproximadamente 63% dos bolseiros de investigação eram do género feminino. A tabela n.º 1 apresenta a distribuição por género e tipo de bolsa nos anos de 2012-2016.

Tabela 1- Resumo do Tipo de Bolsa de Investigação discriminado por Género no ano de 2012-2016.

| | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|----------------------|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|
| Tipo de Bolsa | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M |
| BI | 22 | 17 | 29 | 11 | 29 | 14 | 23 | 13 | 22 | 10 |
| BD | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| BCC | 2 | 0 | 1 | 1 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| BPD | 2 | 2 | 3 | 1 | 5 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 |
| BTI | 11 | 4 | 9 | 6 | 5 | 4 | 4 | 2 | 3 | 2 |
| BGCT | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| BIC | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 |

| | | |
|--|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 13 de 106 |

| | | | | | | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| Total | 39 | 23 | 43 | 19 | 41 | 25 | 31 | 18 | 30 | 18 |
|-------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|

A 31 de dezembro de 2016, a média de antiguidade das bolsas era de 15 meses e 48% dos bolsеiros com contrato de bolsa eram detentores de mestrado, 25% de licenciatura e 17% de doutoramento, representando 4 nacionalidades diferentes.

Apenas 48% dos contratos de bolsas de investigação com o CCMar são financiados indiretamente através da FCT. O número de bolsas de Investigação financiadas através de projetos Comissão Europeia continua a aumentar e ascendeu a 23% (tabela 2).

Tabela 2- Resumo do Número de Bolsas por Fonte de Financiamento, a 31 de dezembro dos anos 2012-2016.

| Fonte de Financiamento | Número de Bolsas | | | | |
|---|------------------|------|------|------|------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Projetos Fundação para a Ciência e Tecnologia | 52 | 50 | 45 | 21 | 23 |
| Comissão Europeia | 4 | 4 | 7 | 8 | 11 |
| Receitas Próprias | 6 | 8 | 13 | 12 | 13 |
| Outros | | | 1 | 8 | 1 |
| Total | 62 | 62 | 66 | 49 | 48 |

O montante total despendido durante o ano de 2016 com o pagamento de bolsas ascendeu a 546.313,70€ (este valor não engloba os reembolsos do seguro social voluntário).

Contratos de Trabalho e Estágio Profissional

A estrutura orgânica do CCMar contava, à data de 31 de dezembro de 2016, com 36 trabalhadores e 1 estagiário distribuídos de acordo com a tabela 3.


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 14 de 106 |

Tabela 3- Resumo do número de colaboradores em função do tipo de contrato por área funcional a 31 de dezembro 2016.

| | Contrato sem Termo | Contrato a Termo Incerto | Contrato a Termo Certo | Contrato de Estágio | Total |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|------------------------------|---------------------------|-----------|
| Área Funcional | | | | | 0 |
| Central de Serviços e Tecnologia | 4 | | 1 | | 5 |
| Dep. Administrativo e Financeiro | 3 | 1 | 2 | 1 | 7 |
| Dep. Comunicação e Divulgação | 1 | | | | 1 |
| Diretor Executivo | | 1 | | | 1 |
| Grupos de Investigação | 10 | 6 | 6 | | 22 |
| Secretariado | 1 | | | | 1 |
| Total | 19 | 8 | 9 | 1 | 37 |

Os 37 colaboradores ao serviço representavam 7 nacionalidades diferentes, sendo que 17 colaboradores usufruíam de contrato de trabalho a termo, 19 colaboradores usufruíam de contrato de trabalho sem termo e 1 dos colaboradores usufruía de um contrato de estágio.

No que se refere a saídas (tabela 4), em 2016 verificou-se 1 suspensão de contrato de trabalho por motivos de licença sem vencimento por 12 meses e 6 cessações de contrato de trabalho a termo: 4 porque o contrato caducou no termo e 2 cessações do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador. Das 5 admissões ocorridas durante o ano em análise (2 foram de colaboradores do género masculino), 3 foram contratações na modalidade de contrato de trabalho a termo certo (2 investigadores auxiliares, e 1 assistente de investigação), 1 admissão na modalidade de contrato de trabalho a termo incerto (técnico de contabilidade) e por último foi ainda celebrado um contrato de estágio profissional nível 3 no âmbito da Medida Estágio- Emprego promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Ocorreram ainda 5 renovações automáticas de contratos de trabalho a termo certo.

Das 5 admissões, apenas 2 foram por adjudicação direta (Investigador Auxiliar e Assistente de Investigação para assessoria especializada e de curta duração a projetos). As contratações de 1 Investigador Auxiliar e de 1 Técnico de Contabilidade foram através de concursos internacional e nacional, respetivamente. Os candidatos a concurso representaram 8 nacionalidades diferentes e cerca de 67% dos candidatos eram do género masculino. Relativamente ao estágio, o IEFP efetuou o recrutamento e a seleção foi efetuada pelo Departamento Administrativo e Financeiro e pelo Departamento de Comunicação.


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 15 de 106 |

Tabela 4- Resumo das entradas e saídas de colaboradores com contrato de trabalho/estágio com o CCMar.

| Nº Colaboradores (01/01/2016) | Nº Colaboradores (31/12/2016) | Admissões 2016 | Saídas 2016 |
|----------------------------------|----------------------------------|----------------|----------------|
| 39 | 37 | 5 | 7 |

Durante o ano de 2016 houve uma alteração de categoria profissional de administrativo para técnico superior tendo em conta a autonomia que foi atribuída à colaboradora no exercício das suas funções. Foi ainda renovado um acordo de redução temporária do período normal de trabalho com um técnico superior por motivos de assistência a filhos menores de 12 anos.

A tabela 5 apresenta a evolução da carreira profissional por género desde 2012 e evidencia que na globalidade o número total de colaboradores é balanceado no que diz respeito ao género (51% género masculino).

Tabela 5- Resumo da distribuição por carreira profissional e género nos anos de 2012 - 2016.

| Carreira | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | |
|----------------------------|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|
| | F | M | F | M | F | M | F | M | F | M |
| Administrativo | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Assistente de Investigação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Diretor Executivo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Investigador | 3 | 13 | 4 | 10 | 5 | 11 | 11 | 14 | 9 | 13 |
| Patrão de Embarcação | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Técnico Superior | 9 | 3 | 8 | 5 | 7 | 5 | 8 | 4 | 7 | 3 |
| Técnico | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 |
| Estagiário | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Total | 12 | 19 | 12 | 17 | 13 | 18 | 22 | 21 | 18 | 19 |

A carreira de investigador é ocupada por 60% dos colaboradores responsáveis por executar atividades de investigação e desenvolvimento de forma independente e ainda acompanhar e supervisionar o trabalho de bolseiros, orientar teses (licenciatura/mestrado ou doutoramento), desenvolver cursos de formação, assessorar e coordenar projetos. Relativamente à carreira de técnico superior, 70% dos colaboradores trabalhavam na Administração sendo que os restantes estavam afetos exclusivamente a plataformas e laboratórios no apoio direto a serviços e a atividades de investigação.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 16 de 106 |

Nesta data, a média de antiguidade dos colaboradores, aumentou para 5 anos. O gráfico 1 apresenta a distribuição por intervalos de antiguidade evidenciando que na distribuição do efetivo por intervalos de antiguidade, o maior peso vai para menos de 5 anos.

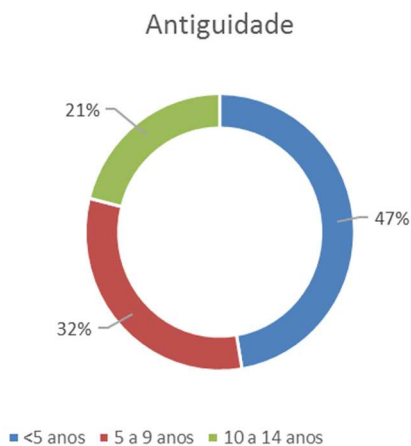


Gráfico 1- Distribuição por nível de antiguidade.

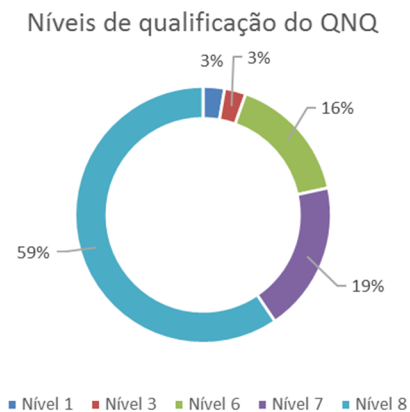



Gráfico 2- Distribuição por nível de qualificação.

O gráfico 2 ilustra a distribuição por nível de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), regulado pela Portaria n.º 782/2009, de 23 de julho. Quase 60% dos colaboradores têm qualificação ao nível do doutoramento (nível 8) e 19% dos colaboradores têm qualificações ao nível do mestrado (nível 7).

Relativamente à estrutura etária, os colaboradores do CCMar mantêm uma média de idade de 40 anos, sendo que a idade máxima é de 54 anos e a mínima é de 20 anos.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 17 de 106 |

Relativamente ao absentismo, e à semelhança dos anos anteriores não ocorreram faltas injustificadas. Excluindo naturalmente férias e os 4 dias de tolerância de ponto atribuídos pela Direção, o número de dias de ausência ao trabalho registados durante o ano totalizou 129 dias (94% das ausências foram motivadas por parentalidade, 2% por motivo de doença e 4% para assistência a dependentes doentes), estes dias não foram remunerados pelo CCMar.

O montante total despendido durante o ano de 2016 com o pagamento de salários ascendeu a 1.448.525,06 €.

Acolhimento e Integração

O CCMar realiza para os novos membros um Programa de Acolhimento e Integração Organizacional (PAIO) que inclui a entrega de documentação aos novos colaboradores alusiva à localidade Faro, ao seguro de acidentes de trabalho, à informação genérica do CCMar, aos cuidados de saúde, aos impostos em vigor que recaem sobre os trabalhadores, às normas de acessos ao CCMar e ao Manual de Membro. Inclui ainda uma sessão de boas vindas com informação sobre: a História e Missão, grupos de investigação, o Staff, o dia a dia no CCMar, a divulgação e comunicação no CCMar, e ainda uma sessão de informação em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho. É realizada uma visita pelo CCMar, passando pelos principais laboratórios, serviços administrativos e pelo Centro de Mergulho, terminando com um almoço com o Diretor Executivo.

O principal objetivo é fazer sentir os novos colaboradores bem-vindos e facilitar a integração fornecendo informações úteis e reunindo um grupo de pessoas que apesar de irem trabalhar em grupos de investigação diferentes estão agora a iniciar o seu percurso no CCMar o que irá facilitar as sinergias entre grupos. Considera-se também que a sessão de informação em segurança e higiene no trabalho é fundamental para o novo colaborador estar atento aos principais riscos na sua atividade, conhecer as suas obrigações em matéria de Saúde e Higiene no Trabalho e as boas práticas e comportamentos a adoptar em caso de acidente ou situação de emergência.

Questionário de Saída

A taxa de preenchimento do questionário em 2016 foi de 42% com um total de 13 participantes, sendo que do universo de respondentes, 85% tinha na altura da saída um contrato de bolsa de investigação. O questionário está disponível em língua portuguesa e língua inglesa.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 18 de 106 |

A análise do questionário indica que o motivo de saída para 92% dos respondentes foi involuntário - porque o contrato cessou.

Apesar de o reduzido número de respostas não permitir generalizações, a maioria dos respondentes gostaria de voltar a colaborar novamente com o CCMar uma vez que 92% das pessoas voltavam a candidatar-se e 92% recomendariam o CCMar como empregador a família e amigos.

O gráfico 3 ilustra as respostas associadas à satisfação e envolvimento com o CCMar.

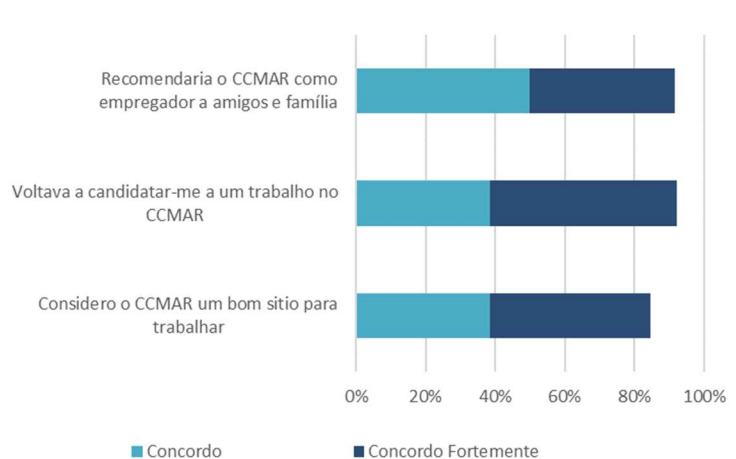


Gráfico 3- Percentagem de respostas relativas à satisfação e envolvimento para com o CCMar.

Acidentes no Trabalho

Durante o ano de 2016, foram registados 3 acidentes de trabalho, 2 acidentes com colaboradores com contrato de trabalho e 1 acidente com um colaborador com contrato de bolsa de investigação. Um acidente resultou numa Incapacidade Temporária Parcial de 25% por 26 dias, os outros dois originaram ambos um período de ausência ao trabalho inferior a 1 dia.

Programa de Estágios do CCMar

O CCMar recebeu em 2016, 28 estagiários (50% dos participantes do género feminino) de 11 nacionalidades diferentes (21% espanhóis e 14% franceses, 14% irlandeses e 14% italianos) no âmbito do Programa Estágios Erasmus+ ou através de outros protocolos para o acolhimento de estagiários de curta duração. Os estágios tiveram em média uma duração de 5 meses e a maioria iniciou no segundo semestre. Os grupos de investigação que receberam mais pessoas no ano em análise foram o *Fisheries, Biodiversity and Conservation* (FBC), o *Marine Biotechnology* (MARBIOTECH) e o *Fisheries Biology and Hydroecology Research*

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 19 de 106 |

Group (FBHRG). De seguida apresenta-se o gráfico nº 4 com a distribuição por grupo de investigação:

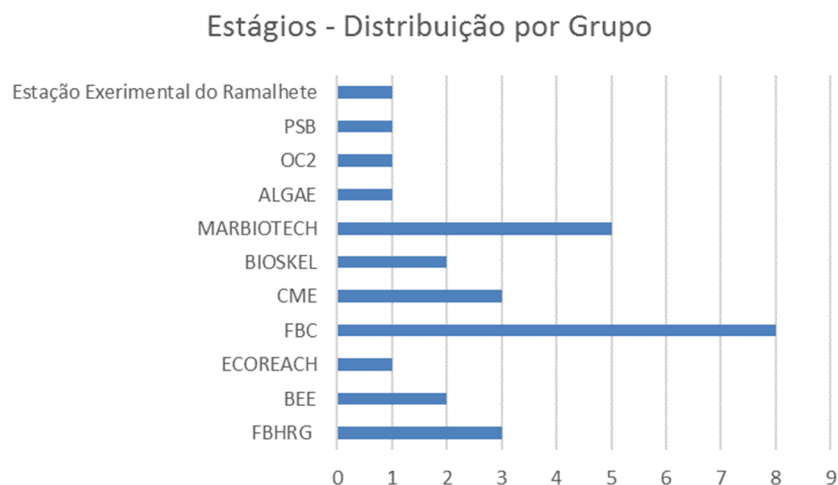


Gráfico 4- Distribuição do número de estágios por grupo de investigação CCMar.

A maioria dos estagiários considerou a oportunidade de fazer um estágio no CCMar uma mais valia na procura de trabalho e que os supervisores e os colegas de grupo estão atentos e fazem um bom acompanhamento durante o estágio (gráfico 5).

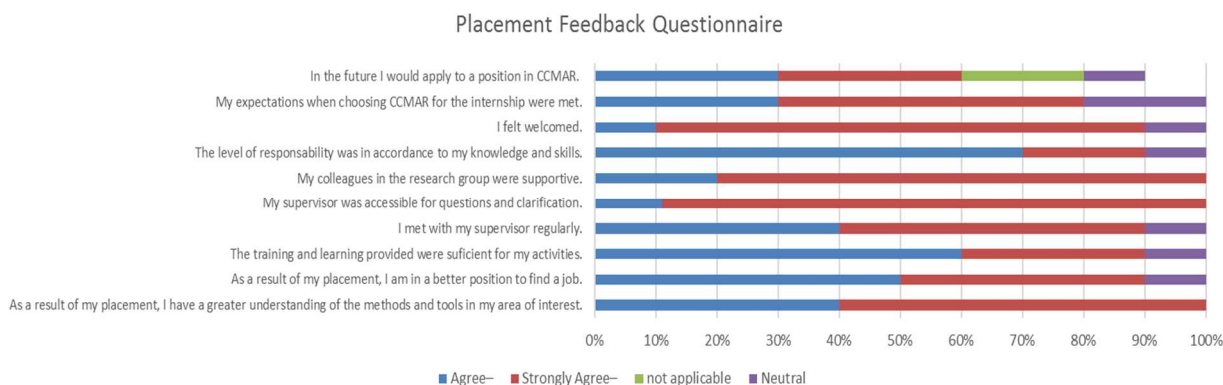



Gráfico 5- Resultado da experiência de estágio no CCMar.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 20 de 106 |

Informação, Formação e Desenvolvimento

No ano de 2016 e no âmbito do plano de formação para os colaboradores da Administração foram aprovadas 36 ações de formação num total de 667 horas. Este plano envolveu 14 colaboradores. No entanto, e devido a contingências exteriores ao CCMar (relacionados novamente com o não arranque das ações devido ao número reduzido de inscrições) apenas 10 colaboradores acabaram por participar em cursos de formação profissional contabilizando um total de 325 Horas e um investimento total de 8.032,93 €.

Relativamente a ações de formação transversais a todos os colaboradores independentemente do tipo de vínculo, no ano de 2016 foram aprovadas 2 ações do Curso Europeu de Primeiros Socorros com o objetivo de difundir conhecimentos gerais para que em todos os laboratórios do CCMar haja uma pessoa habilitada para identificar situações elementares de primeiros socorros e estabilização da situação até à chegada dos meios de socorro. As ações (realizadas nos meses de junho e novembro) foram ministradas pela Escola de Socorrismo Cruz Vermelha Portuguesa. O curso teve um total de 14 horas, e no total participaram 20 formandos com um investimento total de 2.800,00 €. No final do curso os participantes receberam um certificado de formação profissional e um cartão de socorrista.

Ainda no âmbito de formação transversal em Higiene e Segurança no Trabalho, decorreu uma ação sobre Resíduos Perigosos a 28 de janeiro de 2016 ministrada pela empresa Carmona e organizada pela técnica superior de biologia molecular do CCMar, Marta Valente, em colaboração com os serviços técnicos da UAlg. A ação teve uma duração de uma hora e meia e contou com 21 participantes.

Os investigadores do CCMar participam ainda em workshops, cursos e conferências relevantes para a sua formação contínua e qualificante para as suas tarefas. De uma forma não exaustiva são indicados alguns dos workshops e conferências que contaram com a participação de investigadores:

- *Society for Experimental Biology Annual Main Meeting*, 04 a 07 de julho, Brighton, Reino Unido.
- *12th International Seagrass Biology Workshop*, 16 a 21 de outubro, Nant Gwrtheyrn, Gwynedd, Gales, Reino Unido.
- *Marine Eco-Systems Biology (MESB)– Bridging environmental and ecological data with integrated 'omics to understand the predict future seagrass ecosystems under*

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 21 de 106 |

global / climate change, 07 a 09 de dezembro, Marine Biological field station Svanninge Bjerger, Dinamarca.

- *Colonization of the terrestrial environment*, 25 a 27 de julho, Bristol, Reino Unido.
- *1st WiseFeed mini-workshop on sustainable nutrition and feeding of fish, under WISEFEED Project “Improving sustainability and performance of aquafeeds” – MSCA-RISE-2015*, 03 de junho, Trang, Vietnam.
- *3rd WiseFeed mini-workshop on sustainable nutrition and feeding of fish, under WISEFEED Project “Improving sustainability and performance of aquafeeds” – MSCA-RISE-2015*, 25 de julho, Faro, Portugal.
- *Aquaculture Europe 2016 Conference*, 20 a 23 de setembro, Edimburgo, Reino Unido.
- *Asian-Pacific Aquaculture 2016*, 26 a 29 de abril, Surabaya, Indonésia.
- *Genomics and Bioinformatics*, Universidade de Edimburgo, 18 a 20 de maio, Edimburgo, Reino Unido.

Os Departamentos de Comunicação e de Recursos Humanos, em estreita cooperação, realizaram 4 momentos de reunião com o objetivo de proporcionar ligações internas:

Get Together “Golf & Beer” – 05 de fevereiro - Academia de Golf da Quinta do Lago (atividade organizada por Marta Lima em colaboração com a Quinta do Lago).

Comemoração dos 25 anos do CCMar e Divulgação dos Prémios do Concurso de Fotografia e Vídeo “Aos olhos do CCMar” – 3 de março – Átrio Central do edifício 7 do *campus* de Gambelas da UAlg. Foi a primeira edição do Concurso de vídeo e Fotografia “Aos olhos do CCMar”, que contou 65 fotografias e 7 vídeos e com o apoio da Canon, Niobo, Hotéis Real e Tertúlia do Polvo. O concurso tem como objetivo promover e divulgar histórias, ambientes ou fenómenos científicos decorrentes de atividades no CCMar em 2015, e simultaneamente aumentar o espírito de pertença CCMar. A exposição das fotografias participantes foi depois exposta na Biblioteca Central da Universidade do Algarve, na Biblioteca Municipal de Faro, em Mértola, através da Câmara municipal de Mértola e no Centro de Ciência Viva de Tavira.

Atividade de *Paintball* - *Get Together Paintball Adrenaline Rush* – 16 de abril – Loulé – Evento de *team building* realizado ao ar livre numa manhã de sábado, seguido de um almoço (atividade organizada por Marcos Granja e Pedro Cláudio).

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 22 de 106 |



Imagem 1- Fotografia de Grupo *Adrenaline Rush*, CCMar

Get Together Natal –7 de dezembro – Átrio Central do edifício 7 do *campus* de Gambelas da UAlg. Evento de celebração natalícia e de produção de um vídeo em modo *manequim challenge*. O vídeo disponibilizado nas redes sociais do CCMar teve mais de 3.100 visualizações.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 23 de 106 |

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

IV.COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Seminários, Encontros e Conferências


Ciclo de seminários do CCMar – Realização de 36 seminários ao longo de 2016 integrados no ciclo de seminários: *CCMar Seminars by Izasa Scientific*, aos quais assistiram mais de mil pessoas.

Joint talk CCMar + CBMR – 24 de novembro - Para além do habitual ciclo de seminários semanal, o CCMar colaborou ainda na realização de um seminário conjunto com o Centro de Investigação em Biomedicina da UAlg (CBMR). A união de esforços entre os dois centros de investigação permitiu angariar mais público para o seminário em questão, ao mesmo tempo em que resultou numa divulgação mais ampla da iniciativa.

Conversas com Ciência – FNAC (Fórum Algarve) – fevereiro e maio – O CCMar, em conjunto com o CBMR, organizaram na FNAC do Fórum Algarve quatro sessões sobre temas de interesse geral e conjugando investigadores dos dois Centros que num discurso voltado para o grande público falam sobre as suas áreas de investigação e qual o impacto da mesma na vida das pessoas. Esta iniciativa decorreu com grande sucesso e conseguiu ter um bom impacto na divulgação do nosso trabalho junto da comunidade em geral. Para além dos debates em si, a própria publicidade que antecedeu as sessões e o facto de se falar no Centro nas agendas FNAC, online e redes sociais, ajudaram de qualquer modo a promover o CCMar.

Apresentação do primeiro mapa da toponímia dos mares algarvios – Sala de Seminários da Reitoria da UAlg (Faro) – 5 de agosto – O CCMar apresentou publicamente o primeiro mapa da toponímia dos mares algarvios, um registo elaborado pelo grupo de Pescas do CCMar no âmbito de um projeto de mapeamento dos mares algarvios. O mapa que resultou deste projeto contou com uma colaboração muito estreita de pescadores e associações de pesca, pelo que a apresentação do mapa contou com a presença de todos. O evento despertou bastante interesse mediático, pela originalidade do projeto e pelo mapa final de carácter diferenciador. 100 pessoas (aprox.).

Reunião do projeto MINOUW – Bar do Grande Auditório - 20 de julho – Dentro do projeto MINOUW que tem como objetivo estudar as rejeições das pescas, o grupo FBC organizou uma

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 24 de 106 |

reunião/encontro com associações de pesca e pescadores para discutir questões relacionadas com esta problemática. A aproximação do CCMar e dos seus grupos de trabalho às comunidades de pescadores e associações de pesca é algo desejável e a colaboração entre as duas partes tem vindo a estreitar-se ao longo dos anos. Projetos como este propiciam e facilitam o contacto, para além de ajudarem a comunidade científica a aproximar-se dos pescadores e das suas problemáticas. 20 pessoas (aprox.).

AGM CACHE ITN AGM – 07 a 10 de novembro - Real Marina Hotel (Olhão) - O CCMar organiza praticamente desde o início do projeto CACHE as reuniões anuais, o programa e detalhes logísticos.

Inauguração do nó português EMBRC – 12 de dezembro 2016 – *Campus* de Gambelas (Faro) – O CCMar preside o nó português do EMBRC e, como tal, organizou a inauguração da estrutura europeia em Portugal. A cerimónia obrigou ao cumprimento de um protocolo formal, uma vez que contou com a presença de várias entidades e instituições regionais, para além da honrosa presença do senhor ministro da Ciência e Ensino Superior, Doutor Manuel Heitor. O CCMar organizou o pré-evento, a logística relacionada com a inauguração, a cerimónia de apresentação pública da estrutura e o *sitting* da sala, bem como o acompanhamento de uma breve visita do senhor ministro a dois laboratórios do CCMar (Aquacultura e Pescas). Na sala e no evento estiveram presentes à volta de 150 pessoas, para além de quase 20 jornalistas. O evento atraiu a atenção dos media, que deram bastante visibilidade à estrutura e ao papel do CCMar na direção deste nó europeu.


Workshops e Cursos

O CCMar reajustou os *Workshops* e Cursos que realiza debaixo de uma designação que passou a ser usada desde 2016 para todo o tipo de eventos deste género a organizar pelo Centro, os *Advanced Training Technologies*, ou ATT.

ATT: 9 workshops realizados:

Scientific Diving – realizados de 01 de janeiro a 31 de dezembro – 16 cursos, de vários graus de aprendizagem a realizar continuamente e em várias épocas do ano, pelo Centro de Mergulho Científico do CCMar – 141 inscritos.

Revolution VI: Descriptive statistics, hypothesis testing, modeling and spatial analysis of societies diversity – 04 a 15 abril – 7 participantes.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 25 de 106 |

Utilização do peixe zebra como modelo em biomedicina e estudo de patologias humanas
– 13 abril – 17 participantes.

Scientific Illustration – 3 a 26 maio – 7 participantes.

Using zebrafish as a model in biomedicine and the study of human diseases -2nd edition
– 12 maio – 7 participantes.

Statistical inference revision of basic concepts e Introduction to Modelling in Biological Sciences – 16 a 27 maio – 6 participantes.

R for absolute beginners – 30 a 31 maio – 34 participantes.


Workshop in Statistical Genetics by Bruce Weir – 8 e 9 setembro – 16 participantes.

Workshop in Marine Genomics (orador convidado: J. Mark Cock) – 14 a 16 setembro – 24 participantes.

Training

Universidade de Amesterdão – *Training* formação na estação experimental do Ramalhete, com saídas de campos incluídas e tratamento de amostras em laboratório - **06 a 18 de março** – 22 participantes estudantes.

Acolhimento de um grupo da Universidade de Shou (China) – 11 a 29 de julho – Um grupo de 25 alunos chineses da Universidade de Shou foi recebido no CCMar e integrado durante uma semana nos nossos laboratórios, de forma a perceberem a dinâmica dos grupos de investigação e o modo como desenvolvem o seu trabalho. Este acolhimento contou ainda com a organização de um *Get Together* de boas-vindas ao grupo e uma festa final de *farewell*. Em paralelo com a permanência no CCMar, o Centro ficou também encarregue de organizar uma pequena viagem por algumas cidades nacionais, com visitas a monumentos, providenciando alojamento, guia de acompanhamento e outras atividades complementares aquando da estadia no CCMar. A cooperação com a universidade chinesa decorreu com enorme sucesso e o balanço foi positivo, o que motivou a continuidade do projeto, aguardando-se em 2017 a chegada de um novo grupo de alunos.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 26 de 106 |

Sociedade e Media

O CCMar marcou presença de 6 feiras, duas delas de âmbito nacional e com grande projecção na área do mar. A nível regional voltou a marcar presença na Farnáutica (6 a 8 maio); Feira da Dieta Mediterrânica (1 a 4 setembro) e Semana da Cultura Científica (21 a 25 novembro).


Na Farnáutica o Centro apostou em materiais dinâmicos, exposição de aquários e na presença contínua dos nossos investigadores no *stand* para receberem os visitantes. Na Feira da Dieta Mediterrânica a presença do Centro foi conseguida através do *stand* da UAlg, onde partilhou espaço e onde exibiu alguns materiais mais estáticos sobre a instituição.

A nível nacional, o CCMar apresentou um *stand* autónomo, integrado na área da UAlg, na *Oceans Meeting* (2 a 4 junho), em Lisboa. No *stand*, o Centro montou alguns aquários com espécies importantes em termos de investigação (pepinos do mar, linguados e peixes zebra) e complementou o stand com demonstrações de linhas de investigação em curso e com a presença contínua de investigadores no *stand* que ajudam a explicar as respectivas linhas de trabalho. O evento contou com alguns visitantes, contudo a localização num espaço menos acessível na capital (Centro de Congressos da Junqueira) poderá ter conduzido a uma redução bem visível e assinalável no número de visitantes empresariais e público em geral.

De 16 a 18 de novembro, o CCMar marcou presença na *Business2Sea2016*, um evento que decorreu na Alfândega do Porto. A logística do evento obrigou a um maior empenho por parte de investigadores, dada a distância geográfica do evento. Ainda assim, o Centro assegurou um stand de 9 m² com materiais variados e uma mostra de algumas empresas com as quais o CCMar colabora ativamente na transferência de conhecimento (Sparos, Agro-on e Aquanostra).

A Semana da Cultura Científica do CCMar seguiu em 2016 um programa muito semelhante ao do ano anterior. O objetivo foi mais uma vez conciliar um programa de eventos internos, como seminários e apresentações de papers em 3 minutos, com atividades para um público mais vasto, são disso exemplo a visita guiada ao Mercado do peixe em Faro e a Tertúlia sobre alterações globais levada a cabo no Club Farense (21 a 25 novembro).

O CCMar foi ainda convidado a estar presente no Festival de Ciência, em Lisboa, um evento de *outreache* e disseminação que teve lugar nos Jardins de Belém a 4 de agosto. O Centro fez-se representar por uma investigadora júnior que montou uma demonstração relacionada com as alterações climáticas e o impacto nas ervas marinhas e no ecossistema marinho. O certame foi visitado por um público muito heterógeneo.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 27 de 106 |

O CCMar apoiou localmente a realização de reuniões de trabalho de redes às quais o Centro pertence (Euromarine GA; Mares Conference), mas também manteve parcerias com entidades locais na execução de atividades anuais com cariz ambiental, como é o caso da limpeza da Ria, uma iniciativa da Câmara de Faro à qual nos associamos mais uma vez em 2016.

O Centro colaborou com o ISPA na realização do Ciclo de Seminários no âmbito do Mestrado em Biologia e Conservação (3 a 11 maio) e com a associação SCIAENA na iniciativa “Discover Sciaena” (28 e 29 de outubro).

O CCMar contribuiu para a realização do *peddy-paper* pelo clima, uma iniciativa da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA). A atividade integrou-se numa iniciativa nacional que decorreu em várias cidades sob o lema: “O clima em festa”. Alguns investigadores do Centro ajudaram a montar toda a logística do evento, a delinear o percurso e a tornar o *peddy-paper* uma atividade animada e durante a qual os participantes pudessem ficar a saber mais sobre o CCMar e sobre questões ecológicas, muitas delas diretamente relacionadas com ramos de investigação do Centro. A iniciativa contou com uma participação boa e serviu igualmente para promover a imagem institucional do CCMar junto de vários públicos e na cidade de Faro.

O Centro conseguiu em 2016 aumentar significativamente o número de visitantes, não só em termos de público escolar como também de entidades e visitas oficiais. Só no ano de 2016 o Centro e a sua infraestrutura do Ramalhete foram visitados pelo senhor Embaixador do Japão em Portugal (14 de março), pela ministra do Mar e pelo senhor Secretário Geral das Pescas (17 de março), senhora Embaixadora de Timor Leste (30 de março) e pelo senhor Embaixador chinês (26 de abril). Todas estas visitas institucionais facilitaram o contacto, fomentaram parcerias e estreitaram as relações do Centro com diversas entidades.

Em termos mediáticos o CCMar lançou em 2016, 19 notas de imprensa, das quais resultaram 108 artigos noticiosos em diversos órgãos e duas reportagens alargadas na revista Visão (“Até quando vamos ter peixe”) e na Sic Notícias (Regresso ao Mar).

Um dos factos que deu mais visibilidade mediática foi o facto de um investigador do Centro ter publicado na revista *Nature* o genoma de uma planta marinha (janeiro). Acresce a este evento a atribuição ao CCMar do prémio *Scientia Mare* da PwC, uma distinção muito importante no mundo da economia do mar.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 28 de 106 |

Outro facto que fez o CCMar surgir novamente nos noticiários foi a inauguração da infraestrutura EMBRC. A cerimónia contou com o Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, para além de inúmeras entidades locais, o que reforçou ainda mais o papel e importância do CCMar como responsável pelo nó português do EMBRC.


As redes sociais são canais que têm resultado muito eficientemente no contacto direto e imediato com vários públicos. Têm sido uma ferramenta de Comunicação muito útil e instantânea que ajuda a disseminar com facilidade as notícias e atividades do CCMar. O *Facebook* continua a ser a rede social privilegiada, mas mantemos ainda o *Twitter* e o *Youtube*, para colocação de conteúdos multimédia. O *LinkedIn* institucional começou a ser usado em 2016 para disseminação mais alargada das atividades do Centro.

Exposições e Feiras

Farnáutica - Jardim Manuel Bívar (Faro) – A Farnáutica é uma iniciativa da Ambifaro, que tem vindo a assumir-se de ano para ano como um evento com algum destaque em termos regionais. - 06 a 08 de maio - n.d.

O CCMar apresentou-se num *stand* tipo de 6x3, com alguns materiais sobre a investigação que desenvolve. A aposta em demonstrações tem sido seguida como estratégia na maior parte dos eventos e feiras onde marcamos presença (extração de compostos a partir de algas), juntamente com a distribuição massiva de flyers de apresentação das principais linhas de investigação do Centro e de um programa no *stand* que conta com a presença de alguns investigadores do CCMar, disponíveis para responder a dúvidas e questões dos visitantes (aquários com peixes zebra e pepinos do mar). – **6 a 8 de maio** – aprox. 200 pessoas.

Oceans Meeting – Centro de Congressos da Junqueira (Lisboa) – O CCMar assumiu a presença neste evento num *stand* autónomo de 6x3, na área reservada à UAlg, e em conjunto com outros centros de investigação da UAlg. Os módulos apresentados no *stand* seguiram a mesma orientação do que foi planeado para outros eventos anteriores, contando com aquários com algumas das espécies mais importantes em termos de linhas de investigação (pepinos do mar, linguados e peixes zebra) para além de demonstrações de linhas de investigação (criopreservação de sêmen de peixes e apresentação de halófitas e microalgas usadas para fins cosméticos e de alimentação) e a presença de investigadores no *stand* que ajudam a explicar as respetivas linhas de investigação. O *stand* foi ainda dinamizado com demonstração de utilização de salicórnia para preparação de cocktails e gins. – **2 a 4 de junho** – Cerca de 200 visitantes.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 29 de 106 |

Festival de Ciência Lisboa – Jardins de Belém (Lisboa) – O CCMar apresentou um *stand* pequeno com uma demonstração relacionada com alterações climáticas e o impacto nas ervas marinhas, até porque o público-alvo era maioritariamente composto por alunos e escolas de diversos graus de ensino. - **04 de agosto** – n.d.

Feira da Dieta Mediterrânica (Tavira) - O CCMar marcou presença pela primeira vez neste evento, eminentemente gastronómico, integrando o *stand* da UAlg, com a exibição do mapa de toponímia dos mares algarvios e materiais mais estáticos (roll-ups), uma vez que o espaço era limitado e não foi possível nas datas do evento angariar investigadores que pudessem estar presentes no *stand*. - **01 a 04 de setembro** – n.d.


Business2Sea2016 / Fórum do Mar – Alfândega do Porto (Porto) - Exposição na qual o CCMar se fez representar num *stand* 3x3 com materiais mais estáticos, dada a limitação de espaço do *stand*. O CCMar apresentou o mapa da toponímia dos mares algarvios e, em parceria com empresas que colaboram ativamente com o Centro, levámos três módulos para exposição de rações de peixes (Sparos), algumas microalgas, halófitas e salicórnia (Agro-on) e um terceiro expositor com ostras (Aquanostra) – **16 a 18 de novembro**.

Semana da Cultura Científica – O CCMar replicou em 2016 uma semana da cultura científica com atividades semelhantes às realizadas no ano anterior. Conferências científicas, atividades de mergulho, sessões de posters e apresentações dos investigadores do Centro, exibição de filmes e visita a empresas (através do CRIALinks), foram alguns dos eventos realizados durante esta semana. Para além da componente mais científica, voltada para a comunidade científica, e que teve lugar dentro do *campus*, nesta semana conseguiu-se ainda levar a cabo no Mercado de Faro uma atividade de visita às bancas do peixe. Uma visita guiada com a explicação das espécies que ali se encontram, precedida de uma breve introdução relativa às questões da pesca e das escolhas sustentáveis.

A semana culminou com uma Tertúlia sobre a Ria Formosa e as alterações globais, um debate que contou com investigadores do CCMar e foi mediado pelo jornalista da Antena1 Mário Antunes. Esta atividade decorreu no Club Farense e pautou-se por ser mais uma tentativa de dar a conhecer o CCMar fora de portas, junto dos farenses. - **21 a 25 de novembro**.

Atividades para alunos

As visitas de escolas registaram um ligeiro aumento. Recebemos 11 grupos com 285 alunos. A maior parte dos alunos que nos visitaram eram do primeiro ciclo do ensino básico (132) e do

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 30 de 106 |

ensino secundário (95). As visitas ao CCMar são ajustadas aos níveis de ensino dos visitantes e também programadas em conjunto com os docentes no sentido de dar resposta a conteúdos programáticos que façam sentido para os grupos em questão. Deste modo, apercebemo-nos que o Centro tem conseguido através da montagem de demonstrações e também de visitas à estação do Ramalhete, dar resposta a um grande número de pedidos por parte das escolas que nos procuram.

As parcerias com as escolas também nos possibilitaram o acolhimento e orientação de alunos que integrados nos nossos grupos de investigação conseguem desenvolver estágios vocacionais de curta duração.


O Centro continua a colaborar ativamente com os Centros Ciência Viva da região, em particular de Faro e Tavira, tendo participado nas iniciativas da Noite Europeia dos Investigadores (30 setembro – CCVIVA do Algarve) e na Mostra de Ciência da Semana da Ciência & Tecnologia (25 novembro – CCVIVA Tavira).

Visitas de alunos

Visita Quinta do Peral – Visita ao laboratório de Ecologia Estuarina (Alexandra Teodósio) com o objetivo de perceber qual o impacto dos incêndios florestais nos ecossistemas fluviais, nomeadamente o Guadiana - Quinta do Peral – São Brás de Alportel – 52 alunos do 4º ano (1º ciclo) – 2 turmas – **11 fevereiro**.

Estágio Vocacional – Programa em parceria com o Colégio de Vilamoura - Acolhimento de um aluno do Colégio de Vilamoura para a realização de um estágio vocacional. O CCMar colabora anualmente com o Colégio possibilitando aos alunos o contacto direto com os investigadores e o seu dia-a-dia, para assim poderem decidir melhor o seu percurso profissional. – **15 a 18 fevereiro**.

Dia Aberto UAlg – O CCMar participou no Dia Aberto da UAlg, montando um roteiro com algumas das linhas de investigação que o Centro abarca, sob o lema: “Da pequena molécula ao ecossistema marinho”. Foram organizadas quatro estações onde os alunos do ensino secundário puderam visualizar e experimentar demonstrações relacionadas com microbiologia (“A origem de tudo...”); organismos que habitam na Ria (pepinos e cavalos marinhos); modelos de estudo de vertebrados (os peixes zebra: o que são e para que são usados) e no final assistiram a um breve filme sobre os cenários da acidificação oceânica e alterações climáticas. Nesta edição, o CCMar recebeu 122 alunos do ensino secundário, provenientes de escolas de toda a região. – **18 de fevereiro**.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 31 de 106 |

Mitose Ciência ao Sul – Acolhimento e acompanhamento de 3 alunos do ensino secundário, que participaram na edição anual do concurso, promovido pela Universidade do Algarve. Dentro do CCMar estes alunos foram recebidos em dois grupos de investigação, onde desenvolveram os seus projetos nas áreas de: “Biotecnologia de Microalgas: biocombustíveis, Compostos Bioactivos e Alimentos Inovadores” e “Como podem as proteínas dizer-nos se estamos doentes?” – **28 de fevereiro a 01 de março.**

Visita da Escola Profissional de Odemira ao CCMar – Visita de um grupo de 30 alunos do ensino secundário, da Escola Profissional de Odemira – Curso de Técnico de Aquacultura – ao CCMar. A visita consistiu num percurso por laboratórios do Centro, nas áreas de Aquacultura e cultivo de peixes zebra, seguindo-se uma ida ao Ramalhete, com explicação dos vários projetos em desenvolvimento na área de aquacultura e cultivo de cavalos marinhos e chocos. – **31 de março.**

Visita de alunos da *Newcastle University* – Estudantes da Newcastle University visitaram o Ramalhete e a vertente de cultivo de choco – Visita conduzida por António Sykes - **31 março e 11 de abril** – 15 alunos.

Visita do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) – Visita ao Ramalhete, coordenada por João Reis, de um grupo de 15 alunos e 2 professores do mestrado em Aquacultura. – **11 de abril.**

Visita do IEFP de Lagos – Visita de 13 formandos do IEFP de Lagos, da formação em Técnico de Aquacultura, ao Laboratório de Aquacultura, no CCMar e ao Ramalhete. – **15 de abril.**

Visita da Escola Profissional de Odemira – Visita de 20 alunos do curso de Economia do Mar, da Escola Profissional de Odemira, a alguns laboratórios do CCMar. – **27 de abril.**

Visita do ATL *Campus* em Férias (Grupo 1 e 2) – Visita de 40 alunos do 1º ciclo ao CCMar. Para estes grupos são desenhadas experiências à medida, de forma a que haja interação e que sejam dadas tarefas nas quais os alunos possam colaborar e ser os próprios cientistas. Assim, os alunos foram divididos em grupos de forma a poderem percorrer três conjuntos com demonstrações e experiências: observação de ovos de peixes zebra; como plantar ervas marinhas (num ambiente de fitoclima); e qual o impacto da acidificação dos oceanos nos organismos de estrutura calcária. A iniciativa *Campus* em férias é organizada pela Associação Académica da UAlg, anualmente, e conta sempre com um dia de atividades no CCMar. – **14 de junho.**

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 32 de 106 |


Visita do ATL Campus em Férias (Grupo 3) – Visita de 40 alunos do 1º e 2º ciclo ao CCMar. No seguimento das atividades realizadas no dia anterior, o Centro recebeu mais um grupo de alunos para os quais organizou quatro set's de experiências: observação de ovos de peixes zebra; como plantar ervas marinhas (num ambiente de fitoclima); qual o impacto da acidificação dos oceanos nos organismos de estrutura calcária; como é um laboratório de pescas e que amostras trazem os cientistas do mar. – **15 de junho.**

Nobel *International School* Algarve – Acolhimento de um aluno da Nobel *International School* Algarve para a realização de um estágio vocacional. O CCMar já tem alguma prática neste tipo de acolhimento, pelo que o aluno foi facilmente enquadrado num grupo de investigação para a realização de um pequeno estágio de acompanhamento das nossas atividades. – **28 a 30 junho.**

Ocupação Científica de Jovens nas Férias –Disponibilizámos 5 estágios e recebemos 8 estagiários do ensino secundário, a maior parte deles alunos deslocados, de fora da região, que participavam pela segunda vez no programa, no CCMar. - **04 a 14 de julho,**

Visita ao Ramalhete - Ciência Viva no Verão – O CCMar disponibilizou-se a receber visitantes na estação experimental do Ramalhete, no âmbito deste programa do Centro Ciência Viva (CCVIVA) do Algarve. Recebemos duas visitas, uma no dia 04 de agosto que contou com dois participantes adultos e duas crianças e uma segunda, no dia 11 de agosto, com quatro adultos e duas crianças. – **04 e 11 agosto.**

Acolhimento de novos alunos UAlg – Campus de Gambelas (Faro) – O CCMar seguiu uma indicação do Ministério da Educação e FCT no sentido de convidar as instituições de ciência a realizarem atividades alternativas à praxe com os alunos que ingressavam pela primeira vez no ensino superior. O CCMar organizou assim um *Get Together*, onde foram montadas algumas bancadas e convidados todos os membros do CCMar a estarem disponíveis para conversarem com os alunos, explicarem o que fazem, ouvirem as suas aspirações e poderem também servir de modelo relativamente às carreiras que estes alunos pretendem seguir. A iniciativa decorreu com grande sucesso, contou com a participação de muitos alunos e investigadores que aqui tiveram uma oportunidade de convívio mútuo. Algumas áreas de investigação como o mergulho científico despertaram bastante interesse junto dos estudantes, o que ajudou também na promoção do Centro de Mergulho do CCMar como opção para formação dos alunos. Foi um encontro bastante positivo, cujo modelo, a aperfeiçoar, poderá repetir-se novamente no acolhimento dos próximos anos letivos. – **21 setembro.**

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 33 de 106 |

Noite Europeia dos Investigadores – CCVIVA do Algarve (Faro) – Os investigadores do CCMar foram convidados a participar na Noite Europeia dos Investigadores, através do CCVIVA do Algarve, onde puderam mostrar e explicar as imagens com as quais concorreram ao concurso de fotografia e vídeo do CCMar, que são fruto do seu trabalho de investigação. A iniciativa decorreu dentro do próprio CCVIVA e contou com cerca de 20 pessoas. – **30 setembro.**


Semana C&T: Mostra de Ciência – CCVIVA de Tavira (Tavira) – O CCMar participou nas iniciativas que o CCVIVA de Tavira organizou no dia nacional da Cultura Científica e Tecnológica, levando até Tavira duas demonstrações: uma relacionada com algas e extração de compostos a partir de algas; e outra sobre robomexilhões e como a tecnologia se pode aliar à Biologia na monitorização de habitats. A iniciativa contou com a visita de **450 pessoas** (público escolar e público em geral). – **25 novembro.**

Visita de Agrupamento de Escolas de Aljustrel – Estação do Ramalhete – O grupo de 45 alunos do 10º ano (Cursos Profissionais de Gestão e Comércio e Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente) da Escola de Aljustrel, visitou o Ramalhete, onde contactou com algumas espécies que cultivamos em cativeiro, tais como holotúrias (grupo Comparative Endocrinology and Integrative Biology- CEIB); cavalos marinhos (Jorge Palma) e pôde igualmente ficar a conhecer uma estação experimental e como funciona em termos de logística (visita guiada por João Reis). – **15 de dezembro.**

Outras Visitas

Visita do Embaixador do Japão – Visita do Embaixador do Japão, Sr. Hiroshi Azuma, ao CCMar. A visita, conduzida pela Professora Teresa Cerveira Borges e pelo Tiago Magalhães, foi motivada pelo acolhimento de alunos da Hokkaido University em grupos de investigação do CCMar. No CCMar, a comitiva visitou o laboratório do grupo de trabalho Maresma (impressão 3D; análise e visualização de pepinos do mar), à qual se seguiu uma breve incursão ao laboratório das pescas. – **14 de março.**

Visita da Ministra do Mar e Secretário Geral das Pescas – Visita da Sr.^a Ministra do Mar, Dr.^a Ana Paula Vitorino, e do Secretário Geral das Pescas, Dr. José Apolinário, ao CCMar, tendo vindo acompanhados de alguns deputados da Assembleia da República (Ana Passos). A visita integrou-se numa visita mais abrangente à UAlg e a algumas das suas unidades de investigação. No CCMar, esta comitiva visitou dois espaços, o laboratório de Aquacultura e o das Pescas. – **17 de março.**

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 34 de 106 |

Visita da Embaixadora de Timor Leste – Visita da Embaixadora de Timor Leste, Dr.^a Maria Paixão da Costa, ao CCMar. A visita integrou-se numa visita mais abrangente à UAlg e a algumas das suas unidades de investigação. No CCMar, a comitiva visitou o laboratório de Endocrinologia. – **30 de março.**

Visita do Embaixador da China – Visita do Embaixador da China, Sr. Cai Run, ao CCMar. A visita, conduzida pelo Professor Adelino Canário, percorreu alguns laboratórios do Centro: Aquacultura, Pescas, *Comparative Endocrinology and Integrative Biology* (CEIB), *Adaptive and Functional Skeletal Biology* (BIOSKEL), ALGAE, Ecoreach, Marbiotech, *Biogeography, Ecology and Evolution* (BEE). – **26 de abril.**

Apoio a eventos


Euromarine GA – Olhão (Hotel Real Marina) – 28 e 29 janeiro – O CCMar apoiou a realização e logística local desta reunião da rede Euromarine, à qual o CCMar pertence.

***Mares Conference: Marine Ecosystems Health and Conservation* – Olhão (Hotel Real Marina) – 01 a 05 de fevereiro** – O CCMar enquanto organizador local ajudou a equipa do *MARES Joint Doctoral Programme* e do *EuroMarine Network* a levar a cabo este evento que tem como objetivo juntar investigadores, cientistas, decisores políticos e estudantes.

Limpar a Ria Formosa - Faro – 16 abril – O CCMar colaborou com a Câmara Municipal de Faro e outras entidades em mais uma iniciativa anual de limpeza da Ria Formosa. A colaboração diz respeito à divulgação do evento nos canais do CCMar e também na cedência de barcos para a recolha do lixo.

Ciclo de Seminários no âmbito do Mestrado em Biologia Marinha e Conservação - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)- (Lisboa) – **03 a 11 maio** – Colaboração na iniciativa de dois investigadores do CCMar, com a realização de duas palestras sobre telemetria acústica (David Abecassis) e conservação de recifes (Joana Boavida).

O clima em Festa: Peddy-paper pelo clima – Faro - 4 de junho – O CCMar aliou-se à ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental) para realizar um peddy-paper na cidade de Faro. Esta atividade contou com a consultoria científica dos investigadores do CCMar, mas o envolvimento na ação foi mais longe e o Centro organizou localmente toda a logística, gestão de inscrições e divulgação do evento. O evento serviu para levar a cabo uma série de atividades científicas relacionadas com algumas linhas que o CCMar desenvolve. O balanço

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 35 de 106 |

foi muito positivo e a experiência resultou numa série de percursos e atividades didático-pedagógicas que podem server para implementar novamente no futuro, A iniciativa foi divulgada em escolas e ao ser desenvolvida na baixa da cidade ajudou a promover a imagem institucional do CCMar junto de vários públicos e na cidade.

Discover SCIAENA – Faro – **28 e 29 outubro** – O CCMar colaborou na divulgação da semana promovida pela Associação SCIAENA, que contou com a realização de diversas atividades ligadas à ciência, ao mar e à preservação dos recursos marinhos.

Eventos internos

Dia do CCMar – 03 de março – O Centro aproveitou a ocasião do seu aniversário para celebrar a data, com um brinde e bolo comemorativo dos seus 25 anos de existência, desde a criação efetiva do CCMar. A manhã serviu ainda para tirar uma foto de grupo com todos os membros do Centro e o clima de festa ajudou ainda à divulgação dos premiados do Concurso de Fotografia e Vídeo: “Aos Olhos do CCMar”, organizado pela primeira vez em 2016.

Get Together “Golf & Beer” – Academia de Golf da Quinta do Lago – **5 de fevereiro** – Evento realizado em colaboração com a Quinta do Lago, que ajudaram a proporcionar uma tarde de convívio fora do ambiente de trabalho. – aprox. 10 pessoas.

Get Together Paintball Adrenaline Rush - PaintArena, Loulé - Evento realizado em estreita colaboração com o Departamento de Recursos Humanos, na medida em que o evento se tornou uma acção de *team building*. A adesão foi massiva e decorreu numa manhã de sábado e foi seguido de almoço, organizado com a ajuda de alguns colaboradores dos serviços administrativos do CCMar. – 16 de abril – 60 participantes.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 36 de 106 |

V.CENTRAL DE TECNOLOGIAS E SERVIÇOS (CTS)

A CTS do CCMar oferece serviços tecnológicos e científicos em várias áreas disponibilizando instalações e uma equipa de técnicos e investigadores de excelência na vanguarda da investigação nas ciências marinhas, biodiversidade e conservação, aquacultura, pescas, biotecnologia e áreas relacionadas. Desta forma, desempenha um papel catalisador na bioeconomia, permitindo que investigadores e empresas tenham acesso a infraestruturas e conhecimento de forma direta.

A CTS oferece tecnologias e serviços para soluções individualizadas em diversas competências, assegurando o suporte técnico, com o principal objetivo de satisfazer as necessidades dos seus utilizadores – quer sejam universidades, laboratórios ou outras instituições, públicas ou privadas. Cada serviço é coordenado por um técnico de serviços, responsável pelas operações do dia-a-dia e de assegurar a total satisfação do cliente em completa sintonia com os grupos de investigação envolvidos. É dada especial atenção à qualidade dos serviços prestados, tempo rápido na resposta, custos acessíveis e a total integração nos objetivos do centro e dos interessados.

O elo de ligação da CTS combina competências na gestão de recursos científicos e qualidade relacionados com acessos à infraestrutura e unidades laboratoriais e experimentais, acessos transnacionais de projetos europeus (EMBRcpp2, AQUAEXCEL2020, EMBRIC), gestão de espaços, higiene e segurança no trabalho, licenciamento de instalações e equipamentos, autorizações de captura e detenção de animais e plantas, acreditação de serviços, assim como na construção de pontes entre o potencial oferecido pela ciência e as necessidades da sociedade, indústria e governo.

Unidades Laboratoriais e Plataformas

Unidade Laboratorial de Química

A Unidade Laboratorial de Química analítica prestou serviços nas técnicas de análise elementar (CHN e espectrómetro de emissão atômica com plasma por microondas (MPAES), Cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (GC-MS) e cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Os principais utilizadores da unidade foram grupos de investigação do CCMar, 1 instituição de Ensino Superior e 2 empresas.

Na técnica de análise elementar por CHN foram determinadas percentagens de C, N e H em vários tipos de amostras sólidas, tais como rações e fezes de peixe, microalgas, plantas e sedimentos.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 37 de 106 |

Foram desenvolvidos métodos para determinação de elementos (ex. Ca, Fe, K, Mg, Na, Al, Ba, Cd, Co, Cr, Cu, Mn, Mo, Ni, Pb, Se, Zn, P, Li, Hg) por técnica de MPAES em diferentes matrizes, nomeadamente em amostras de água doce e salgada, plasma, escamas, conchas de bivalves, água de minas, biodiesel e licores.

Foram desenvolvidos métodos por GCMS para determinação de óleos essenciais, fitoesterogénios, compostos fenólicos, perfil de ácidos gordos, entre outros compostos (paracetamol, 4-aminofenol, hydroquinone, p-benzoquinone, 4-nitrophenol, fluoxetine, Ethinyl Estradiol).

Foi iniciado a optimização e desenvolvimento de métodos para a determinação de perfil e quantificação de esteroides em plasma, urina e água por GCMS (Full Scan, SIM e MRM).

Unidade Laboratorial de Biologia Molecular

Foram prestados serviços em análises de fragmentos de ADN e sequenciações de ADN maioritariamente a grupos de investigação do CCMar. A plataforma colaborou externamente com 1 instituição de Ensino Superior e 2 empresas em pesquisas moleculares de infeção em ostras (patologias *Marteilia refringens*, *Bonamia* sp e Herpes vírus) e identificação taxonómica molecular de vários organismos.

Estão em desenvolvimento análises de água, nomeadamente, a pesquisa molecular de *Pseudomonas aeruginosa*, *Listeria monocytogenes*, *Salmonella* spp., *Staphylococcus aureus*, *Clostridium perfringens* e *Escherichia coli*. Encontra-se em desenvolvimento o diagnóstico molecular de doenças em animais nomeadamente, a leishmaniose.


Unidade de Proteínas Recombinantes de Origem Marinha

A plataforma de proteínas recombinantes (ProtMar) esteve durante o ano de 2016 em fase de consolidação e implementação e tem por objetivo contribuir para o estudo de novas proteínas de origem marinha e a sua caracterização estrutural e funcional.

A interligação com o grupo de investigação “Marine Molecular Bioengineering”, permitiu o acesso a plataformas de biossensores e dessa forma potenciar o desenvolvimento de processos e tecnologias de análise interações biomoleculares.

Unidade Acesso a Ecossistemas Marinhos e Unidade Laboratorial de Ecologia

Foram prestados serviços a empresas no âmbito Investigação, Desenvolvimento e Tecnologia (ID&T) e qualidade de produtos relacionados com o mar que incluíram recolha de amostras, caracterização biológica e química de amostras e realização de testes preliminares e ensaios toxicológicos utilizando microalgas, zooplâncton e larvas de peixe.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 38 de 106 |

Foram disponibilizados a grupos de investigação, instituições públicas e empresas acesso a equipamentos de recolha de amostras e análise no meio natural, equipamentos de processamento laboratorial de amostras e acesso a embarcações.

A rede de colaborações com empresas regionais em particular na área da aquacultura (Marvellous Wave Actividades Aquícolas Lda e Mirabilis – Aquacultura Sustentável, lda) tem sido concretizada ao nível da consultoria, desenvolvimento de métodos específicos para controlo de qualidade dos produtos, disseminação em eventos e apoio em projetos.

Unidade Experimental de Organismos Marinhos do Ramalhete

No decorrer da normal atividade da Estação Experimental do Ramalhete foram disponibilizados tanques, aquários, equipamentos vários de apoio ao cultivo de espécies marinha e modelos biológicos e condições especiais para ensaios com controlo de temperatura e fotoperíodo e simulação de condições de acidificação oceânica. Para além das condições de alojamento dos animais foram disponibilizados espaços laboratoriais secos de apoio aos ensaios.


Foram também recebidas diversas visitas no âmbito da divulgação da ciência (escolas de diversos níveis de ensino), foi acolhido um curso de Ecologia Marinha da Universidade de Amesterdão e foram acolhidos, nos laboratórios secos, por períodos de duração variável, grupos de investigação quer da UAlg quer do CCMar. A Estação Experimental do Ramalhete, localizada na Ria Formosa integrou o consórcio *Aquaexcel2020.eu* e desenvolveu atividades de apoio à componente prática dos cursos de mestrado e doutoramento da UAlg. Albergou ainda numa fase pioneira uma *spin-off* do CCMar na área da produção em cativeiro de espécies locais de cavalos-marinhos para fins comerciais e investigação.

Acreditações Portugal 2020

O CCMar integra a lista de entidades acreditadas pelo Programa Portugal 2020 para prestação de serviços no âmbito dos Vales, nas tipologias Vale ID&T e Vale Inovação. Esta é uma oportunidade para as empresas reforçarem a sua competitividade e inovação com o apoio do CCMar. Em 2016, foi submetido o processo documental necessário para acreditação para a tipologia de “Vales Oportunidades de Investigação”. Através destes Vales, as empresas têm a possibilidade de promover a avaliação e identificação de problemas técnicos que importa resolver, de forma a permitir reforçar a competitividade da empresa ao nível da melhoria de produtos e de processos.

Licenciamentos e autorizações

Utilização confinada de microrganismos e organismos geneticamente modificados

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 39 de 106 |

No decorrer da aplicação legal do Decreto-Lei n.º 113/2015, de 22 de abril, foi submetido um processo documental e obtida a respetiva licença para utilização confinada de Microrganismos Geneticamente Modificados (MGM) Classe de confinamento nível 1 em cinco unidade laboratoriais do CCMar. Foi iniciado o processo documental para licenciamento de utilização confinada e MGM Classe de confinamento nível 2 e de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) Classe de confinamento nível 1 em espaços laboratoriais do CCMar.

Licença de Funcionamento de laboratórios e equipamentos

No âmbito do disposto no Decreto-Lei nº 165/2002, de 17 de julho, foi submetido um processo documental com vista à renovação de licença de funcionamento de laboratório de radioisótopos para manipulação de fontes radioativas não seladas em três espaços laboratoriais do CCMar/UAlg. Foi iniciado o processo para renovação de licença de utilização de fontes seladas de um equipamento e um processo para licenciamento para nova fonte de emissão radiológica (raios X).

No âmbito da gestão de resíduos radioativos e disposições do Decreto-Lei nº156/2013, de 05 de novembro, deu entrada na COMRSIN o processo de licenciamento necessário à obtenção de licença de armazenamento de resíduos radioativos das Instalações por mais de 30 dias.

Autorização de recolha e detenção de espécies animais e plantas

A detenção de espécies não-indígenas requer licenciamento conforme disposto no Decreto-Lei n.º 565/99, de 21 de dezembro, que inclui as espécies da flora e da fauna não indígenas que comportam risco ecológico conhecido. Cumpridas as particulares condições de segurança exigidas, atendendo ao risco específico de cada uma das espécies em causa foi iniciado o processo documental com vista ao licenciamento para utilização confinada de uma espécie não indígena em ambiente confinado na Unidade Experimental de cultivo de organismos aquáticos do CCMar/UAlg.

A recolha de exemplares inteiros ou amostras de espécimes de espécies incluídas nos anexos da Diretiva *Habitats* ou na Convenção de Berna carece de autorização emitida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o mesmo se aplicando a espécimes de espécies que, apesar de não estarem sujeitas a nenhum estatuto de proteção, se localizam no interior de áreas classificadas. Foram organizados, em estreita colaboração com os investigadores do CCMar, processos documentais diversos com vista à obtenção de licenças de recolha de organismos e plantas na natureza para fins genéticos e científicos também em cumprimento com o Protocolo de Nagoia.

Colaborações com a UAlg

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 40 de 106 |

Um elemento da equipa (Vera Gomes) integra o grupo de trabalho da UAlg, regulado pelos Despachos Reitorais n.º 40/2015, de 18 de maio e n.º 35/2016, de 21 de junho, e que tem como principal objetivo a elaboração de um manual geral de segurança e gestão de risco para os laboratórios da UAlg e centros de investigação, implementação de procedimentos e sua monitorização tendo como objetivo minimizar os riscos para as pessoas e bens que decorrem das atividades de ensino, de investigação e de extensão e que asseguram a existência de um ambiente saudável e seguro.

Um elemento da equipa integra (Ana Amaral) o grupo de trabalho da UAlg, regulado pelo Despacho Reitoral n.º 35/2016 de 21 de junho, para o licenciamento de instalações de utilização confinada de MGM e OGM e para a implementação da legislação relativa à proteção de animais para fins de investigação.

Formação, Disseminação e Outreach

A CTS colaborou em diversas iniciativas de comunicação e divulgação dos serviços e ID&T em estreita ligação com os grupos de investigação e Departamentos de Comunicação do CCMar e da UAlg. A equipa recebeu formação na área da Higiene e Segurança no Trabalho. Participou ainda em diversas conferências, workshops e eventos infra enumerados:

- Power, D., Simes, D., Cardoso, J., Amaral, A., 2016. “Central de Serviços e Tecnologia do CCMar”, Sessão Transfronteiriça de Divulgação de Serviços ID&T na área da Saúde, 25 de fevereiro, UAlg, Faro (Participação e apresentação oral);
- Lopes C., Anjos L., Power D.M., Meiners T., Brennecke P., Brönstrup M., Czjzek M., Hensler M., Liu H., Naismith J.H., Smith D., Gribbon P., 2016. “*PROTEINS, THE BUILDING BLOCKS OF LIFE*”. In MACUMBA, *Marine Microbiome discovery and innovation*, 27 a 30 junho, Berlim, Alemanha (Poster e participação);
- Valente, M., I. 2016. Formação e Curso Europeu de Primeiros Socorros (14h), Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa, 28 a 29 de junho, Faro (Formação);
- Amaral, A. 2016. “*Practical Guidelines for Accessing and Providing Marine Genetic Resources (MGRs)*”, WP3 EMBRCpp2 meeting”, 29 a 30 junho, Heraklion, Creta (Participação);
- Anjos L., 2016. “*Promoting The Marine Blue Bio-Economy- Sharing Tech Transfer (TT) Practices to Accelerate the Marine Bioeconomy, WP5 meeting*”, 06 a 07 outubro, Bergen, Noruega (Participação);
- Amaral, A. 2016. Formação em Biossegurança em laboratórios de nível 2 e 3 (8º edição) (21h), Departamento de Doenças Infeciosas do INSA, I.P. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, 17 a 19 de outubro, Lisboa (Formação);


| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 41 de 106 |

- Lopes C., 2016. “*Bionanosystems Characterization Workshop*” 19 a 21 outubro, FCT-UNL, Almada (Participação);
- Gomes, V., Costa, I. 2016. Formação e Curso Europeu de Primeiros Socorros (14h), Escola de Socorrismo da Cruz Vermelha Portuguesa, 15 a 16 novembro, Faro (Formação);
- Amaral, A. 2016. “Business2sea / Fórum do Mar 2016 – Bilateral *meetings*”, Centro de Congressos da Alfândega do Porto, 16 a 18 de novembro, Porto (Participação nos encontros empresariais e presença em Stand CCMar);
- Amaral, A. 2016 “*Setting up a cat. 2 biosafety lab: pros & Cons*”, EMBRIC WP2 *miniworkshops on the long-term preservation of organisms and reproductive technologies*”, 29 a 30 novembro, *Marine Biological Association of the UK*, Plymouth, Reino Unido (Participação e apresentação oral);
- Amaral, A. 2016. “*EMBRC Access system Workshop*”, EMBRC.eu, 07 a 08 dezembro, Ostende, Bélgica (Participação);
- Aulas “*Bioinformatics applied to proteomics*” aula no âmbito da disciplina de “*Genes and Genomes: Introduction to Basic Bioinformatics Applied to Biology Research*” do Mestrado em Ciências Biológicas: Fisiologia da Universidade Federal de Rio Grande do Sul (Brasil);
- Aulas “*Continuous elution electrophoresis*” e “*Recombinant Proteins-Expression and Purification*” integradas na cadeira de Processos de Separação de Produtos Biológicos do programa do Mestrado em Engenharia Biológica da UAlg;
- Participação no Programa Ciência Viva no Laboratório - Proteínas fluorescentes (à procura de uma luz no escuro);
- Acompanhamento de visitas de estudantes, investigadores e entidades públicas aos laboratórios;
- Participação na Semana da Cultura Científica do CCMar.

Centro de Mergulho Científico

O objetivo do Centro de Mergulho Científico do CCMar é apoiar as actividades científicas do Centro e realizar formação direccionada a investigadores e estudantes sob a responsabilidade dos técnicos Diogo Paulo e Nuno Padrão.


Em 2016, grande parte da atividade esteve relacionada com formação no âmbito de licenciaturas e mestrados da UAlg, os quais se inscrevem como atividade extra-curricular. Foram efetuados cerca de 550 mergulhos individuais por parte dos utilizadores e 250 por parte dos formadores. Foram ainda realizados 14 baptizados de mergulho. Cerca de 50

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 42 de 106 |

mergulhos individuais por parte do formador foram efetuados foram mergulhos de treino, fundamentais para testar novos equipamentos, procedimentos e rever protocolos de segurança.

O formador Diogo Paulo efetuou duas formações profissionais - Instrutor de Assistentes de Instrutor e Mergulhador de Circuito Semi-fechado.

Foram realizados serviços externos para o Governo de Gibraltar para formação para uma equipa de mergulhadores. Dentro das atividades de apoio ao mergulho científico salientam-se a expedição realizada em maio à ilha de Santiago Cabo Verde, com Peter Wirtz e Joana Boavida com foco na biodiversidade bentónica; a monitorização de Kelp no Parque Marinho Luiz Saldanha e finalmente, o apoio ao Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da UAlg na instalação e recuperação de correntímetro ADCP e Hidrofones na Ria Formosa.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 43 de 106 |

VI.HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

De modo a satisfazer o bem-estar dos seus trabalhadores e colaboradores, o CCMar promove atividades de higiene, saúde e segurança no trabalho em conformidade com as disposições legais aplicáveis.

Assim sendo, para os seus trabalhadores e colaboradores, o CCMar contratualiza com uma empresa externa acreditada a prestação dos serviços relacionados com as atividades de medicina no trabalho e de higiene e segurança no trabalho. Relativamente a esta última matéria, de mencionar a limitação de atuação relativamente aos espaços onde as atividades laborais são desempenhadas, dado que os mesmos pertencem à UAlg, estando cedidos ao CCMar por via de um Protocolo Geral de Colaboração.

Durante o ano de 2016, foram realizadas 21 consultas de medicina trabalho. Foi ainda realizada uma auditoria com vista à produção do relatório anual de segurança no trabalho, a qual foi realizada presencialmente por dois técnicos especializados que visitaram os espaços ocupados por trabalhadores e colaboradores do CCMar nos dias 14, 20 e 24 de outubro de 2016. Em dezembro foi também realizada uma consulta escrita aos trabalhadores relativamente a questões relacionadas com a segurança e higiene no trabalho.

Consciente da importância em fornecer uma formação apropriada aos trabalhadores e colaboradores, o CCMar, através do Departamento de Recursos Humanos, procura contemplar no plano anual de formação, a realização de cursos e outros eventos alusivos a esta matéria.

As condições de segurança e higiene no trabalho no CCMar têm sido uma prioridade, tendo sido implementadas diversas ações relacionadas com a organização de espaços e processos e formação de pessoal. Neste âmbito caixas de primeiros socorros nos corredores de acesso aos laboratórios e gabinetes dos investigadores do CCMar e recebida formação em socorrismo. Foram ainda elaborados conteúdos para sessão de informação sobre segurança em laboratório a disponibilizar a novos colaboradores no CCMar. Relativamente à Gestão Ambiental têm sido organizadas diversas formações em grupo com vista à correta segregação, acondicionamento e encaminhamento de resíduos (resíduos perigosos de laboratório, resíduos biológicos, resíduos radiológicos e resíduos elétricos e eletrónicos).

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 44 de 106 |

VII.PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2016 estiverem em execução **39** projetos de investigação científica (em 2015: 57), dos quais 20 transitaram do ano anterior: 26 projetos financiados pela FCT, 11 pela Comissão Europeia, 1 pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e 1 pela Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação Tecnologia e Inovação (ARDITI).

Ao longo do ano 2016 iniciaram e finalizaram, respetivamente, 19 e 9 projetos, sendo que à data de 31-12-2016, o CCMar contava com uma carteira de 33 projetos, dos quais 31 transitam para o ano seguinte. Regista-se, um aumento de 10 projetos entre o início e o fim do ano.

VIII.PRODUÇÃO CIENTÍFICA


- Abrantes, F., Cermeno, P., Lopes, C., Romero, O., Matos, L., Van Iperen, J., Rufino, M., Magalhães, V. (2016). Diatoms Si uptake capacity drives carbon export in coastal upwelling systems. *Biogeosciences* 13, 4099-4109.
- Adrião, A., Conceição N, Cancela ML. (2016) MEF2C orthologues from zebrafish: evolution, expression and promoter regulation. *Archives of Biochemistry and Biophysics* 591:43-56 DOI:10.1016/j.abb.2015.12.004
- Afonso, P., Abecasis, D., Santos, R.S., Fontes, J (2016). Contrasting movements and residency of two serranids in a small Macaronesian MPA. *Fisheries Research* 177: 59-70. DOI:10.1016/j.fishres.2015.12.014
- Aires T, Serrão EA, Engelen AH (2016). Host and environmental specificity in bacterial communities associated to two highly invasive marine species (genus *Asparagopsis*). *Frontiers in Microbiology*. DOI: 10.3389/fmicb.2016.00559.
- Alexandre A, Silva J, Santos R (2016) Light versus dark nitrogen uptake of the seagrass *Zostera noltei*: integration with carbon metabolism. *Marine Ecology* 37: 1050-1056, doi: 10.1111/maec.12351
- Alves, AD., JS Cavaco, F Guerreiro, JP Lourenço, Ana M Rosa da Costa, A Grenha (2016). Inhalable antitubercular therapy mediated by locust bean gum microparticles. *Molecules* (invited paper in the ambit of Topical Collection "Antibiotics & Superbugs: New Strategies to Combat Antimicrobial Resistance"), 21: 702. doi:10.3390/molecules21060702
- Alves, R. N., Gomes, A. S., Stueber, K., Tine, M., Thorne, M. A., Smaradottir, H., . . . Power, D. M. (2016). The transcriptome of metamorphosing flatfish. *BMC Genomics*, 17, 413. DOI:10.1186/s12864-016-2699-x

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 45 de 106 |

- Andrade, J. P., Madeira, C., Correia, M. & Palma, J. (2016). Assigning *Hippocampus guttulatus* recruits to the populations of origin using microsatellites: results from a field study in the Ria Formosa (south Portugal). *PeerJ Preprints* 4:e1794v1
DOI:10.7287/peerj.preprints.1794v1
- Assis J, Coelho NC, Lamy T, Valero M, Alberto F, Serrão EA (2016) Deep reefs are climatic refugia for genetic diversity of marine forests. *Journal of Biogeography* 43: 833-844. doi:10.1111/jbi.12677.
- Assis J, Lucas AV, Barbara I, Serrão EA (2016) Future climate change is predicted to shift long-term persistence zones in the cold temperate kelp *Laminaria hyperborea*. *Marine Environmental Research* 113: 174-182 doi: 10.1016/j.marenvres.2015.11.005. URL:
- Assunção, A. , M. C. Costa, J. D. Carlier (2016). Application of urea–agarose gel electrophoresis to select non-redundant 16S rRNAs for taxonomic studies: palladium(II) removal bacteria”, *Applied Microbiology and Biotechnology*, 100(6): 2721-2735. doi:10.1007/s00253-015-7163-3
- Assunção, A., A. Matos, A. M. Rosa da Costa, A. Candeias, M. C. Costa (2016). A bridge between liquid-liquid extraction and the use of bacterial communities for palladium and platinum recovery as nanosized metal sulphides, *Hydrometallurgy*, 163, (2016) 40–48. doi:10.1016/j.hydromet.2016.03.012
- Assunção, Ana, Bernardete Vieira, João P. Lourenço and Maria Clara Costa (2016). Recovery of gold(0) nanoparticles from aqueous solutions using effluents from a bioremediation process, *RSC advances*, , 6, 112784-112794. DOI: 10.1039/C6RA24503J
- Aureliano, M. (2016), Decavanadate toxicology and pharmacological activities: V10 or V1, both or none? *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, Volume 2016 Article ID 6103457, 8 pages, DOI:10.1155/2016/6103457
- Aureliano, M., Ohlin, André, C., Vieira, M.O., Marques, M.P.M., Casey, W. H. and Carvalho L.A.E.B. (2016), Characterization of decavanadate and decaniobate solutions by Raman spectroscopy *Dalton Trans.*, 45, 7391-7399. DOI:10.1039/C5DT04176G.
- Balasubramanian, A., Pravin, P., Dhanapal, K., Boopendranath, M.R., Erzini, K. (2016). Estimation of gillnet and hook selectivity for *Carangoides fulvoguttatus* (Forsskal, 1775) captured off Kanyakumari coast of India. *Indian J. Fish.*, 63: 15-21, 2016 15. DOI: 10.21077/ijf.2016.63.4.45232-03
- Baptista, V., Campos C.J.A., and Leitão F. (2016). The Influence of Environmental Factors and Fishing Pressure on Catch Rates of *Diplodus vulgaris*. *Estuaries and Coasts* 39(1):258-272 (DOI: 10.1007/s12237-015-9990-y).
- Barata, M., Soares, F., Aragão, C., Almeida, A.C., Pousão-Ferreira, P., Ribeiro, L. (2016). Efficiency of 2-phenoxyethanol and clove oil for reducing handling stress in reared meagre, *Argyrosomus regius* (Pisces: Sciaenidae). *Journal of the World Aquaculture Society* 47: 82-92. doi:10.1111/jwas.12245.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 46 de 106 |

- Batista, F.M., Grade, A., Power, D.M., Ruano, F., Harper, E.M. (2016). Occurrence and characterization of pearls from oysters of the genus *Crassostrea*. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, pp. 1–6. doi: 10.1017/S0025315416000382.
- Batista, F.M., Lopez-Sanmartin, M., Boudry, P., Navas, J.I., Ruano, F., Renault, T., Fonseca, V.G., Leitão, A. (2016). Insights on the association between somatic aneuploidy and ostreid herpesvirus 1 detection in the oysters *Crassostrea gigas*, *C. angulata* and their F1 hybrids. *Aquaculture Research* 47 (5), 1530-1536. doi: 10.1111/are.12613
- Becker AG, Parodi TV, Zeppenfeld CC, Salbego J, Cunha MA, Heldwein CG, Loro VL, Heinzmann BM & Baldisserotto B. (2016) Pre-sedation and transport of *Rhamdia quelen* in water containing essential oil of *Lippia alba*: metabolic and physiological responses. *Fish Physiology and Biochemistry*, v. 42, p. 73-81, February 2016 DOI:10.1007/s10695-015-0118-x
- Belattmania Z, Engelen AH, Pereira H, Serrão EA, Barakate M, Elatouani S, Zrid R, Bentiss F, Chahboun N, Reani A, Sabour B (2016) Potential uses of the brown seaweed *Cystoseira humilis* biomass: 2- Fatty acid composition, antioxidant and antibacterial activities. *J. Mater. Environ. Sci.* 7(6): 2074-2081.
- Bensimon-Brito, A., Cardeira J, Dionísio G, Huysseune A, Cancela ML, Witten PE. (2016) Revisiting in vivo staining with Alizarin red S - a valuable approach to analyse zebrafish skeletal mineralization during development and regeneration. *BMC Developmental Biology* 16:2 DOI:10.1186/s12861-016-0102-4
- Betzler, C., Eberli, G. P., Kroon, D., Wright, J. D., Swart, P. K., Nath, B. N., Alvarez-Zarikian, C. A., Alonso-García, M., Bialik, O. M., Blättler, C. L., Guo, J. A., Haffen, S., Horozal, S., Inoue, M., Jovane, L., Lanci, L., Laya, J. C., Mee, A. L. H., Lüdmann, T., Nakakuni, M., Niino, K., Petruny, L. M., Pratiwi, S. D., Reijmer, J. J. G., Reolid, J., Slagle, A. L., Sloss, C. R., Su, X., Yao, Z., and Young, J. R. (2016). The abrupt onset of the modern South Asian Monsoon winds, *Scientific Reports*, 6, 29838.
- Bjarnmark, N. A., T. Yarra, A.M. Churcher, R.C. Felix, M.S. Clark, & D. M. Power (2016). Transcriptomics provides insight into *Mytilus galloprovincialis* (Mollusca: Bivalvia) mantle function and its role in biomineralisation”, *Marine Genomics*, Vol. 27, pp.37-45, June 2016. DOI:10.1016/j.margen.2016.03.004
- Boavida J, Assis J, Reed J, Serrao EA, Gonçalves JMS (2016). Comparison of small remotely operated vehicles and diver-operated video of circalittoral benthos. *Hydrobiologia*. 766: 247-260. DOI 10.1007/s10750-015-2459-y.
- Boavida J, Paulo D, Aurelle D, Arnaud-Haond S, Marschal C, Reed J, Gonçalves JMS, Serrao EA (2016) A well-kept treasure at depth: precious red coral rediscovered in Atlantic deep coral gardens (SW Portugal) after 300 years. *PLOS ONE* DOI: 10.1371/journal.pone.0147228.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 47 de 106 |

- Braga AC, Alves RN, Maulvault AL, Barbosa V, Marques A, Costa PR (2016). In vitro bioaccessibility of the marine biotoxin okadaic acid in shellfish, Food and Chemical Toxicology 89:54-59
- Buonomo R., Assis J., Fernandes F., Engelen A.H., Airolidi L. & Serrão E.A. (2016). Habitat continuity and stepping-stone oceanographic distances explain population genetic connectivity of the brown alga *Cystoseira amentacea*. Molecular ecology. doi: 10.1111/mec.13960.
- Caetano, M., Raimundo, J., Nogueira, M., Santos, M., Mil-Homens, M., Prego, R., Vale, C. (2016). Defining benchmark values for nutrients under the Water Framework Directive: Application in twelve Portuguese estuaries. Marine Chemistry, 185, 27-37.
- Camacho, A., Simão M, Ea HK, Cohen-Solal M, Richette P, Branco J, Cancela ML. (2016) Iron overload in a murine model of hereditary hemochromatosis is associated with accelerated progression of osteoarthritis under mechanical stress. Osteoarthritis and Cartilage 24(3):494-502 DOI:10.1016/j.joca.2015.09.007
- Camargo, S.M., Coelho, R., Chapman, D., Jordan, L.H., Brooks, E., Fernando, D., Mendes, N.J., Hazin, F.H.V., Oliveira, C., Santos, M.N., Foresti, F., Mendonça, F.F. (2016). Structure and genetic variability of the oceanic whitetip shark, *Carcharhinus longimanus*, determined using mitochondrial DNA. PlosOne, 11(5): e0155623.
- Canada, P., Engrola, S., Mira, S., Teodósio, R., Fernandes, J.M.O., Sousa, V., Barriga-Negra, L., Conceição, L.E.C., Valente, L.M.P. (2016).. The supplementation of a microdiet with crystalline indispensable amino-acids affects muscle growth and the expression pattern of related genes in Senegalese sole (*Solea senegalensis*) larvae. Aquaculture 458:158-169. DOI:10.1016/j.aquaculture.2016.03.010
- Canada, P., Engrola, S., Richard, N., Lopes, A.F., Pinto, W., Valente, L.M.P., Conceição, L.E.C. (2016).. Dietary indispensable amino acids profile affects protein utilisation and growth of Senegalese sole larvae. Journal Fish Physiology and Biochemistry 42 (6):1493-1508. DOI:10.1007/s10695-016-0235-1
- Cánovas, F., Domínguez-Godino, J., González-Wangüemert, M. (2016). Etiology and prevalence of skin disease in *Holothuria arguinensis*. Frontiers in Marine Science doi: 10.3389/conf.FMARS.2016.04.00118
- Cánovas, F., Magliozzi, C., Mestre, F., Palazón-Ferrando, J.A., González-Wangüemert, M. (2016). ENiRG: R-GRASS interface for efficiently characterizing the ecological niche of species and predicting habitat suitability. Ecography, 39: 593-598. DOI:10.1111/ecog.01426
- Cardeira, J., Gavaia PJ, Fernández I, Fatih Cengiz I, Moreira-Silva J, Oliveira JM, Reis RL, Cancela ML, Laizé V (2016) Quantitative assessment of the regenerative and mineralogenic performances of the zebrafish caudal fin. Scientific Reports 6:39191 DOI:10.1038/srep39191

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 48 de 106 |

- Cardoso, J.C., R.C. Felix, N. Bjarnmark, & D.M. Power (2016). Allatostatin-type A, kisspeptin and galanin GPCRs and putative ligands as candidate regulatory factors of mantle function, *Marine Genomics*, Vol. 27, pp.25-35, DOI:10.1016/j.margen.2015.12.003
- Cardoso, J.C.R., C.A. Bergqvist, R.C. Félix & D. Larhammar (2016). Corticotropin-releasing hormone family evolution; five ancestral genes remain in some lineages, *Journal of Molecular Endocrinology*, 57, 73-86. DOI:10.1530/JME-16-0051.
- Castanheira, M.F., Cerqueira, M., Millot, S., Gonçalves, R.A., Oliveira, C., Conceição, L.E.C., Martins, C.I.M. (2016). Are personality traits consistent in fish? - The influence of social context. *Applied Animal Behaviour Science* 178: 96-101.
DOI:10.1016/j.applanim.2016.02.004
- Castanheira, M.F., Martínez Páramo, S., Figueiredo, F., Cerqueira, M., Millot, S., Oliveira, C., Martins, C.I.M., Conceição, L.E.C. (2016). Are coping styles consistent in the teleost fish *Sparus aurata* through sexual maturation and sex reversal? *Fish Biology and Biochemistry* 30: 1-12. doi: 10.1007/s10695-016-0231-5
- Castilho R and Silva G (2016). The European anchovy, a genetically highly diverse species displays null within-sample haplotype diversity on a single study? *Mitochondrial DNA part B*. DOI: DOI:10.1080/23802359.2015.1137823.
- Cavaco S, Viegas CS, Rafael MS, Ramos A, Magalhães J, Blanco FJ, Vermeer C, Simes DC (2016). Gla-rich protein is involved in the cross-talk between calcification and inflammation in osteoarthritis. *Cell Mol Life Sci*. 73(5):1051-65. doi: 10.1007/s00018-015-2033-9.
- Cerqueira, M., Rey, S., Silva, T., Featherstone, Z., Crumlish, M., MacKenzie, S. (2016). Thermal preference predicts animal personality in Nile tilapia *Oreochromis niloticus*. *Journal of Animal Ecology* 85: 1389–1400. doi: 10.1111/1365-2656.12555
- Chefaoui RM, Assis J, Duarte CM, Serrão EA (2016) Large-scale prediction of seagrass distribution integrating landscape metrics and environmental factors: the case of *Cymodocea nodosa* (Mediterranean-Atlantic). *Estuaries and Coasts* 39: 123-137. DOI:/10.1007/s12237-015-9966-y
- Chefaoui, R.M., Chozas, S., Correia, O., Santos, A. M. C., and Hortal, J. (2016). Using niche models of indicator species to predict the distribution of xerophytic shrub dune communities. *Web Ecology*, 16, 47-49, doi:10.5194/we-16-47-2016. URL: <http://www.web-ecol.net/16/47/2016/>
- Civán, P., H. Craig, C.J. Cox, T.A. Brown. (2016). Multiple domestications of Asian rice. *Nature plants* 2, 16037.
- Clark, M. S., Power, D. M., & Sundell, K. (2016). Cells to shells: The genomics of mollusc exoskeletons. *Marine Genomics*, 27, 1-2. DOI:10.1016/j.margen.2016.04.011

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 49 de 106 |

- Correia, E., Conceição N, Cancela ML, Belo JA (2016) Matrix Gla protein expression pattern on the early avian embryo. *International Journal of Developmental Biology* 60(1-2-3):71-76 DOI:10.1387/ijdb.150365jb
- Correia, M., Koldewey, H., Andrade, J.P., Palma J. (2016). A novel underwater visual census: seahorse population survey as a case study. *Regional Studies in Marine Science*. 8:454-458. doi:10.1016/j.rsma.2015.10.003.
- Correia, M., Palma, J. & Andrade, J. P. (2016). Growth performance of the early life stages of broad-nosed pipefish, *Syngnathus typhle* (L.) fed different live or frozen diets. *Aquaculture Research* 47(5), 1652-1660. doi: 10.1111/are.12635.
- Costa APL, Calado R, Marques B, Lillebo A, Serôdio J, Soares AMVM, Serrão EA, Rocha RJM (2016) The effect of mixotrophy in the ex situ culture of the soft coral *Sarcophyton* cf. *glaucum* *Aquaculture*. 452: 151-159. URL:
- Costa PR (2016). Impact and effects of paralytic shellfish poisoning toxins derived from harmful algal blooms to marine fish. *Fish and Fisheries* 17:226–248.
- Costa, M. C., R. Almeida, A. Assunção, A. M. Rosa da Costa, C. Nogueira, A. P. Paiva, N,N'-tetrasubstituted succinamides as new molecules for liquid-liquid extraction of Pt(IV) from chloride media, *Separation and Purification Technology*, 158 (2016) 409-416. DOI: 10.1016/j.seppur.2015.12.035.
- Costas, S., Naughton, F., Goble, R., Renssen, H. (2016).. Windiness spells in SW Europe since the last glacial maximum. *Earth and Planetary Science Letters* 436, 82-92.
- Creed JC, Engelen AH, D'Oliveira EC, Bandeira S, Serrao EA (2016) First record of seagrass in Cape Verde, eastern Atlantic. *Marine Biodiversity Records* 9:57 DOI 10.1186/s41200-016-0067-9.
- Cruzeiro, L. (2016). The VES Hypothesis and Protein Conformational Changes, *Z. Phys. Chem.* 230 (5-7), 743–776. DOI:10.1515/zpch-2015-0714
- Cruzeiro, L., Degève, L. (2016). Exploring the Levinthal limit in protein folding, *J. Biol. Phys.* Volume 2016, 16 pages, DOI:/10.1007/s10867-016-9431-6
- Cúcio C, Engelen AH, Costa R, Muyzer G (2016). Rhizosphere microbiomes of European seagrasses are selected by the plant, but are not species specific. *Front. Microbiol.* 7:440. doi: 10.3389/fmicb.2016.00440.
- Cunha, L., A Grenha (2016).. Sulphated seaweed polysaccharides as multifunctional materials in drug delivery applications. *Marine Drugs*, 14 (3): 1 - 42 (invited paper). doi:10.3390/md14030042
- Custódio L, Laukaityte S, Engelen AH, Rodrigues MJ, Pereira H, Vizetto-Duarte C, Barreira L, Rodríguez H, Alberício F and Varela J. (2016). A comparative evaluation of biological activities and bioactive compounds of the seagrasses *Zostera marina* and *Z. noltii* from Southern Portugal. *Natural Products Research* 30(6): 724-728 doi: 10.1080/14786419.2015.1040791.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 50 de 106 |

- Custódio, L., L. Silvestre, M.I. Rocha, M.J. Rodrigues, C. Vizetto-Duarte, H. Pereira, L.Barreira, J. Varela (2016). Methanol extracts from *Cystoseira tamariscifolia* and *Cystoseira nodicaulis* are able to inhibit cholinesterases and protect a human dopaminergic cell line from hydrogen peroxide-induced cytotoxicity, *Pharmaceutical Biology* 54: 1687-1696, DOI:10.3109/13880209.2015.1123278.
- Custódio, L., S. Laukaityte, A.H. Engelen, M.J. Rodrigues, H. Pereira; C. Vizetto-Duarte, L. Barreira, F. Albericio, J. Varela (2016). Biological activities and bioactive compounds of the seagrasses *Zostera marina* and *Z. noltei* from Southern Portugal. *Natural Products Research*, 30(6):724-8. doi: 10.1080/14786419.2015.1040791.
- da Costa, J. Pinto, Girão, A. Violeta, Trindade, T, Costa, M. Clara, Duarte, A, Rocha-Santos, T. (2016) Biological synthesis of nanosized sulfide semiconductors: current status and future prospects. *Applied Microbiology and Biotechnology* 100(19):8283 - 8302. doi:10.1007/s00253-016-7756-5.
- Dahl M, Deyanova D, Gütschow S, Asplund ME, Lyimo LD, Karamfilov V, et al. (2016) Sediment Properties as Important Predictors of Carbon Storage in *Zostera marina* Meadows: A Comparison of Four European Areas. *PLoS ONE* 11(12): e0167493. DOI:10.1371/journal.pone.0167493
- Dias, E, Morais, P., Cotter, A. M., J. C. Hoffman (2016). Estuarine consumers utilize marine, estuarine and terrestrial organic matter and provide connectivity among these food webs. *Marine Ecology Progress Series*, 554:21-34 (2016) DOI: 10.3354/meps11794
- Divisato, G., Formicola D, Esposito T, Merlotti D, Pazzaglia L, Fattore A, Siris E, Orcel P, Brown JP, Nuti R, Strazzullo P, Benassi MS, Cancela ML, Michou L, Rendina D, Gennari L, Gianfrancesco F (2016) ZNF687 mutations in severe Paget's disease of bone associated with giant cell Tumor. *American Journal of Human Genetics* 98:275-286 DOI:10.1016/j.ajhg.2015.12.016
- Doron, S., A. Fedida, M. A Hernández-Prieto, G. Sabehi, I. Karunker, D. Stazic, R. Feingersch, C. Steglich, M. Futschik, D. Lindell, R. Sorek (2016). Transcriptome dynamics of a broad host-range cyanophage and its hosts. *The ISME Journal* 10, 1437-1455.
- Eriksson, J. S., J.L. Blanco-Pastor, F. Sousa, Y.J.K. Bertrand, & B.E. Pfeil. (2016). A cryptic species produced by autopolyploidy and subsequent introgression involving *Medicago prostrata* (Fabaceae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 107:367–381.
- Estensoro, I., Ballester-Lozano, G., Benedito-Palos, L., Grammes, F., Martos-Sitcha, J.A., Mydland, L-T., Calduch-Giner, J.A., Fuentes, J., Karalazos, V., Ortiz, A., Øverland, M., Sitjà-Bobadilla, A., Pérez-Sánchez, J. (2016) Dietary Butyrate helps to Restore the Intestinal Status of a Marine Teleost (*Sparus aurata*) Fed Extreme Diets Low in Fish Meal and Fish Oil. *PLoS ONE* 11(11):e0166564 DOI:10.1371/journal.pone.0166564
- Eynaud, F., Londeix, L., Penaud, A., Sanchez-Goni, M.-F., Oliveira, D., Desprat, S., Turon, J.-L. (2016). Dinoflagellate cyst population evolution throughout past interglacials: Key

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 51 de 106 |

features along the Iberian margin and insights from the new IODP Site U1385 (Exp 339).

Global and Planetary Change 136, 52-64.

Freitas, P.S., Clarke, L.J., Kennedy, H., Richardson, C.A. (2016).. Manganese in the shell of the bivalve *Mytilus edulis*: Seawater Mn or physiological control? *Geochimica et Cosmochimica Acta* 194, 266-278.

Gangadhar, K.N., Pereira, H., Diogo, H.P., Borges dos Santos, R.M., Devi, B.L.A.P., Prasad, R.B.N., Custódio, L., Malcata, F.X., Varela, J., Barreira, L. Assessment and comparison of the properties of biodiesel synthesized from three different types of wet microalgal biomass. *Journal of Applied Phycology* 28: 1571-1578, DOI:10.1007/s10811-015-0683-5.

Garcia de la Serrana, D., Mareco, E. A., V, L. A. Vieira, Power, D. M., & Johnston, I. A. (2016). Comparison of the transcriptional responses of skeletal muscle and bone to a flooding dose of leucine in the gilthead sea bream (*Sparus aurata*). *Comparative Biochemistry and Physiology B Biochemistry and Molecular Biology*, 199, 50-57.
DOI:10.1016/j.cbpb.2016.02.003

Garel Laiz I, Drago T. & Relvas P (2016) - Characterisation of coastal counter-currents on the inner shelf of the Gulf of Cadiz. *Journal of Marine Systems*. 155, pp. 19-34 (2016)..
DOI: 10.1016/j.jmarsys.2015.11.001


Garrido S., A. Cristóvão, C. Caldeira, R. Ben-Hamadou, N. Baylina, H. Batista, E. Saiz, M.A. Peck, P. Ré, A.M.P. Santos (2016). Effect of temperature on the growth, survival and foraging behaviour of *Sardina pilchardus* larvae. *Marine Ecology Progress Series*, 559: 131-145, DOI:10.3354/meps11881.

Georgiou D, Alexandre A, Luis J, Santos R (2016) Temperature is not a limiting factor for the expansion of *Halophila stipulacea* throughout the Mediterranean Sea. *Marine Ecology Progress Series* 544: 159-167, doi: 10.3354/meps11582


Georgiou, S., Alami-Durante, H., Power, D. M., Sarropoulou, E., Mamuris, Z., & Moutou, K. A. (2016). Transient up- and down-regulation of expression of myosin light chain 2 and myostatin mRNA mark the changes from stratified hyperplasia to muscle fiber hypertrophy in larvae of gilthead sea bream (*Sparus aurata* L.). *Cell Tissue Research*, 363(2), 541-554. DOI:10.1007/s00441-015-2254-0

Gil, I.M., Keigwin, L.D., Abrantes, F. (2016).. Reply to comment received from A. E. Carlson et al. regarding “The deglaciation over Laurentian Fan: History of diatoms, IRD, ice and fresh water” by Gil et al. (2015), *Quaternary Science Reviews* 129, 57–67. *Quaternary Science Reviews* 139, 166-169.


Gil-Fernandez C, Paulo D, Serrão EA, Engelen AH (2016). Limited differences in fish and benthic communities and possible cascading effects inside and outside a protected marine area in Sagres (SW Portugal). *Marine Environmental Research* 114: 12-23.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 52 de 106 |

- Giner-Lamia, J., S. B. Pereira, M. Bovea-Marco, M E Futschik, P. Tamagnini, P Oliveira
 “Extracellular proteins: Novel key components of metal homeostasis in cyanobacteria?” *Frontiers in Microbiology*, 7:878, June 2016.
 DOI:10.3389/fmicb.2016.00878/full
- Glasl B, Herndl GJ, Frade PR (2016) The microbiome of coral surface mucus has a key role in mediating holobiont health and survival upon disturbance. *The ISME Journal advance online publication*, 8 March 2016. doi: 10.1038/ismej.20169.
- Gonçalves, I., Hubbard, P.C., Tavares, G., Caria, S., Barreiros, D., Quintela, T., Tomaz, J. & Santos, C.R.A. (2016). "Smelling" the cerebrospinal fluid: Olfactory signalling molecules are expressed in and mediate chemosensory signalling from the choroid plexus. *FEBS Journal* 283, 1748–1766. doi: 10.1111/febs.13700
- González-Wanguemert M, Valente S, Henriques F, Domínguez-Godino JA, Serrão EA (2016) Setting preliminary biometric baselines for new target sea cucumbers species of the NE Atlantic and Mediterranean fisheries. *Fisheries Research* 179: 57-66.
- González-Wangüemert, M., Domínguez-Godino, J. (2016). Sea cucumbers as new marine resource in Europe. *Frontiers in Marine Science* doi: 10.3389/conf.FMARS.2016.04.00112
- González-Wangüemert, M., Pujol J.A. (2016). First record of the Atlantic blue crab *Callinectes sapidus* (Crustacea: Brachyura: Portunidae) in the Segura River mouth (Spain, South-Western Mediterranean Sea). *Turkish Journal of Zoology*, 40: 615-619. Doi:10.3906/zoo-1511-23
- Grade, A., Chairi, H., Lallias, D., Power, D.M., Ruano, F., Leitão, A., Drago, T., King, J.W., Boudry, P., Batista, F.M. (2016). New insights about the introduction of the Portuguese oyster, *Crassostrea angulata*, into the North East Atlantic from Asia based on a highly polymorphic mitochondrial region. *Aquatic Living Resources* 29, 404. doi: 10.1051/alr/2016035
- Grueneberg, J., Engelen, A.H., Costa, R. and Wichard, T. (2016) Macroalgal morphogenesis induced by waterborne compounds and bacteria in coastal seawater. *PLoS ONE* 11(1): e0146307. doi:10.1371/journal.pone.0146307. URL: <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0146307>
- Helmuth, B., et al., Nicastro, K.R., Zardi, G.I. (2016) Long-term, high frequency in situ measurements of intertidal mussel bed temperatures using biomimetic sensors. *Scientific Data*, 3: 160087.
- Henriques FF, Serrão EA, Gonzalez-Wanguemert. Novel polymorphic microsatellite loci for a new target species, the sea cucumber *Holothuria mammata*. *Biochemical Systematics and Ecology* 66:109-113.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 53 de 106 |

- Hernández-Prieto , M., T Semeniuk , J. Giner-Lamia, M. Futschik (2016) The Transcriptional Landscape of the Photosynthetic Model Cyanobacterium *Synechocystis* sp. PCC6803, *Scientific Reports* 6: 22168,
- Horta e Costa, B., Clauded, J., Franco, G., Erzini, K., Caro, A. and E. Gonçalves. (2016). A regulation-based classification system for marine protected areas: A response to Dudley et al. [9] *Marine Policy* (2016), DOI:10.1016/j.marpol.2016.11.025
- Ismael, A., M.S.C. Henriques, C. Marques, M. Rodrigues, L. Barreira, J.A. Paixão, R. Fausto, M.L.S. Cristiano (2016). Exploring saccharinate-tetrazoles as selective Cu(II) ligands: structure, magnetic properties and cytotoxicity of copper(II) complexes based on 5-(3-aminosaccharyl)-tetrazoles. *RSC Advances* 6, 71628-71637, DOI: 10.1039/c6ra15051a.
- Ismael, A., R. Fausto, M.L.S. Cristiano. Photochemistry of 1- and 2-methyl-5-aminotetrazoles: structural effects on reaction pathways. *Journal of Organic Chemistry*, 2016, 81 (23), 11656–11663. DOI:10.1021/acs.joc.6b02023
- Jay, S., Alves, F.L., O'Mahony, C., Gomez, M., Rooney, A., Almodovar, M., Gee, K., Vivero, J.L.S., Gonçalves, J.M.S., Fernandes, M.L., Tello, O., Twomey, S., Prado, I., Fonseca, C., Bentes, L., Henriques, G., Campos, A. (2016). Transboundary dimensions of marine spatial planning: Fostering inter-jurisdictional relations and governance. *Marine Policy*, 65, 85-96, doi: 10.1016/j.marpol.2015.12.025.
- Keller-Costa, T., Saraiva, J. L., Hubbard, P. C., Barata, E. N., & Canario, A. V. M. (2016). A Multi-Component Pheromone in the Urine of Dominant Male Tilapia (*Oreochromis mossambicus*) Reduces Aggression in Rivals. *Journal of Chemical Ecology*, 42(2), 173-182. DOI:10.1007/s10886-016-0668-0
- Khan F, Alexandre A, Ullah H, Santos R (2016) Effects of elevated CO₂ and nutrients on the community metabolism of a *Cymodocea nodosa* bed. *Turkish Journal of Botany* 40. doi: 10.3906/bot-1404-119
- Klein, M., Teixeira, S., Assis, A., Serrão, E.A., Gonçalves, E.J. & Borges, R. (2016) High interannual variability in connectivity and genetic pool of a temperate clingfish matches oceanographic transport predictions. *PLoS ONE* 11(12): e0165881 DOI:10.1371/journal.pone.0165881.
- Laenen, B., A. Machac, S R. Gradstein, B. Shaw, J. Patiño, A. Désamoré, B. Goffinet, C.J. Cox, A.J. Shaw, A. Vanderpoorten. (2016).. Increased diversification rates follow shifts to bisexuality in liverworts. *New Phytologist* 210 (3): 1121–1129.
- Lathlean, J.A., Seuront, L., McQuaid, C.D., Ng, T.P.T., Zardi, G.I., Nicastro, K.R. (2016). Cheating the Locals: Invasive Mussels Steal and Benefit from the Cooling Effect of Indigenous Mussels. *PLoS ONE* 11(3): e0152556.
- Lathlean, J.A., Seuront, L., McQuaid, C.D., Ng, T.P.T., Zardi, G.I., Nicastro, K.R. (2016) Size and position (sometimes) matter: small-scale patterns of heat-stress associated with


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 54 de 106 |

two co-occurring mussels with different thermo-regulatory behaviours. *Marine Biology*, 163: 189. DOI:10.1007/s00227-016-2966-z

- Leitão, F., Baptista V, M.A. Teodósio, Hughes, S., Vieira V, Chicharo L. (2016). The role of environmental and fisheries multi-controls in *Diplodus sargus* artisanal fisheries. *Regional Environmental Changes* 16, (1), 63–176. DOI: 10.1007/s10113-014-0726-5
- Leitão, F., V. Baptista (2016) The discard ban policy, economic trends and opportunities for the Portuguese fisheries sector. *Marine Policy*. October 2016. DOI: 10.1016/j.marpol.2016.10.012
- Lillebø, A.I, Somma, F., Norén, K., Gonçalves, J., Alves, MF, Ballarini, E., Bentes, L., Bielecka, M., Chubarenko, BV, Heise, S., Khokhlov, V, Klaoudatos, D., Lloret, J., Margonski, P., Marín, A., Matczak, M., Oen, AMP, Palmier, MG, Przedzymirska, J. Różyński, G., Sousa, AI, Sousa, LP, Tuchkovenko, Y, Zaucha, J. (2016). Assessment of Marine Ecosystem Services Indicators: Experiences and Lessons Learned from 14 European case studies. *Integrated Environmental Assessment and Management*. DOI: 10.1002/ieam.1782.
- Lloret, J. I. G. Cowx, H. Cabral, M. Castro, T. Font, J. M.S. Gonçalves, A. Gordo, E. Hoefnagel, S. Matić-Skoko, E. Mikkelsen, B. Morales-Nin, D. K. Moutopoulos, M. Muñoz, M. Neves dos Santos, P. Pintassilgo, C. Pita, K. I. Stergiou, V. Ünal, P. Veiga and K. Erzini. (2016). Small-scale coastal fisheries in European Seas are not what they were: Ecological, social and economic changes. *Marine Policy* (2016), DOI:10.1016/j.marpol.2016.11.007
- Lobo, L., B. Sousa, L. Cabral, M.L.S. Cristiano, F. Nogueira (2016). Highly active ozonides selected against drug resistant malaria., *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz.*, 111 (7), Epub May 30 DOI:10.1590/0074-02760160077
- Lofi, J., Voelker, A.H.L., Ducassou, E., Hernández-Molina, F.J., Sierro, F.J., Bahr, A., Galvani, A., Lourens, L.J., Pardo-Igúzquiza, E., Pezard, P., Rodríguez-Tovar, F.J., Williams, T., (2016). Quaternary chronostratigraphic framework and sedimentary processes for the Gulf of Cadiz and Portuguese Contourite Depositional Systems derived from Natural Gamma Ray records. *Marine Geology* 377, 40-57.
- Lopes, A. F., P. Morais, M. Pimentel, R. Rosa A. M. Faria (2016) Behavioural lateralization and shoaling cohesion of fish larvae altered under ocean acidification *Mar Biol* (2016) 163: 243. doi:10.1007/s00227-016-3026-4
- Lopes, A., M.J. Rodrigues, C. Pereira, M. Oliveira, L. Barreira, J. Varela, F. Trampetti, L. Custódio (2016). Natural products from extreme marine environments: Searching for potential industrial uses within extremophile plants. *Ind. Crops Products* 94: 299-307, DOI: 10.1016/j.indcrop.2016.08.040.
- Lopez Sanmartin, M., Power, D. M., de la Herran, R., Navas, J. I., & Batista, F. M. (2016). Experimental infection of European flat oyster *Ostrea edulis* with ostreid herpesvirus 1

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 55 de 106 |


- microvar (OshV-1muvar): Mortality, viral load and detection of viral transcripts by in situ hybridization. *Virus Research*, 217, 55-62. DOI:10.1016/j.virusres.2016.01.023
- Lopez Sanmartin, M., Power, D. M., de la Herran, R., Navas, J. I., & Batista, F. M. (2016). Evidence of vertical transmission of ostreid herpesvirus 1 in the Portuguese oyster *Crassostrea angulata*. *Journal of Invertebrate Pathology*, 140, 39-41. DOI:10.1016/j.jip.2016.08.012
- López-Sanmartín, M., Power, D.M., De la Herrán, R., Navas, J.I., Batista, F.M. (2016). Experimental infection of European flat oyster *Ostrea edulis* with ostreid herpesvirus 1 microvar (OshV-1 μ var): mortality, viral load and detection of viral transcripts by in situ hybridization. *Virus Research* 217, 55–62. doi:10.1016/j.virusres.2016.01.023
- Lourenço CR, Zardi GI, McQuaid CD, Serrao EA, Pearson GA, Jacinto R, Nicastro KR (2016) Upwelling areas as climate change refugia for the distribution and genetic diversity of a marine macroalga. *Journal of Biogeography* 10.1111/jbi.12744.
- Louro, B., Kuhl, H., Tine, M., de Koning, D. J., Batargias, C., Volckaert, F. A. M., . . . Power, D. M. (2016). Characterization and refinement of growth related quantitative trait loci in European sea bass (*Dicentrarchus labrax*) using a comparative approach. *Aquaculture*, 455, 8-21. DOI:10.1016/j.aquaculture.2016.01.004
- Louro, B., Marques, J. P., Power, D. M., & Canario, A. V. (2016). Having a BLAST: Searchable transcriptome resources for the gilthead sea bream and the European sea bass. *Marine Genomics*, 30, 67-71. DOI:10.1016/j.margen.2016.10.004
- Luís, M.T. Frija, Elisabete C.B.A. Alegria, Manas Sutradhar, M. Lurdes S. Cristiano, Amin Ismael, Maximilian N. Kopylovich, Armando J.L. Pombeiro (2016). Copper(II) and cobalt(II) tetrazole-saccharinate complexes as effective catalysts for oxidation of secondary alcohols. *Journal of Molecular Catalysis A: Chemical* 425, 283-290. DOI:10.1016/j.molcata.2016.10.023
- Lumbreras, A., J. T. Marques, A. F. Belo, M. Cristo, M. Fernandes, D. Galioto, M. Machado, A. Mira, P. Sá-Sousa, R. Silva, L. G. Sousa, C. Pinto-Cruz (2016). Assessing the conservation status of Mediterranean temporary ponds using biodiversity: a new tool for practitioners. *Hydrobiology*, 782 (1):187–199, DOI 10.1007/s10750-016-2697-7.
- Malta E-jan, Stigter TY, Pacheco A, Dill AC, Tavares D and Santos R (2016). Effects of External Nutrient Sources and Extreme Weather Events on the Nutrient Budget of a Southern European Coastal Lagoon. *Estuaries and Coasts*, DOI 10.1007/s12237-016-0150-9
- Malta, T., P.T. Santos, A.M.P. Santos, M. Rufino, A. Silva (2016). Long-term variations in Ibero-Atlantic sardine (*Sardina pilchardus*) population dynamics: Relation to environmental conditions and exploitation history. *Fisheries Research*, 179: 47-56, doi:10.1016/j.fishres.2016.02.009.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 56 de 106 |

- Marco-Ramell, A., de Almeida, A.M., Cristóbal, S., Rodrigues, P., Roncada, P., Bassols, A. (2016). Proteomics and the search for welfare and stress biomarkers in animal production in the one-health context. *Molecular Biosystems* 12: 2024-2035. doi: 10.1039/C5MB00788G
- Marques, C. L., Cancela ML, Laizé V (2016) Transcriptional regulation of gilthead seabream bone morphogenetic protein (BMP) 2 gene by bone- and cartilage-related transcription factors. *Gene* 576:229-236 DOI:10.1016/j.gene.2015.10.005
- Marques, C. L., Fernández I, Viegas MN, Cox CJ, Martel P, Rosa J, Cancela ML, Laizé V (2016) Comparative analysis of zebrafish bone morphogenetic proteins 2, 4 and 16: molecular and evolutionary perspectives. *Cellular and Molecular Life Sciences* 73(4):841-857 DOI:10.1007/s00018-015-2024-x
- Martínez-Crego B, Arteaga P, Tomas F, Santos R (2016) The Role of Seagrass Traits in Mediating *Zostera noltei* Vulnerability to Mesograzers. *PLoS ONE* 11(6): e0156848. doi:10.1371/journal.pone.0156848
- Martínez-Garrido, J., Serrão, E.A., Engelen, A., Cox, C., García-Murillo, P., González-Wangüemert, M. 2016. Multi-locus genetic analyses provide insight into speciation and hybridisation in the genus *Ruppia*. *Biological Journal of the Linnean Society* 117: 177-191. DOI: 10.1111/bij.12666
- Martins M, Assunção A, Neto A, Silva G, Sghaier H, Costa, M. Clara. Performance and Bacterial Community Shifts During Phosphogypsum Biotransformation. *Water, Air, & Soil Pollution*. 2016;227(12). doi:10.1007/s11270-016-3129-z.
- Matias Santos, D., Rita, A. M., Casanellas, I., Brito Ova, A., Araujo, I. M., Power, D., & Tiscornia, G. (2016). Ear wound regeneration in the African spiny mouse *Acomys cahirinus*. *Regeneration (Oxf)*, 3(1), 52-61. DOI:10.1002/reg2.50
- McKenzie DJ, Axelsson M, Chabot D, Claireaux G, Cooke SJ, Corner RA, De Boeck G, Domenici P, Guerreiro PM, (...), Metcalfe JD. (2016). Conservation physiology of marine fishes: state of the art and prospects for policy. *Conserv Physiol*. 2016 Oct 18;4(1):cow046. 10.1093/conphys/cow046,
- Mestre, F., Cánovas, F., Pita, R., Mira, A., Beja, P. (2016). MetaLandSim: Tools for simulating metapopulation persistence and range expansion under environmental change. *Environmental Modelling and Software*, 81: 40-44. DOI: 10.1016/j.envsoft.2016.03.007
- Mil-Homens, M., Vicente, M., Grimalt, J.O., Micaelo, C., Abrantes, F., (2016). Reconstruction of organochlorine compound inputs in the Tagus Prodelta. *Science of the Total Environment* 540, 231-240.
- Mil-Homens, M.J., Vale, C., Brito, P., Naughton, F., Drago, T., Anes, B., Raimundo, J., Caetano, M., (2016). Fingerprints of Roman mining and modern anthropogenic activities in a sediment core from South Iberia Peninsula. *Science of the Total Environment* 571, 1211-1221.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 57 de 106 |

- Moita, MT, Pazos, Y., Rocha, C., Nolasco, R., Oliveira, P.B., 2016. Toward predicting Dinophysis blooms off NW Iberia: a decade of events. *Harmful Algae*, 53: 17-32.
- Møller M.N., Paulino C., Neiva J., Krause-Jensen D., Bruhn A., Serrão E.A. (2016) Genetic diversity of *Saccharina latissima* (Phaeophyceae) along a salinity gradient in the North Sea-Baltic transition zone. *Journal of Phycology*, 52, 523–531.
- Monteiro CA, Paulino C, Jacinto R, Serrão EA, Pearson GA (2016) Temporal windows of reproductive opportunity reinforce species barriers in a marine broadcast spawning assemblage. *Scientific Reports* 6 29198; doi: 10.1038/srep29198.
- Morais S., Aragão C., Cabrita E., Conceição L.E.C., Constenla M., Costas B., Dias J., Duncan N., Engrola S., Estevez A., Gisbert E., Mañanos E., Valente L.M.P., Yúfera M. and Dinis M.T. (2016). New developments and biological insights into the farming of *Solea senegalensis* reinforcing its aquaculture potential. *Reviews in Aquaculture* 8: 227-263. doi:10.1111/raq.12091
- Morais, P, M.A. Teodósio (2016). The transatlantic introduction of weakfish *Cynoscion regalis* (Bloch & Schneider, 1801) (Sciaenidae, Pisces) into Europe *BioInvasions Records*, 5 (4) 259–265, DOI: DOI:10.3391/bir.2016.5.4.11
- Muller, C. and K. Erzini (2016). Description of burrowing behaviour of the pipefish *Syngnathus abaster* Risso, 1827 in the Ria Formosa lagoon, Portugal. *Journal of Applied Ichthyology* 32:973-975. DOI: 10.1111/jai.13122
- Naughton, F., Sanchez Goñi, M.F., Rodrigues, T., Salgueiro, E., Costas, S., Desprat, S., Duprat, J., Michel, E., Rossignol, L., Zaragosi, S., Abrantes, F. (2016). Climate variability across the last deglaciation in NW Iberia and its margin. *Quaternary International*. 414, 9-22. DOI: 10.1016/j.quaint.2015.08.073
- Navarro-Guillén, C., Yúfera, M., Engrola, S. (2016) Ghrelin in Senegalese sole (*Solea senegalensis*) post-larvae: paracrine effects on food intake. *Comparative Biochemistry and Physiology, Part A* 204: 85-92. DOI: 10.1016/j.cbpa.2016.11.004
- Olivé I, Silva J, Costa MM, Santos R. (2016). Estimating seagrass community metabolism using benthic chambers: The effect of incubation time. *Estuaries and Coasts*. 39:138-144. doi:10.1007/s12237-015-9973-z
- Oliveira, M., L. Barreira, K.N. Gangadhar, M.J. Rodrigues, T. Santos, J. Varela, L. Custódio. Natural products from marine invertebrates against *Leishmania* parasites: a comprehensive review. *Phytochemistry Reviews*, 15, 663-697, August (2016).. DOI 10.1007/s11101-016-9455-3.
- Oliveira, M., P.A.Sales Jr., M.J. Rodrigues, M. DellaGreca, L. Barreira, S.M.F. Murta, A.J. Romanha, L. Custódio. Unlocking the in vitro anti-*Trypanosoma cruzi* activity of halophyte plants from the southern Portugal. *Asian Pacific Journal of Tropical Medicine* 9: 735-741, August (2016).. DOI: 10.1016/j.apjtm.2016.06.015

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 58 de 106 |

- Oliveira, M.M., Camanho, A.S., Walden, J.B., Gaspar, M.B. (2016).. Evaluating the influence of skipper skills in the performance of the Portuguese artisanal dredge vessels. *ICES Journal of Marine Science*, 73 (10): 2721-2728. DOI:10.1093/icesjms/fsw103
- Olsen JL, Rouzé P, Verhelst B, Lin Y-C, Bayer T, Collen J, Dattolo E, De Paoli E, Dittami S, Maumus F, Michel G, Kersting A, Lauritano C, Lohaus R, Töpel M, Tonon T, Vanneste K, Amirebrahimi M, Brakel J, Bostrom C, Chovatia M, Grimwood J, Jenkins JW, Jueterbock A, Mraz A, Stam WT, Tice H, Bornberg-Bauer E, Green PJ, Pearson GA, Procaccini G, Duarte CM, Schmutz J, Reusch TBH, Van de Peer Y (2016) The genome of the seagrass *Zostera marina* reveals angiosperm adaptation to the sea. *Nature* 530: 331-335. doi:10.1038/nature16548.
- Palma, J., Andrade, J.P., Bureau, D. P.. The impact of dietary supplementation with astaxanthin on egg quality and growth of long snout seahorse (*Hippocampus guttulatus*) juveniles. *Aquaculture Nutrition*. (doi: 10.1111/anu.12394)
- Paulino C., Neiva J., Coelho N.C., Aires T., Marbá N., Krause-Jensen D., Serrão E.A. (2016) Characterization of 12 polymorphic microsatellite markers in the sugar kelp *Saccharina latissima*. *Journal of Applied Phycology*, 28, 3071–3074. DOI: 10.1007/s10811-016-0811-x.
- Paulo D, Manent P, Barrio J, Serrao EA, Alberto F. (2016) Recruit survival of *Cymodocea nodosa* along a depth gradient. *Cahiers de Biologie Marine* 57:137-144.
- Penaud, A., Eynaud, F., Voelker, A.H.L., Turon, J.L. (2016).. Paleohydrological changes over the last 50 ky in the central Gulf of Cadiz: Complex forcing mechanisms mixing multi-scale processes. *Biogeosciences* 13, 5357-5377.
- Pereira, A.M., Range, P., Campoy, A., Oliveira, A.P., Joaquim, S., Matias, D., Chícharo, L., Gaspar, M.B. (2016). Larval hatching and development of the wedge shell (*Donax trunculus* L.) under increased CO₂ in southern Portugal. *Regional Environmental Change*, 16 (3): 855-864. DOI 10.1007/s10113-015-0803-4
- Pereira, H., K.N Gangadhar, P.S.C. Schulze, T. Santos, C. Bruno de Sousa, L.M. Schüller, L. Custódio, F.X Malcata, L. Gouveia, J.C.S Varela, L. Barreira. (2016). Isolation of a euryhaline microalgal strain, *Tetraselmis* sp. CTP4, as a robust feedstock for biodiesel production. *Scientific Reports* 6: 35663, OI: 10.1038/srep35663.
- Pilczynska J, Cocito S, Boavida J, Serrão EA, Queiroga H (2016) Genetic Diversity and Local Connectivity in the Mediterranean Red Gorgonian Coral after Mass Mortality Events. *PLoS ONE* 11(3): e0150590. doi:10.1371/journal.pone.0150590.
- Piló, D., Ben-Hamadou, R., Pereira, F., Carriço, A., Pereira, P., Corzo, A., Gaspar, M.B., Carvalho, S. (2016).. How functional traits of estuarine macrobenthic assemblages respond to metal contamination? *Ecological Indicators*, 71: 645-659. DOI: 10.1016/j.ecolind.2016.07.019

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 59 de 106 |

- Pinto, P.I., M. D. Estevao, A. Andrade, S. Santos & D. M. Power, "Tissue responsiveness to estradiol and genistein in the sea bass liver and scale", *Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology*, Elsevier, Vol. 158, pp. 127-137, April 2016.
DOI:10.1016/j.jsbmb.2015.12.023
- Pinto, W., Engrola, S., Santos, A., Bandarra, N.M., Dias, J., Conceição, L.E.C. (2016). Can Senegalese sole post-larvae effectively grow on low dietary DHA and lipid levels during weaning? *Aquaculture* 463: 234-240. DOI:10.1016/j.aquaculture.2016.05.027
- Piras, C., Roncada, P., Rodrigues, P.M., Bonizzi, L., Soggiu., A. (2016). Proteomics in food: quality, safety, microbes and allergens. *Proteomics*. 16 (5): 799-815. doi: 10.1002/pmic.201500369
- Medeiros, M. C. R., Mestre A, Inácio P, Asgarif S, Araújo IM, Hubbard P, Velez Z, Cancela ML, Rocha PRF, de Leeuw DM, Biscarini F, Gomes HL (2016) An electrical method to measure low-frequency collective and synchronized cell activity using extracellular electrodes. *Sensing and Bio-Sensing Research* 10:1-8 DOI:10.1016/j.sbsr.2016.06.002
- Oliveira, D., Desprat, S., Rodrigues, T., Naughton, F., Hodell, D., Trigo, R., Rufino, Lopes, C., Abrantes, F., Sanchez Goñi, M.F. (2016). The complexity of millennial-scale cooling events in southwestern Europe during MIS 11. *Quaternary Research*, 86, 373-387.
- Ranjbar MS, Zolgharnien H, Yavari V, Archangi B, Salari MA, Arnaud-Haond S, Cunha RL (2016). Rising the Persian Gulf black-lip pearl oyster to the species level: fragmented habitat and chaotic genetic patchiness in *Pinctada persica*. *Evolutionary Biology*, 43: 131-143 (IF - 2.606). doi: 10.1007/s11692-015-9356-1.
- Rathore, O.S., A. Faustino, P. Prudêncio, P. Van Damme, C.J. Cox, R.G. Martinho. (2016). Absence of N-terminal acetyltransferase diversification during evolution of eukaryotic organisms. *Scientific Reports* 6: 21304.
- Ribeiro, S., Amorim, A., Abrantes, F., Ellegaard, M. (2016).. Environmental change in the Western Iberia Upwelling Ecosystem since the preindustrial period revealed by dinoflagellate cyst records. *The Holocene*, 26, 874-889.
doi:10.1177/0959683615622548.
- Richard, N., Silva, T.S., Wulff, T., Schrama, D., Dias, J.P., Rodrigues, P.M.L, Conceição, L.E.C. (2016).. Nutritional mitigation of winter thermal stress in gilthead seabream: Associated metabolic pathways and potential indicators of nutritional state. *Journal of Proteomics*. 142: 1-14. doi: 10.1016/j.jprot.2016.04.037.
- Roca G., T. Alcoverro, D. Krause-Jensen, T.J.S. Balsby, M.M. van Katwijk, N. Marbà, R. Santos, R. Arthur, O. Mascaró, Y. Fernández-Torquemada, M. Pérez, C.M. Duarte, J. Romero (2016). Response of seagrass indicators to shifts in environmental stressors: a global review and management synthesis. *Ecological Indicators*, 63:310-323.
- Rocha, F., Dias, J., Geurden, I., Dinis, M.T., Panserat, S., Engrola, S. (2016). Dietary glucose stimulus at larval stage modifies the carbohydrate metabolic pathway in gilthead


| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 60 de 106 |

- seabream (*Sparus aurata*) juveniles: an in vivo approach using ¹⁴C-starch. *Comparative Biochemistry and Physiology, Part A* 201: 189-199. DOI:10.1016/j.cbpa.2016.07.016
- Rocha, F., Dias, J., Geurden, I., Dinis, M.T., Panseerat, S., Engrola, S. (2016). High-glucose feeding of gilthead seabream (*Sparus aurata*) larvae: effects on molecular and metabolic pathways. *Aquaculture* 451: 241-253. DOI:10.1016/j.aquaculture.2015.09.015
- Rodrigues, M.J., V. Neves, A. Martins, A.P. Rauter; N.R. Neng, J.M.F. Nogueira, J. Varela, L. Barreira, L. Custódio (2016). In vitro antioxidant and anti-inflammatory properties of *Limonium algarvense* flowers' infusions and decoctions: a comparison with green tea (*Camellia sinensis*). *Food Chemistry*, 200: 322-329, DOI: 10.1016/j.foodchem.2016.01.048.
- Roggatz, C., M. González-Wangüemert, H. Pereira, M.J. Rodrigues, M.M da Silva, J. Varela, L. Barreira, L. Custódio (2016). First report of the nutritional profile and antioxidant potential of *Holothuria arguinensis*, a new resource for aquaculture in Europe. *Natural Product Research* 30: 2034-2040, DOI: 10.1080/14786419.2015.1107555.
- Rosa, J.T., Tiago DM, Marques CL, Parameswaran V, Fonseca L, Cancela ML, Laizé V (2016) Central role of betaine-homocysteine S-methyltransferase 3 in chondral ossification and evidence for sub-functionalization in neoteleost fish. *Biochimica et Biophysica Acta – General Subjects* 1860:1373-1387 DOI:10.1016/j.bbagen.2016.03.034
- Ruiz-Jarabo, I., González-Wevar, C.A., Oyarzún, R., Fuentes, J., Poulin, E., Bertrán, C. and Vargas-Chacoff, L (2016). Isolation driven divergence in osmoregulation in *Galaxias maculatus* (Jenyns, 1848) (Actinopterygii: Osmeriformes) *PlosONE*. DOI:10.1371/journal.pone.0154766
- Ruiz-Jarabo, I., P. H Klaren, B. Louro, J. A. Martos-Sitcha, P. I. Pinto, L. Vargas-Chacoff, . . . F. J. Arjona (2016), Characterization of the peripheral thyroid system of gilthead seabream acclimated to different ambient salinities, *Comparative Biochemistry and Physiology A Molecular and Integrative Physiology*, 203, 24-31. DOI:10.1016/j.cbpa.2016.08.013
- Saada G, Nicastro KR, Jacinto R, McQuaid CD, Serrão EA, Pearson GA, Zardi GI (2016) Taking the heat: distinct vulnerability to thermal stress of central and threatened peripheral lineages of a marine macroalga. *Diversity and Distributions* 1-9, DOI: 10.1111/ddi.12474.
- Sánchez Goñi, M.F., Llave, E., Oliveira, D., Naughton, F., Desprat, S., Ducassou, E., Hodell, D.A., Hernández-Molina, F.J. (2016). Climate changes in south western Iberia and Mediterranean Outflow variations during two contrasting cycles of the last 1 Myrs: MIS 31–MIS 30 and MIS 12–MIS 11. *Global and Planetary Change* 136, 18-29.
- Sánchez Goñi, M.F., Rodrigues, T., Hodell, D.A., Polanco-Martínez, J.M., Alonso-García, M., Hernández-Almeida, I., Desprat, S., Ferretti, P. (2016). Tropically-driven climate shifts


| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 61 de 106 |

in southwestern Europe during MIS 19, a low eccentricity interglacial. Earth and Planetary Science Letters 448, 81-93.

- Sandoval-Gil J, Alexandre A, Santos R, Camacho-Ibar VF (2016). Nitrogen uptake and internal recycling in *Zostera marina* exposed to oyster farming: eelgrass potential as a natural biofilter. *Estuaries and Coasts* 39: 1694, doi: 10.1007/s12237-016-0102-4
- Schrama, D., Richard, N., Silva, T.S., Figueiredo, F.A., Conceição, L.E.C., Burchmore, R., Eckersall, D., Rodrigues, P.M.L., 2016. Enhanced dietary formulation to mitigate winter thermal stress in gilthead seabream (*Sparus Aurata*) a 2D-DIGE plasma proteome study. *Fish physiology and Biochemistry* 43 (2), 603-617 doi 10.1007/s10695-016-0315-2
- Schulze, P.S.C.; Pereira, H.G.C.; Santos, T.F.C.; Schueler, L.; Guerra, R.; Barreira, L.A.; Perales, J.A.; Varela, J.C.S. (2016). Effect of light quality supplied by light emitting diodes (LEDs) on growth and biochemical profiles of *Nannochloropsis oculata* and *Tetraselmis chuii*. *Algal Research*, 16, 387-398, DOI: 10.1016/j.algal.2016.03.034.
- Segovia-Viadero M, Canteras-Jordana JC, Serrao EA, Gonzalez-Wanguemert (2016). Do hatchery-reared sea urchins represent a potential threat to genetic diversity in the wild? *Heredity* 116, 378-383 doi: 10.1038/hdy.2015.109.
- Shaw, A.J., N. Devos, Y. Liu, C.J. Cox, B. Goffinet, K.I. Flatberg, B. Shaw (2016).. Organellar phylogenomics of an emerging model system: *Sphagnum* (peatmoss). *Annals of Botany*, 118 (2): 185-196.
- Sordo L, Santos R, Reis J, Shulika A, Silva J (2016) A direct CO2 control system for ocean acidification experiments: testing effects on the coralline red algae *Phymatolithon lusitanicum*. *Peer J* 4:e2503, doi: 10.7717/peerj.2503
- Sousa LL, López-Castejón F, Gilabert J, Relvas P, Couto A, Queiroz N, et al. (2016). Integrated Monitoring of *Mola mola* Behaviour in Space and Time. *PLoS ONE* 11(8): e0160404. doi:10.1371/journal.pone.0160404 (2016)..
- Sroczyńska, K., M. Claro, P. Range, K. Wasiak, A. Wojtal-Frankiewicz, R. Ben-Hamadou, F. Leitão, L. Chicharo. (2016). Habitat-specific benthic metabolism in a Mediterranean-type intermittent stream, *Annual Limnology - International Journal of Limnology*. Vol. 52, pp. 243-252.
- Teixeira S, Pearson GA, Candeias R, Madeira C, Valero M, Serrao EA (2016) Lack of fine-scale genetic structure and distant mating in natural populations of *Fucus vesiculosus*. *Marine Ecology Progress Series* 544: 131-142.
- Teixeira, C.M., Gamito, R., Leitão, F., Murta, A.G., Cabral, H.N., Erzini, K., Costa, M.J. (2016). Environmental influence on commercial fishery landings of small pelagic fish in Portugal. *Regional Environmental Change* 16(3) 709-716 DOI 10.1007/s10113-015-0786-

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 62 de 106 |

- Teodósio, M. A. , S. Garrido, J. Peters, F. Leitão, P. Ré, A. Peliz, A. M. P. Santos (2016).
Assessing the impact of environmental forcing on the condition of anchovy larvae in the
Cadiz Gulf using nucleic acid and fatty acid-derived indices. *Estuarine, Coastal and
Shelf Science* 185, 94–106 DOI:10.1016/j.ecss.2016.10.023
- Teodósio, M.A., C. Paris, E. Wolanski, P. Morais (2016). Biophysical processes leading to the
ingress of temperate fish larvae into estuarine nursery areas. A review. *Estuarine,
Coastal and Shelf Science*, 183, 187-202. DOI:10.1016/j.ecss.2016.10.022
- Tiago, D.M., Conceição N, Caiado H, Laizé V, Cancela ML (2016) Matrix Gla protein repression
by miR-155 promotes oncogenic signals in breast cancer MCF-7 cells. *FEBS Letters*
590:1234-1241 DOI:10.1002/1873-3468.12155
- Van Beveren E, Klein M, Serrão EA, Gonçalves EJ, Borges R (2016) Early life history of larvae
and early juvenile Atlantic horse mackerel *Trachurus trachurus* off the Portuguese west
coast. *Fisheries Research* 10.1016/j.fishres.2016.05.018. URL:
- Vasconcelos, P., Barroso, C.M., Gaspar, M.B. (2016).. Morphometric relationships and
relative growth of *Hexaplex trunculus* and *Bolinus brandaris* (Gastropoda: Muricidae)
from the Ria Formosa lagoon (southern Portugal). *Journal of the Marine Biological
Association of the United Kingdom*, 96 (7): 1417-1425. DOI:
10.1017/S0025315415001472
- Veiga, P., Pita, C., Rangel, M., Gonçalves, J.M.S., Campos, A., Fernandes, P.G., Sala, A.,
Virgili, M., Lucchetti, A., Brčić, J., Villasante, S., Ballesteros, M., Chapela, R., Santiago,
J.L., Agnarsson, S., Ögmundarson, O., and K. Erzini. (2016). The EU landing obligation
and European small-scale fisheries: what are the odds for success? *Marine Policy*
64:64-71. DOI:10.1016/j.marpol.2015.11.008
- Viegas CS and Simes (2016). DC. Gla-rich Protein (GRP): A New Player in the Burden of
Vascular Calcification. *J Cardiovasc Dis Diagn*. 4: 245 DOI:10.4172/2329-9517.1000245
- Viegas CS and Simes DC. (2016). New Perspectives for the Nutritional Value of Vitamin K in
Human Health”. *J Nutr Disorders Ther*. 6:3 DOI:10.4172/2161-0509.1000192
- Vieira C, Engelen AH, Guentas L, Aires T, Houlbreque F, Serrao E, DeClerck O, Payri CE (2016)
Species specificity of bacteria associated to the brown seaweeds *Lobophora*
(Dictyotales, Phaeophyceae) and their potential for induction of rapid coral bleaching in
Acropora muricata. *Frontiers in Microbiology* doi.org/10.3389/fmicb.2016.00316.
- Vieira VMNS, Engelen AH, Huanel OR, Guillemin ML (2016) Linear-in-the-parameter Oblique
Least Square to estimate density-dependent survival in algae with isomorphic biphasic
life-cycles. *PloS one* 11 (12), e0167418.
- Vieira, V.M.N.C.S. , J. Creed, R.A. Scrosati, A. Santos, G. Dutschke, F. Leitão, A.H. Engelen,
O.R. Huanel, M-L. Guillemin, M. Mateus, R. Neves (2016). On the choice of linear
regression algorithms. *Annual Research and Review in Biology, science domain*, 10 (3)
1-9.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 63 de 106 |

- Villasante, S., Pierce, G.J., Pita, C., Guimeráns, C.P., Garcia Rodrigues, J., Antelo, M., Da Rocha, J.M., Cutrín, J.G., Hastie, L.C., Veiga, P., Sumaila, U.R. & Coll, M. (2016) Fishers' perceptions about the EU discards policy and its economic impact on small-scale fisheries in Galicia (North West Spain). *Ecological Economics*, 130, 130-138.
- Vis, G.-J., C. Kasse, D. Kroon, J. Vandenberghe, S. Jung, S. M. Lebreiro & T. Rodrigues (2016). Time-integrated 3D approach of late Quaternary sediment-depocenter migration in the Tagus depositional system: From river valley to abyssal plain. *Earth-Science Reviews*, 153, 192-211doi:10.1016/j.earscirev.2015.11.002
- Vizetto-Duarte C, Custódio L, Acosta G, Lago JHG, Morais TR, Bruno de Sousa C, Gangadhar KN, Rodrigues MJ, Pereira H, Lima RT, Vasconcelos MH, Barreira L, Rauter AP, Albericio F, Varela J. (2016) Can macroalgae provide promising anti-tumoral compounds? A closer look at *Cystoseira tamariscifolia* as a source for antioxidant and anti-hepatocarcinoma compounds. *PeerJ* 4:e1704.
- Vizetto-Duarte, C., L. Custódio, K.N. Gangadhar, J.H.L. Lago, C. Dias, A.M. Matos, N. Neng, J.M.F. Nogueira, L. Barreira, F. Albericio, A.P. Rauter, J. Varela. (2016). Isololiolide, a carotenoid metabolite isolated from the brown alga *Cystoseira tamariscifolia*, is cytotoxic and able to induce apoptosis in hepatocarcinoma cells through caspase-3 activation, decreased Bcl-2 levels, increased p53 expression and PARP cleavage. *Phytomedicine* 23: 550-557, DOI:10.1016/j.phymed.2016.02.008.
- Vizetto-Duarte, C., L. Custódio, L. Barreira, M. Moreira da Silva, A.P. Rauter, F. Albericio, J. Varela. (2016). Proximate biochemical analysis of edible species from the genus *Cystoseira* in Portugal. *Botanica Marina*. DOI 10.1515/bot-2016-0014.
- Weydmann A, Coelho NC, Serrão EA, Burzynski A, Pearson GA (2016) Pan-arctic population of the keystone copepod *Calanus glacialis*. *Polar Biology* 39 (12) 2311–2318 DOI 10.1007/s00300-016-1898.
- Zardi, G.I., Nicastro, K.R., MCQuaid, C.D., Ng, T.P.T., Lathlean, J.A., Seuront, L. (2016). Enemies with benefits: parasitic endoliths protect mussels against heat stress. *Scientific Reports*, 6: 31413.
- Zúñiga, D., Villaceros-Robineau, N., Salgueiro, E., Alonso-Pérez, F., Rosón, G., Abrantes, F., Castro, C.G. (2016). Particle fluxes in the NW Iberian coastal upwelling system: Hydrodynamical and biological control. *Continental Shelf Research* 123, 89-98.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 64 de 106 |

OS MEIOS FINANCEIROS

IX.RECEITAS

Em 2016, as receitas do CCMar ascenderam a um total de 4.387.916,87€. Este valor exclui o montante recebido em nome de instituições parceiras de projetos (cujos valores foram respetivamente reencaminhados), as transferências internas (que não representam real fluxo financeiro) e os montantes referentes a IVA liquidado (verba entregue ao Estado). Este montante corresponde, portanto, à verba que efetivamente financiou a atividade desenvolvida pelo CCMar ao longo do ano de 2016. Esta receita será seguidamente analisada com maior pormenor relativamente à tipologia das entidades financiadoras e finalidade do financiamento.

Tabela 6- Distribuição das Receitas por Nacionalidade e Sector.


| Nacionalidade | Privado | Público | Total |
|---------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Estrangeiro | 104.181,15 € | 495.741,53 € | 599.922,68 € |
| Nacional | 106.264,92 € | 3.681.729,27 € | 3.787.994,19 € |
| Total | 210.446,07 € | 4.177.470,80 € | 4.387.916,87 € |

Entidades Financiadoras

O peso do setor privado no financiamento mantém a sua tendência apresentando um valor inferior ao do setor público (Tabela 7 e Tabela 8), em que este último representa aproximadamente 95% (em 2015: 87 %) do financiamento total recebido em 2016. Simultaneamente, verifica-se que a parcela relevante do financiamento total recebido foi proveniente diretamente de Agências Públicas de Financiamento (76%, em 2015: 80%).

**Tabela 7- Receitas por Tipologia das Entidades Financiadoras
(2016).**

| Entidades Financiadoras | Privado | Público | Total |
|--|--------------|----------------|----------------|
| Agências Públicas de Financiamento | - € | 3.325.203,27 € | 3.325.203,27 € |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | - € | 237.916,74 € | 237.916,74 € |
| Institutos/ Centros de Investigação | 2.010,00 € | 606.395,00 € | 608.405,00 € |
| Setor Pessoas Singulares | 1.525,00 € | - € | 1.525,00 € |
| Empresas | 158.112,67 € | 7.408,49 € | 165.521,16 € |


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 65 de 106 |

| Entidades Financiadoras | Privado | Público | Total |
|-------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Pessoas Singulares | 48.798,40 € | - € | 48.798,40 € |
| Outros/ Não Definido | - € | 547,30 € | 547,30 € |
| Total | 210.446,07 € | 4.177.470,80 € | 4.387.916,87 € |

Tabela 8- Receitas por Finalidade do Financiamento / Tipologia das Entidades Financiadoras 2016).

| Finalidade do Financiamento e Entidades Financiadoras | Privado | Público | Total |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Subsídios | 21.500,00 € | 4.062.918,94 € | 4.084.418,94 € |
| Agências Públicas de Financiamento | - € | 3.314.863,27 € | 3.314.863,27 € |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | - € | 186.910,68 € | 186.910,68 € |
| Institutos/ Centros de Investigação | - € | 553.736,50 € | 553.736,50 € |
| Empresas | 21.500,00 € | 7.408,49 € | 28.908,49 € |
| Serviços | 164.248,89 € | 114.004,56 € | 278.253,45 € |
| Agências Públicas de Financiamento | - € | 10.340,00 € | 10.340,00 € |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | - € | 51.006,06 € | 51.006,06 € |
| Institutos/ Centros de Investigação | 2.010,00 € | 52.658,50 € | 54.668,50 € |
| Setor Pessoas Singulares | 1.525,00 € | - € | 1.525,00 € |
| Empresas | 123.315,49 € | - € | 123.315,49 € |
| Pessoas Singulares | 37.398,40 € | - € | 37.398,40 € |
| Donativos | 16.785,00 € | - € | 16.785,00 € |
| Empresas | 5.385,00 € | - € | 5.385,00 € |
| Pessoas Singulares | 11.400,00 € | - € | 11.400,00 € |
| Outros/ Não Definido | 7.912,18 € | 547,30 € | 8.459,48 € |
| Empresas | 7.912,18 € | - € | 7.912,18 € |
| Outros/ Não Definido | - € | 547,30 € | 547,30 € |
| Total | 210.446,07 € | 4.177.470,80 € | 4.387.916,87 € |

A atividade do CCMar mantém-se essencialmente financiada por subsídios (93%, em 2015: 83%), dos quais cerca de 99% (em 2015: 98%) de origem pública. A participação dos serviços e mecenato (donativos) mantém-se ainda bastante tímida, não indo além dos 0,38% (em 2015: 0,15%) de financiamento. Esta estrutura de financiamentos coaduna-se com a estrutura tradicionalmente verificada em instituições nacionais semelhantes ao CCMar.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 66 de 106 |

Finalidade de Financiamento


A tabela seguinte elenca os vários tipos de financiamento de acordo com a sua finalidade, sendo que existem 3 principais grupos: subsídios, serviços e donativos.

Tabela 9- Receitas por Finalidade do Financiamento (2016).

| Finalidade de Financiamento | Privado | Público | Total Geral |
|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Subsídios | 21.500,00 € | 4.062.918,94 € | 4.084.418,94 € |
| Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional | - € | 3.529,41 € | 3.529,41 € |
| Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia | - € | 4.800,00 € | 4.800,00 € |
| Subsídio - IFAP | - € | 213.321,23 € | 213.321,23 € |
| Subsídio - Outros/ Não Definido | 21.500,00 € | 182.489,14 € | 203.989,14 € |
| Subsídio - Projeto Ciência Viva | - € | 3.385,58 € | 3.385,58 € |
| Subsídio - Projeto Comissão Europeia | - € | 440.297,37 € | 440.297,37 € |
| Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia | - € | 3.215.096,21 € | 3.215.096,21 € |
| Serviços | 164.248,89 € | 114.004,56 € | 278.253,45 € |
| Serviço - Análises | 16.092,13 € | 8.376,38 € | 24.468,51 € |
| Serviço - Consultoria | 98.342,48 € | 63.659,96 € | 162.002,44 € |
| Serviço - Embarcações | 140,00 € | - € | 140,00 € |
| Serviço - Equipamentos | 7.000,00 € | 184,80 € | 7.184,80 € |
| Serviço - Formação | 40.513,40 € | 13.395,00 € | 53.908,40 € |
| Serviço - Laboratório | - € | 11.235,80 € | 11.235,80 € |
| Serviço - Organização de Evento | - € | 15.547,10 € | 15.547,10 € |
| Serviço - Outros/ Não Definido | 347,87 € | 1.605,52 € | 1.953,39 € |
| Serviço - Patrocínio | 1.813,01 € | - € | 1.813,01 € |
| Donativo | 16.785,00 € | - € | 16.785,00 € |
| Donativo - Evento | 5.385,00 € | - € | 5.385,00 € |
| Donativo - Projeto | 11.400,00 € | - € | 11.400,00 € |
| Outros/ Não Definido | 7.912,18 € | 547,30 € | 8.459,48 € |
| Outros/ Não Definido | 7.912,18 € | 547,30 € | 8.459,48 € |
| Total | 210.446,07 € | 4.177.470,80 € | 4.387.916,87 € |

Subsídios

Os subsídios recebidos em 2016 podem ser agrupados, conforme a sua finalidade, nas categorias indicadas na Tabela 9. Destes, assume relevante destaque o que é direcionado a

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 67 de 106 |

projetos da FCT. Classificada no grupo de entidades denominado como “Agências Públicas de Financiamento”, a FCT canalizou para projetos do CCMar o montante de 3.215.096,21€, o representa um total aproximado de 73% (em 2015: 65%) do financiamento total recebido em 2016 e 79% relativamente ao total dos subsídios.

O financiamento recebido referente a projetos europeus diminuiu em relação ao ano anterior, representando cerca de 11% (em 2015: 17%) do financiamento recebido relativo a subsídios.


Dos restantes subsídios recebidos (10,50%, em 2015: 5%), são referentes a apoio das seguintes atividades:

- estágio do IEFP
- projeto de Cooperação Científica e Tecnológica FCT/China - Bilateral - 2017/2019
- projetos PROMAR financiados pelo Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas (IFAP)
- evento “Ocupação Científica de Jovens nas Férias”
- evento “Ao leme com Ciência Viva 2016”

As verbas relativas a subsídios são canalizadas por várias entidades, nomeadamente, agências de financiamento, Instituições Públicas de Ensino Superior, Institutos/ Centros de Investigação e empresas.

Tabela 10- Detalhes das Entidades Financiadoras relativamente a Subsídios (2016).

| Entidades | Total |
|---|-----------------------|
| Agências Públicas de Financiamento (81%) | 3.314.863,27 € |
| Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica | 3.385,58 € |
| Comissão Europeia | 98.442,30 € |
| FCT- Fundação para a Ciência e a Tecnologia | 2.996.184,75 € |
| IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional | 3.529,41 € |
| Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas - IFAP I.P. | 213.321,23 € |
| Instituições Públicas de Ensino Superior (5%) | 186.910,68 € |
| FFCUL- Fundação Faculdade Ciências Universidade de Lisboa | 4.868,03 € |
| GOTEBORGS UNIVERSITET | 67.472,14 € |
| Natural Environment Research Council | 36.261,72 € |
| Shanghai Ocean University | 36.864,00 € |
| UALg- Universidade do Algarve | 26.920,96 € |
| Universidade de Aveiro | 6.124,83 € |

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 68 de 106 |


| Entidades | Total |
|---|-----------------------|
| UNIVERSITET I BERGEN | 8.399,00 € |
| Institutos/ Centros de Investigação (14%) | 553.736,50 € |
| Agência para o Desenvolvimento e Coesão,IP | 129.011,30 € |
| Centro de Neurociências e Biologia Celular | 6.108,60 € |
| CIIMAR- Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental | 117.167,91 € |
| CINTAL - Centro de Investigação Tecnológica do Algarve | 12.124,80 € |
| DDFIP DE L'ISERE | 82.200,00 € |
| DRFIP D'Aquitaine et Gironde | 56.489,70 € |
| Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa (FECFP) | 8.033,21 € |
| Havforskningsinstituttet | 30.396,62 € |
| IMAR- Instituto do Mar- Coimbra | 5.430,22 € |
| IPL - Instituto Politécnico de Leiria | 1.995,45 € |
| IPMA- Instituto Português do Mar e da Atmosfera | 7.181,62 € |
| ISPA- Instituto Superior de Psicologia Aplicada | 18.558,67 € |
| IT- Instituto de Telecomunicações | 1.188,00 € |
| Natural Environment Research Council | 61.626,40 € |
| SPG - Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia | 16.224,00 € |
| Empresas (1%) | 28.908,49 € |
| Contactica Innovation | 7.408,49 € |
| SECIL- Companhia Geral de Cal e Cimento, SA | 21.500,00 € |
| Total | 4.084.418,94 € |

Serviços

Das receitas provenientes de serviços, que totalizaram 6% do total do financiamento recebido, são os relacionados com consultoria (58%, em 2015: 82%) que assumem maior expressão. Os serviços classificados como consultoria incorporam a participação em auditorias, avaliações, royalties e estudos especializados técnico-científicos.

Seguidamente, destaca-se a verba recebida relativa a formação, que representa 19% do financiamento total recebido relativo a serviços. Ao longo de 2016, o CCMar organizou 8 (em 2015: 7) eventos com inscrição paga, nomeadamente:

- Curso “*R for Absolute Beginners*”, 30 a 31 maio
- Curso “*Introduction to Modelling in Biological Sciences*”, 21 a 29 junho
- *Workshop “Marine Genomics”*, 14 a 16 setembro

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 69 de 106 |

- Curso “*Revolution VI: descriptive statistics, hypothesis testing, modelling and spatial analysis of species diversity*”, 04 a 15 abril
- Curso “*Scientific Illustration*”, 03 a 25 maio
- *Workshop “Statistical Genetics”*, 08 a 09 setembro
- *Workshop “Statistical Inference - revision of basic concepts”*, 16 a 27 maio
- Curso “*Using zebrafish as a model in biomedicine and the study of human diseases*”, 12 maio.

O montante categorizado como formação inclui ainda a verba faturada à Universidade de Ghent no âmbito do acolhimento de 11 alunos EMBC+ e serviço prestado e de serviço prestado aquando do evento MARES Conference 2016.

Inclui-se ainda os cursos de mergulho científico que originaram uma receita no valor de 31.802,00€.

Por seu turno, a verba categorizada como análises (9% do total recebido de serviços, em 2015: 8%) compreende os serviços prestado pelos laboratórios de biologia molecular e de química do CCMar, e ainda serviços prestados pelos grupos de investigação, tais como genotipagem, ensaios experimentais e análises de aminoácidos.

Foram ainda registadas verbas referentes à utilização de embarcações, de laboratórios (Estação Experimental do Ramalhete) e de equipamentos (cedência de equipamento, leitor multiplacas e outros), venda de ovos de choco, patrocínios e outros serviços. Este montante representa 8% do valor total recebido como serviços.


A categoria “organização de evento” aglomera a verba recebida no âmbito dos estágios realizados em março por alunos da Universidade de Amesterdão (06 a 18 de março), representando 6% do valor total recebido relativo a serviços.

Donativos

Em 2016, foi recebido um montante de 16.785,00€ (0,38% do financiamento total recebido em 2016) referente a apoios a eventos e outras atividades de investigação em curso.

Outros/ Não Definido

Montante recebido relativos a reembolsos de fundos de compensação do trabalho e indemnização referente a sinistro ocorrido com a embarcação BIOMARES 0,19% do financiamento total recebido em 2016).

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 70 de 106 |

X.DESPESAS

Em 2016, as despesas do CCMar ascenderam a um total de 4.012.302,91€, da qual aproximadamente 84% de origem pública e os remanescentes 16% de origem privada. Este montante corresponde à verba que efetivamente foi gasta com a atividade desenvolvida pelo CCMar ao longo do ano em análise. Seguidamente será analisada com maior pormenor, relativamente à tipologia das entidades financiadoras e finalidade do financiamento.

Entidades Financiadoras

Cerca de 80% (em 2015: 83%) do total das despesas realizadas durante o ano 2016 são referentes a atividades financiadas e canalizadas por Agências Públicas de Financiamento (Tabela 11 e Tabela 12).

Tabela 11- Despesas por Tipologia das Entidades Financiadoras (2016).

| Entidades | Privado | Público | Total | % |
|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Agências Públicas de Financiamento | - € | 3.218.690,89 € | 3.218.690,89 € | 80% |
| Empresas | 165.211,74 € | 7.602,27 € | 172.814,01 € | 4% |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | - € | 87.769,52 € | 87.769,52 € | 2% |
| Institutos/ Centros de Investigação | 2.004,07 € | 11.087,85 € | 13.091,92 € | 0,33% |
| Outros/ Não Definido | 461.337,90 € | 32.170,54 € | 493.508,44 € | 12% |
| Pessoas Singulares | 26.428,13 € | - € | 26.428,13 € | 1% |
| Total | 654.981,84 € | 3.357.321,07 € | 4.012.302,91 € | 100% |

As despesas executadas e incluídas na categoria “Outros/ Não Definido” referem-se a saldos de eventos e outras verbas angariadas através de receitas próprias (serviços) e que foram liquidadas por entidades que não encaixam nas restantes categorias.


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 71 de 106 |

Tabela 12- Detalhe de Execução de Agências Públicas de Financiamento (2016).

| Tipo de Verba | Total |
|--|-----------------------|
| Serviço | 2.949,77 € |
| Serviço - Consultoria | 2.949,77 € |
| Subsídio | 3.215.741,12 € |
| Subsídio - COST | 3.922,40 € |
| Subsídio - Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional | 3.590,35 € |
| Subsídio - Evento Ciência Viva | 2.399,38 € |
| Subsídio - Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia | 6.197,00 € |
| Subsídio - Outros/ Não Definido | 20.864,74 € |
| Subsídio - Projeto Ciência Viva | 5.318,82 € |
| Subsídio - Projeto Comissão Europeia | 630.279,83 € |
| Subsídio - Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia | 2.543.168,59 € |
| Total | 3.218.690,89 € |


A tabela acima apresenta os montantes executados conforme a origem e finalidade do seu financiamento. Na finalidade de Subsídio, estão incluídos os montantes referentes a apoio de projetos e eventos.

Conforme se pode constatar, as despesas executadas através de subsídios concedidos a projetos através da FCT assume destaque significativo relativamente às restantes entidades (79%, em 2015: 82%).

Quanto à relação entre a finalidade do financiamento e a tipologia das entidades financiadoras, verifica-se novamente através da Tabela 13 que as despesas executadas no ano económico em análise foram maioritariamente financiadas por subsídios públicos, através de Agências Públicas de Financiamento (80%, em 2015: 83%).

Tabela 13- Despesas por Tipologia das Entidades Financiadoras e Finalidade do Financiamento (2016).

| Tipo de Entidades e Finalidade de Financiamento | Privado | Público | Total |
|---|---------|-----------------------|-----------------------|
| Agências Públicas de Financiamento | - € | 3.218.690,89 € | 3.218.690,89 € |
| Serviço | - € | 2.949,77 € | 2.949,77 € |
| Subsídio | - € | 3.215.741,12 € | 3.215.741,12 € |


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 72 de 106 |

| Tipo de Entidades e Finalidade de Financiamento | Privado | Público | Total |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Empresas | 165.211,74 € | 7.602,27 € | 172.814,01 € |
| Serviço | 145.294,57 € | 7.540,77 € | 152.835,34 € |
| Subsídio | 19.917,17 € | 61,50 € | 19.978,67 € |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | - € | 87.769,52 € | 87.769,52 € |
| Serviço | - € | 34.687,38 € | 34.687,38 € |
| Subsídio | - € | 53.082,14 € | 53.082,14 € |
| Institutos/ Centros de Investigação | 2.004,07 € | 11.087,85 € | 13.091,92 € |
| Serviço | 2.004,07 € | 9.059,20 € | 11.063,27 € |
| Subsídio | - € | 2.028,65 € | 2.028,65 € |
| Outros/ Não Definido | 461.337,90 € | 32.170,54 € | 493.508,44 € |
| Outros/ Não Definido | 430.952,95 € | - € | 430.952,95 € |
| Serviço | 30.384,96 € | 32.170,54 € | 62.555,49 € |
| Pessoas Singulares | 26.428,13 € | - € | 26.428,13 € |
| Donativo | 4.376,28 € | - € | 4.376,28 € |
| Serviço | 21.718,41 € | - € | 21.718,41 € |
| Subsídio | 333,44 € | - € | 333,44 € |
| Total | 654.981,84 € | 3.357.321,07 € | 4.012.302,91 € |

Como mostra a Tabela 14, em 2016 executaram-se essencialmente despesas com Recursos Humanos (58%, em 2015: 52%) e com Aquisição de Bens e Serviços (20%, em 2015: 28%). Ambos os valores são aproximados aos valores registados no ano anterior.

Tabela 14- Despesa por Rubricas (2016).

| Rubricas de Despesa | Privado | Público | Total |
|---|--------------|--------------|--------------|
| ABS - Aquisição de Bens e Serviços | 277.891,97 € | 539.130,26 € | 817.022,23 € |
| AEI- Adaptação de Edifícios e Instalações | - € | 32.158,67 € | 32.158,67 € |
| CONS - Consultores | 953,00 € | 140,80 € | 1.093,80 € |
| DG - Despesas Gerais | - € | 370.118,13 € | 370.118,13 € |
| DPD - Demonstração, Promoção e Divulgação | - € | 10.498,13 € | 10.498,13 € |
| DV - Devoluções de verba | - € | 73.728,28 € | 73.728,28 € |
| EQ - Equipamento | 14.509,83 € | 127.548,46 € | 142.058,28 € |

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 73 de 106 |

| Rubricas de Despesa | Privado | Público | Total |
|-------------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| IF- Investimentos Financeiros | 15,00 € | - € | 15,00 € |
| RH - Recursos Humanos | 338.673,66 € | 1.995.823,88 € | 2.334.497,54 € |
| RP - Registo de Patentes | - € | 3.086,87 € | 3.086,87 € |
| TI - Transferências Internas | 476,40 € | 23.447,28 € | 23.923,68 € |
| MISS- Missões | 22.461,98 € | 181.628,02 € | 204.090,01 € |
| SC - Subcontratação | - € | 12,30 € | 12,30 € |
| Total | 654.981,84 € | 3.357.321,07 € | 3.357.321,07 € |


Durante o ano de 2016 verificou-se uma alteração na metodologia de cálculo das despesas gerais devidas como contribuição para a UAlg, passando a efetuar-se tal cálculo com base na despesa elegíveis. Assim sendo, para o ano de 2016 foi apurado um total de 107.991,31€. O montante faturado e por liquidar referente à contribuição de despesas gerais do CCMar à UAlg era, a 31-12-2016, de 35.037,87€, referente ao 3.º trimestre de 2016.

Finalidade de Financiamento

À semelhança da análise efetuada para as receitas, apresenta-se seguidamente alguns detalhes relativamente à finalidade de financiamento das despesas executadas durante o ano de 2016.

Tabela 15- Despesas por Finalidade do Financiamento (2016).

| Finalidade de Financiamento | Privado | Público | Total |
|-----------------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| Donativo | 4.376,28 € | - € | 4.376,28 € |
| Projeto | 4.376,28 € | - € | 4.376,28 € |
| Outros/ Não Definido | 430.952,95 € | - € | 430.952,95 € |
| Outros/ Não Definido | 430.952,95 € | - € | 430.952,95 € |
| Serviço | 199.402,01 € | 86.407,66 € | 285.809,66 € |
| Análises | 14.582,90 € | 4.147,50 € | 18.730,39 € |
| Consultoria | 146.954,08 € | 46.876,24 € | 193.830,33 € |
| Embarcações | - € | 4.394,42 € | 4.394,42 € |
| Equipamentos | 131,14 € | - € | 131,14 € |
| Formação | 36.907,69 € | 19.121,98 € | 56.029,67 € |
| Laboratório | - € | 376,01 € | 376,01 € |
| Organização de Evento | - € | 11.491,51 € | 11.491,51 € |
| Serviço - Patrocínio | 826,20 € | - € | 826,20 € |
| Subsídio | 20.250,61 € | 3.011.300,51 € | 3.031.551,12 € |

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 74 de 106 |

| Finalidade de Financiamento | Privado | Público | Total |
|---|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| COST | - € | 3.922,40 € | 3.922,40 € |
| Estágio Instituto de Emprego e Formação Profissional | - € | 3.590,35 € | 3.590,35 € |
| Evento Ciência Viva | - € | 2.399,38 € | 2.399,38 € |
| Evento/Cooperações Fundação para a Ciência e Tecnologia | - € | 6.197,00 € | 6.197,00 € |
| Outros/ Não Definido | 20.250,61 € | 76.037,03 € | 96.287,64 € |
| Projeto Ciência Viva | - € | 5.318,82 € | 5.318,82 € |
| Projeto Comissão Europeia | - € | 630.279,83 € | 630.279,83 € |
| Projeto Fundação para a Ciência e Tecnologia | - € | 2.543.168,59 € | 2.543.168,59 € |
| Total | 654.981,84 € | 3.357.321,07 € | 4.012.302,91 € |

Subsídios

Aproximadamente 63% (em 2015: 68%) das despesas totais foram executadas através de financiamentos atribuídos a projetos de investigação da FCT e 16% (em 2015: 9 %) a projetos europeus. As despesas classificadas na categoria de “Serviço - Outros/ Não Definido” integra um financiamento obtido da Universidade de Jena.

O subsídio referente a “Evento Ciência Viva” destinou-se à edição de 2016 da atividade de Ocupação Científica de Jovens nas Férias”.

Serviços

O montante constante na tabela identificado como “Serviço-Formação” refere-se às despesas executadas através de verbas obtidas com atividades de formação (cursos, workshops).

Donativos

As despesas classificadas nesta categoria referem-se às atividades realizadas em 2016 através donativo particular.

O resultado de Tesouraria encerra a 31-12-2016 com saldo positivo no montante de 375.613,96 €, ou seja, os fundos recebidos durante o ano foram superiores aos compromissos assumidos para o mesmo período. Esta situação deve-se à recuperação do saldo negativo do ano anterior, para o que contribuiu o recebimento de verbas atrasadas.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 75 de 106 |

XI.ORÇAMENTO 2017

Para a execução das despesas a incorrer durante o exercício de 2017, o CCMar conta com o saldo orçamental dos projetos em curso a 01-01-2017, bem como de novos projetos que se iniciem. Está ainda incluído no orçamento, o financiamento plurianual de Unidades de I&D, concedido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Este financiamento ascende, para o período contratado (2014 a 2017), a um montante global de 4.439.016,00 €. Por último, o orçamento do ano é ainda composto pelos saldos das verbas próprias existentes apurados a 31-12-2016.

Tabela 16- Orçamento Estimado para 2017.

| Tipo de Centro de Custo | Montante | Descrição |
|-------------------------|-----------------------|---|
| Plurianual | 2.187.573,74 € | Orçamento inscrito para 2017 acrescido de saldo não executado de 2015 e 2016. |
| Projetos Europeus | 730.218,36 € | Estimativa com base na proporção do saldo a 31-12-2016 face ao n.º de meses por executar. |
| Projetos – Restantes | 1.435.267,71 € | Orçamento inscrito para 2017, acrescido de saldo não executado de anos anteriores. |
| Receitas Próprias | 1.007.531,81 € | Saldo a 31-12-2016. |
| Total | 5.360.591,62 € | |

O valor indicado para receitas próprias corresponde a um saldo total disponível, não existindo base temporal obrigatória de execução. A execução desta verba será em conformidade com as necessidades que se revelarem pertinentes por parte dos respetivos investigadores responsáveis e Direção. A categoria de Projetos-Restantes inclui todos os outros projetos com financiamento de origem pública, nomeadamente FCT e EEA Grants.

O peso do orçamento previsto para 2016 relativamente a projetos (incluindo o plurianual) ascende a 81% (em 2015: 71%).

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 76 de 106 |

O FECHO DE CONTAS

XII.BALANÇO

Resumidamente, o Balanço do ano de 2016¹ assume a seguinte estrutura:

Tabela 17- Balanço (ATIVO) de 2016.

| ATIVO | 2016 | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ativo não Corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 243.718,98 € | 223.954,05 € | 340.259,34 € |
| Ativos Intangíveis | 23.427,32 € | 29.891,47 € | 11.232,73 € |
| Participações Financeiras – outros métodos | 15,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Investimentos Financeiros | 8.083,78 € | 4.704,45 € | 1.718,97 € |
| Ativo Corrente | | | |
| Inventários | 1.512,05 € | 1.872,89 € | 2.053,13 € |
| Clientes | 234.540,82 € | 99.679,48 € | 172.212,53 € |
| Estado e Outros Entes Públicos | 497,50 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras Contas a Receber | 2.142.820,68 € | 2.944.448,29€ | 2.181.058,77 € |
| Diferimentos | 39.409,60 € | 19.997,58 € | 25.692,32 € |
| Outros Ativos Financeiros | 9.300,00 € | 9.300,00 € | 9.300,00 € |
| Caixa e Depósitos Bancários | 142.337,86€ | 152.472,21 € | 104.820,58 € |
| Total | 2.845.663,59 € | 3.486.320,42 € | 2.848.348,37 € |

Ativo não Corrente

Os ativos não correntes adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Estas foram efetuadas em sistema de quotas constantes, sendo que as vidas úteis foram determinadas em função da tabela genérica constante no Decreto-Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

A 31-12-2016 o CCMar registava os seguintes valores de ativos fixos tangíveis:

- Edifícios e outras construções: 32.158,67 €;
- Equipamento básico: 790.343,37€;

¹ Anexo N.º 1.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 77 de 106 |

- Equipamento de transporte: 57.523,30 €;
- Equipamento administrativo: 617.971,83 €;
- Outros ativos fixos tangíveis: 1.800.959,88 €.

As respetivas depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Edifícios e outras construções: 876,46 €;
- Equipamento básico: 635.815,13 €
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €;
- Equipamento administrativo: 587.798,56 €;
- Outros ativos fixos tangíveis: 1.773.224,62 €.

A 31-12-2016 o CCMar registava os seguintes valores de ativos fixos intangíveis:

- Programas de computador: 14.757,88 €;
- Propriedade industrial: 36.59,23 €;
- Outros ativos fixos intangíveis: 6.136,78 €

As respetivas depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Programas de computador: 9.283,15 €;
- Propriedade industrial: 18.306,64 €;
- Outros ativos fixos intangíveis: 6.136,78 €

Participações financeiras – outros métodos


O valor inscrito nesta rubrica refere-se à participação no capital da Mútua de Pescadores.

Inventários

Montante referente ao valor das existências físicas de t-shirts e pólos (merchandising) do CCMar. Estas existências encontram-se mensuradas ao custo de aquisição, utilizando-se o sistema de inventário intermitente. Os modelos existentes e respetivos preços são os seguintes:

Tabela 18- Merchandising CCMar.

| Designação | Preço Unitário |
|----------------------------|----------------|
| T-shirt L | 8,00 € |
| T-shirt (Girl Nr. 4) | 8,00 € |
| T-shirt (Girl Nr. 3) | 8,00 € |
| Pólo Senhora (6 botões) L | 15,00 € |
| Pólo Senhora (6 botões) XL | 15,00 € |

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 78 de 106 |

| Designação | Preço Unitário |
|--------------------------|----------------|
| Pólo Homem (3 botões) M | 15,00 € |
| Pólo Homem (3 botões) L | 15,00 € |
| Pólo Homem (3 botões) XL | 15,00 € |

Clientes

O valor registado nesta rubrica é referente ao montante em dívida a 31-12-2016 referente a faturas emitidas pelo CCMar a terceiros. Verifica-se um aumento relativamente ao ano anterior.

Estado e Outros Entes Públicos

O saldo apresentado refere-se a regularizações de notas de crédito.

Outras Contas a Receber

Os movimentos registados neste grupo referem-se a acréscimos de proveitos (financiamento devido ao CCMar mas não liquidado); fundos de maneo e adiantamentos por conta de deslocações. Inclui ainda a dívida da empresa Viveiros Vila Nova, cujo processo de recuperação continuará a decorrer em 2017.

Diferimentos

Custos pagos em 2016 referentes a um período que ultrapassa este ano económico, essencialmente seguros.

Investimentos Financeiros

Refere-se a ações da Lisgarante detidas pelo CCMar no âmbito dos contratos de garantia bancária celebrados para o projeto Biomares e para o empréstimo bancário (financiamento de médio/ longo prazo) assumido com a Caixa Geral de Depósitos, SA, o qual foi totalmente liquidado em 2013.

Caixa e Depósitos Bancários

O montante referido nesta rubrica corresponde aos valores em caixa e depósitos à ordem imediatamente realizáveis.

O saldo de valores em caixa em 31-12-2016 era de 212,48 €. Relativamente ao saldo bancário, o mesmo apresentava, nessa data, valor igual ao registado na contabilidade, no montante de 141.057,90 €.


| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 79 de 106 |

Tabela 19- Balanço (CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO) de 2016.

| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | 2016 | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | 0,00 € | 0,00 € | -146.921,19 € |
| Outras Reservas | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Resultados Transitados | 820.886,13 € | -81.362,62 € | 0,00 € |
| Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 241.831,64 € | 264.332,50 € | 356.385,11 € |
| Resultado Líquido do Exercício | 484.878,26 € | 902.248,75 € | 65.558,57 € |
| Passivo Corrente | | | |
| Fornecedores | 242.323,05 € | 752.266,50 € | 626.789,87 € |
| Adiantamento de clientes | 2.894,35 € | 0,00 € | 1.100,00 € |
| Estado e Outros Entes Públicos | 82.035,18 € | 141.037,90 € | 77.308,79 € |
| Financiamentos Obtidos | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outras Contas a Pagar | 345.596,10 € | 526.945,47 € | 486.431,32 € |
| Diferimentos | 625.218,88 € | 980.851,92 € | 1.381.695,90 € |
| Total | 2.845.663,59 € | 3.486.320,42 € | 2.848.348,37 € |

Resultados Transitados

Referente à soma dos resultados líquidos dos exercícios anteriores.

Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Montante referente a financiamentos públicos. No final do ano, posteriormente à elaboração do respetivo mapa de apuramento e à contabilização dos subsídios (Exploração e Investimento), é debitada esta conta por contrapartida de “Imputação de subsídios para investimento”.


Fornecedores

O montante de documentos em dívida à data de 31-12-2016 registados na contabilidade ascendia a 242.323,05 €. Verifica-se um decréscimo significativo relativamente ao ano de 2015.

Adiantamento de clientes

O valor inscrito nesta rubrica refere-se a inscrições em eventos.

Estado e Outros Entes Públicos

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 80 de 106 |

Referente a impostos de 2016 a liquidar em 2017, nomeadamente, IRS (dezembro/2016), Segurança Social (dezembro/2016), FCT/ FGCT (dezembro/2016) e IVA (4.º trimestre de 2016).

Outras Contas a Pagar

Remunerações a liquidar no ano seguinte, nomeadamente, encargos com férias a liquidar e credores diversos.

Diferimentos

Montante referente a subsídios recebidos e não executados, que transita para 2016.

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 81 de 106 |

XIII.DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZAS)

Resumidamente, a Demonstração de Resultados (por Naturezas)² do ano de 2016 assume a seguintes estrutura:

Tabela 20- Demonstração de Resultados (por Naturezas) de 2016.

| RENDIMENTOS E GASTOS | 2016 | 2015 | 2014 |
|--|---------------------|---------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados | 410.669,26 € | 578.381,77 € | 300.515,83 € |
| Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 3.499.624,51 € | 3.800.463,75 € | 3.022.072,19 € |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | -953.495,41 € | -1.400.748,13 € | -1.174.248,52 € |
| Gastos com o Pessoal | -2.386.540,95 € | -2.457.702,66 € | -2.015.851,00 € |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões) | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 174.434,70 € | 1.188.290,60 € | 489.448,08 € |
| Outros Gastos e Perdas | -98.928,57 € | -567.994,80 € | -313.409,31 € |
| Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização | -160.880,91 € | -238.433,48 € | -242.946,68 € |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | 0,51 € | 17,47 € | 0,00 € |
| Juros e Rendimentos Similares Suportados | -4,88 € | -25,77 € | -22,02 € |
| Resultado Líquido do Período | 484.878,26 € | 902.248,75 € | 65.558,57 € |


Vendas e Serviços Prestados

Montante referente essencialmente à prestação de serviços faturados tais como inscrições em eventos; consultoria externa; análises laboratoriais; conferências e similares; cursos/ formação e outras receitas próprias.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Montante de financiamentos recebidos referentes a atividades correntes de I&D desenvolvidas pelo CCMar no ano de 2016, repartido do seguinte modo:

² Anexo N.º 2.

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 82 de 106 |

- Entidades públicas- 3.436.393,58 €
- Outras entidades- 63.230,93 €

Das entidades públicas, aproximadamente 47% do montante indicado é proveniente da FCT (Plurianual, projetos e cooperações) e 50% de fundos atribuídos pela Comissão Europeia.

De entre as restantes entidades, encontram-se a SECIL, IEFP-Centro de Emprego de Faro, SPG - Sociedade Portuguesa de Gastreenterologia e UAlg.

Fornecimentos e Serviços Externos

Nesta conta registaram-se todos os custos com a aquisição de bens e serviços, a destacar:


- Publicidade e propaganda- 274,29 €
- Honorários- 15.750,81 €
- Conservação e reparação- 70.497,30 €
- Serviços bancários- 3.775,06 €
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido- 129.567,73 €
- Livros de documentação técnica- 412,52 €
- Material de escritório- 8.101,00 €
- Outros materiais- 145.663,46 €
- Energia e fluídos – 5.571,29 €
- Deslocações e estadas (incluindo consultores e inscrições em eventos)- 198.817 €
- Rendas e alugueres- 24.383,47 €
- Comunicação- 904,65 €
- Seguros- 10.185,27 €
- Despesas de representação (alimentação)- 20.369,89 €
- Outros bens e serviços (serviços científicos e outros, peixe, despesas gerais devidas à UAlg – 319.221,70 €.

Gastos com o Pessoal

Montante referente a custos com os contratos de trabalho e de bolsas de investigação. O montante aqui apresentado inclui ajudas de custo, segurança social, seguro de acidentes de trabalho e estimativa de subsídios de férias para 2017.

Outros Rendimentos e Ganhos

Inclui correções relativas a períodos anteriores (14.641,80 €); imputação de subsídios para investimento (133.479,02 €), e ainda donativos recebidos (16.785,00 €).

| | | |
|---|--------------------------------------|----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 83 de 106 |

Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica do balanço estão incluídos os montantes contabilizados com IVA suportado nas aquisições intracomunitárias, imposto sobre transportes rodoviários (embarcações e automóveis), quotizações, bolsas de mobilidade e correções relativas a períodos anteriores, ofertas e amostras de inventário e ainda dívidas incobráveis (referente a crédito emitido pela empresa Nautifaro).

Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização

Amortizações de imobilizado (equipamentos adquiridos em 2016 e em anos anteriores que não se encontravam totalmente amortizados à data de 31-12-2016).

Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Montante obtido através de juros do Caixa Fundo Monetário e ainda de diferenças de câmbio favoráveis.

Juros e Rendimentos Similares Suportados

Referente a juros de mora e compensatórios, suportados devido ao atraso de pagamento de faturas e do FCT/ FGCT, e ainda a diferenças de câmbio desfavoráveis.

Resultado Líquido do Exercício

Corresponde à diferença entre os rendimentos e os gastos.

Tabela 21- Rendimentos e Gastos de 2016.

| RENDIMENTOS / GASTOS | 2016 | 2015 | 2014 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| RENDIMENTOS | | | |
| Vendas e Serviços Prestados | 410.669,26 € | 578.381,77 € | 300.515,83 € |
| Subsídios, Doações e Legados à Exploração | 3.499.624,51 € | 3.800.463,75 € | 3.022.072,19 € |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 174.434,70 € | 1.188.290,60 € | 489.448,08 € |
| Juros e rendimentos Similares Obtidos | 0,51 € | 17,47 € | 0,00 € |
| Total de Rendimentos | 4.084.728,98 € | 5.567.153,59 € | 3.812.036,10 € |
| GASTOS | | | |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 953.495,41 € | 1.400.748,13 € | 1.174.248,52 € |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 84 de 106 |

| RENDIMENTOS / GASTOS | 2016 | 2015 | 2014 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Gastos com o Pessoal | 2.386.540,95 € | 2.457.702,66 € | 2.015.851,00 € |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões) | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Outros Gastos e Perdas | 98.928,57 € | 567.994,80 € | 313.409,31 € |
| Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização | 160.880,91 € | 238.433,48 € | 242.946,68 € |
| Juros e Rendimentos Similares Suportados | 4,88 € | 25,77 € | 22,02 € |
| Total de Gastos | 3.599.850,72 € | 4.664.904,84 € | 3.746.477,53 € |
| Resultado Líquido do Período | 484.878,26 € | 902.248,75 € | 65.558,57 € |

Regista-se um decréscimo dos rendimentos e dos gastos face ao ano anterior, com o exercício económico de 2016 a terminar com resultado líquido do exercício positivo bastante elevado. Este resultado deve-se essencialmente ao lucro gerado por meio de Despesas Gerais e Receitas Próprias.

Tabela 22- Resultado Líquido do Exercício por Centros de Custo (2016).

| CENTROS DE CUSTO | SALDO | % |
|--|---------------------|---------------|
| 1 – FCT | 74,82 € | 0,01% |
| 2 – PROJETOS | -134.605,87 € | -24,28% |
| 3 – OUTROS EVENTOS | 7.074,11 € | 1,28% |
| 4 – RECEITAS PRÓPRIAS | 135.222,61 € | 24,39% |
| 5 – OUTRAS ATIVIDADES E FINANCIAMENTOS | -4.644,11 € | -0,84% |
| 6 – DESPESAS GERAIS | 499.959,72 € | 90,19% |
| 9 – OPERAÇÕES DIVERSAS | -18.203,02 € | -3,28% |
| Resultado Líquido do Período | 484.878,26 € | 100% |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 85 de 106 |

X. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Índice

| | |
|---|----|
| Balanço | 3 |
| Demonstração dos Resultados por Naturezas | 4 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 5 |
| Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2016 | 6 |
| Anexo | 7 |
| 1. Identificação da Entidade | 7 |
| 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras | 7 |
| 3. Principais Políticas Contabilísticas | 7 |
| 3.1. Bases de Apresentação | 7 |
| 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração | 8 |
| 4. Fluxos de caixa | 10 |
| 5. Ativos Fixos Tangíveis | 10 |
| 6. Inventários | 11 |
| 7. Rédito | 11 |
| 8. Subsídios do Governo e apoios | 11 |
| 9. Benefícios dos empregados | 11 |
| 10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais | 12 |
| 11. Outras Informações | 12 |
| 11.1. Diferimentos | 12 |
| 11.2. Caixa e Depósitos Bancários | 12 |
| 11.3. Clientes e Fornecedores | 13 |
| 11.4. Estado e Outros Entes Públicos | 13 |
| 11.5. Fornecimentos e serviços externos | 13 |
| 11.6. Outros rendimentos e ganhos | 14 |
| 11.7. Outros gastos e perdas | 14 |
| 11.8. Ativos financeiros e resultados financeiros | 14 |
| 11.9. Acontecimentos após data de Balanço | 15 |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 86 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Balanço

| RUBRICAS | Notas | Datas | |
|---|-------|--------------|--------------|
| | | 31-12-2016 | 31-12-2015 |
| Ativo | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 243.718,98 | 223.954,05 |
| Bens do Património histórico e cultural | | - | - |
| Ativos intangíveis | | 23.427,32 | 29.891,47 |
| Investimentos financeiros | 11.8 | 8.083,78 | 4.704,45 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | - | - |
| Outros créditos e ativos não correntes | | 15,00 | - |
| Subtotal | | 275.245,08 | 258.549,97 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 6 | 1.512,05 | 1.872,89 |
| Clientes | 11.3 | 234.540,82 | 99.679,48 |
| Estado e outros Entes Públicos | 11.4 | 497,50 | - |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | - | - |
| Outras contas a receber | | 2.142.820,68 | 2.944.448,29 |
| Diferimentos | 11.1 | 39.409,60 | 19.997,58 |
| Outros ativos financeiros | 11.8 | 9.300,00 | 9.300,00 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 142.337,86 | 152.472,21 |
| Subtotal | | 2.570.418,51 | 3.227.770,45 |
| Total do Ativo | | 2.845.663,59 | 3.486.320,42 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | | - | - |
| Excedentes técnicos | | - | - |
| Reservas | | - | - |
| Resultados transitados | | 820.886,13 | (81.362,62) |
| Excedentes de revalorização | | - | - |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 241.831,64 | 264.332,50 |
| Resultado Líquido do período | | 484.878,26 | 902.248,75 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 1.547.596,03 | 1.085.218,63 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | - | - |
| Provisões específicas | | - | - |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Outras dívidas a pagar | | - | - |
| Subtotal | | - | - |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 11.3 | 242.323,05 | 752.266,50 |
| Adiantamentos de clientes | | 2.894,35 | - |
| Estado e outros Entes Públicos | 11.4 | 82.035,18 | 141.037,90 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | - | - |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Diferimentos | 11.1 | 625.218,88 | 980.851,92 |
| Outras contas a pagar | | 345.596,10 | 526.945,47 |
| Subtotal | | 1.298.067,56 | 2.401.101,79 |
| Total do passivo | | 1.298.067,56 | 2.401.101,79 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 2.845.663,59 | 3.486.320,42 |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 87 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Demonstração dos Resultados por Naturezas

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------------|---------------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Vendas e serviços prestados | 7 | 410.669,26 | 578.381,77 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 8 | 3.499.624,51 | 3.800.463,75 |
| Variação nos inventários da produção | | - | - |
| Trabalhos para a própria entidade | | - | - |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | - | - |
| Fornecimentos e serviços externos | 11.5 | (953.495,41) | (1.400.748,13) |
| Gastos com o pessoal | 9 | (2.386.540,95) | (2.457.702,66) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | - | - |
| Provisões (aumentos/reduções) | | - | - |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | - | - |
| Aumentos/reduções de justo valor | | - | - |
| Outros rendimentos | 11.6 | 174.434,70 | 1.188.290,60 |
| Outros gastos | 11.7 | (98.928,57) | (567.994,80) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 645.763,54 | 1.140.690,53 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | (160.880,91) | (238.433,48) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 484.882,63 | 902.257,05 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 11.8 | 0,51 | 17,47 |
| Juros e gastos similares suportados | 11.8 | (4,88) | (25,77) |
| Resultados antes de impostos | | 484.878,26 | 902.248,75 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | - | - |
| Resultado líquido do período | | 484.878,26 | 902.248,75 |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 88 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| RUBRICAS | Notas | PERÍODOS | |
|---|-------|----------------|----------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Fluxos de caixa das atividade operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 11.3 | 287.359,71 | 642.533,57 |
| Pagamentos de subsídios | | - | - |
| Pagamentos de apoios | | - | - |
| Pagamentos de bolsas | | - | - |
| Pagamento a fornecedores | 11.3 | (1.053.574,24) | (1.274.697,09) |
| Pagamentos ao pessoal | 9 | (2.597.390,69) | (2.401.183,60) |
| Caixa gerada pelas operações | | (3.363.605,22) | (3.033.347,12) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | - | - |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 3.393.852,96 | 3.082.362,89 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | | 30.247,74 | 49.015,77 |
| Fluxos de caixa das atividade de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | (156.851,37) | (103.116,59) |
| Ativos intangíveis | | (13.610,53) | (19.595,71) |
| Investimentos financeiros | | (5.093,50) | (2.985,50) |
| Outros Ativos | | - | - |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | - | 8.296,43 |
| Ativos intangíveis | | - | - |
| Investimentos financeiros | | 1.699,17 | 293,21 |
| Outros Ativos | | - | - |
| Subsídios ao investimento | | 133.479,02 | 115.769,79 |
| Juros e rendimentos similares | | - | - |
| Dividendos | | - | - |
| Fluxos de caixa das atividade de investimento (2) | | (40.377,21) | (1.338,37) |
| Fluxos de caixa das atividade de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Realização de fundos | | - | - |
| Cobertura de prejuízos | | - | - |
| Doações | | - | - |
| Outras operações de financiamento | | - | - |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Juros e gastos similares | | (4,88) | (25,77) |
| Dividendos | | - | - |
| Redução de fundos | | - | - |
| Outras operações de financiamento | | - | - |
| Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3) | | (4,88) | (25,77) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | (10.134,35) | 47.651,63 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 152.472,21 | 104.820,58 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 142.337,86 | 152.472,21 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2016

| | Fundos | Resultados Transfidos | Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total | Interesses que não controlam | Total dos Fundos Patrimoniais |
|--|--------|-----------------------|--|------------------------------|--------------|------------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0,00 | -81.362,62 | 264.332,50 | 902.248,75 | 1.085.218,63 | - | 1.085.218,63 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | - | 902.248,75 | -22.500,86 | -902.248,75 | -22.500,86 | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | - | 902.248,75 | -22.500,86 | -902.248,75 | -22.500,86 | - | -22.500,86 |
| 2 | | | | | | | |
| 3 | | | | 484.878,26 | 484.878,26 | | 484.878,26 |
| 4=2+3 | | | | -417.370,49 | 462.377,40 | - | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | |
| RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | |
| Fundos | | | | | | | |
| Subsídios, doações e legados | | | | | | | |
| Outras operações | | | | | | | |
| 5 | - | - | - | - | - | - | - |
| 1+2+3+5 | 0,00 | 820.886,13 | 241.831,64 | 484.878,26 | 1.547.596,03 | - | 1.547.596,03 |
| POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2016 | | | | | | | |

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 90 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro de Ciências do Mar do Algarve é uma Associação constituída em 19/12/2002, com sede na Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Edifício 7, em Faro, e tem como atividade principal a investigação científica na área das ciências do mar, com o CAE 72190- Outra Investigação e Desenvolvimento das Ciências Físicas e Naturais. A sua atividade secundária é a Formação Profissional, com o CAE 85591.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que integrou as ESNL no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

Os instrumentos legais do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo são os seguintes:

- Estrutura Conceptual – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de Julho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 23 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 2 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1. Continuidade

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 91 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016



Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 92 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016



Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são normalmente apresentados no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 93 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo método do custo, ou seja, pelo seu valor nominal.



3.2.4. Custos dos Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período.

3.2.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. O CCMar utiliza o regime forfetário dos gastos gerais (projetos FCT). De acordo com este regime, os gastos gerais são imputados com base numa taxa fixa com afetação direta aos projetos FCT.

3.2.6. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados.

4. Fluxos de Caixa

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

- Caixa: 212,48 €;
- Depósitos à ordem de 141.057,91 € e Outros Depósitos Bancários de 1.067,47 €

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta no fim do período de 2016 é a seguinte:

- Edifícios e outras construções: 32.158,67 €;
- Equipamento básico: 790.343,37 €; (698.351,89 € em 2015)
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €; (57.523,30 € em 2015)
- Equipamento administrativo: 617.971,83 €; (584.797,53 € em 2015)
- Outros activos fixos tangíveis: 1.800.959,88 €. (1.801.432,96 € em 2015)

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 94 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016



As depreciações acumuladas no final do período foram as seguintes:

- Edifícios e outras construções: 876,46 €;
- Equipamento básico: 635.815,13 €; (581.775,01 € em 2015)
- Equipamento de transporte: 57.523,30 €; (56.212,75 € em 2015)
- Equipamento administrativo: 587.798,56 €; (561.124,34 € em 2015)
- Outros activos fixos tangíveis (ferramentas e utensílios): 1.773.224,62 €. (Em 2015, foram 1.719.039,53 €)

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava o seguinte valor:

- Mercadorias: 1.512,05 €.

7. Rédito

Para o período de 2016 foi reconhecido o seguinte Rédito:

- Prestações de Serviços: 410.669,26 €.

8. Subsídios do Governo e apoios

Os subsídios recebidos do Governo Português e da União Europeia são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que irão ser cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração para formação de colaboradores são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

9. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2016 foi de 38.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 95 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | - | - |
| Remunerações ao Pessoal | 2.029.647,20 | 2.115.940,44 |
| Benefícios Pós-Emprego | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre as Remunerações | 313.852,10 | 294.717,52 |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 21.698,17 | 21.546,06 |
| Gastos de Acção Social | - | - |
| Outros Gastos com o Pessoal | 21.343,48 | 25.498,64 |
| Total | 2.386.540,95 | 2.457.702,66 |

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Diferimentos (Ativo) | | |
| Outros Diferimentos | 39.409,60 | 19.997,58 |
| ... | - | - |
| ... | - | - |
| Total | 39.409,60 | 19.997,58 |
| Diferimentos (Passivo) | | |
| Outros Diferimentos com projetos | 625.218,88 | 980.851,92 |
| ... | - | - |
| ... | - | - |
| Total | 625.218,88 | 980.851,92 |

11.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 96 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

| Descrição | 2016 | 2015 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 212,48 | 573,38 |
| Depósitos à ordem | 141.057,91 | 150.831,27 |
| Depósitos a prazo | 1.067,47 | 1.067,56 |
| Outros | - | - |
| Total | 142.337,86 | 152.472,21 |

11.3. Clientes e Fornecedores

O saldo da rubrica de "Clientes" e "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Clientes c/c | 234.540,82 | 99.679,48 |
| Total | 234.540,82 | 99.679,48 |
| Fornecedores c/c | 242.323,05 | 752.266,50 |
| Total | 242.323,05 | 752.266,50 |

11.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|------------------|-------------------|
| Ativo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 497,50 | - |
| Outros Impostos e Taxas | - | - |
| Total | 497,50 | - |
| Passivo | | |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 17.180,66 | 68.155,99 |
| Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) | 28.734,00 | 32.281,79 |
| Segurança Social | 35.668,45 | 40.076,33 |
| Outros Impostos e Taxas | 452,07 | 523,79 |
| Total | 82.035,18 | 141.037,90 |

11.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 97 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

| Descrição | 2016 | 2015 |
|------------------------------------|-------------------|---------------------|
| Serviços especializados | 90.297,46 | 141.980,98 |
| Materiais | 283.744,71 | 519.316,62 |
| Energia e fluidos | 5.571,29 | 7.602,40 |
| Deslocações, estadas e transportes | 198.816,96 | 264.399,49 |
| Outros serviços especializados | | |
| Rendas e alugueres | 24.383,47 | 37.412,37 |
| Comunicação | 904,65 | 794,30 |
| Seguros | 10.185,27 | 4.827,41 |
| Contencioso e notariado | - | 15,38 |
| Outros | 339.591,60 | 424.399,18 |
| Total | 953.495,41 | 1.400.748,13 |

11.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|-------------------|---------------------|
| Rendimentos Suplementares | 1.493,00 | 2.438,75 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | - | - |
| Recuperação de dívidas a receber | - | - |
| Ganhos em inventários | - | - |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | 102,90 | 293,21 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 7.912,18 | 8.296,43 |
| Outros rendimentos e ganhos | 164.926,62 | 1.177.262,21 |
| Total | 174.434,70 | 1.188.290,60 |

11.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|---|------------------|-------------------|
| Impostos | 16.555,30 | 25.835,00 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dívidas incobráveis | 1.062,56 | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | 0,71 | 0,01 |
| Gastos e perdas investimentos não financeiros | 1,82 | - |
| Outros Gastos e Perdas | 81.308,18 | 542.159,79 |
| Total | 98.928,57 | 567.994,80 |

11.8. Ativos financeiros e resultados financeiros

Em 2016, a entidade tinha 9.300,00 € em acções da Lisgarante, S.A. e tinha 8.083,78 € em unidades de participação do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 98 de 106 |

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

Nos períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Descrição | 2016 | 2015 |
|--|--------------|--------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 2,41 | 7,05 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | 2,47 | 18,71 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | 0,01 |
| Total | 4,88 | 25,77 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 0,51 | 2,88 |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | 14,59 |
| Total | 0,51 | 17,47 |
| Resultados financeiros | -4,37 | -8,30 |

11.9. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Faro, 31 de Maio de 2017

O Contabilista Certificado

João Paulo de Sousa

A Direção

Alex Teodoro



| | | |
|-------|--------------------------------------|----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 99 de 106 |

XI- CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luis Nunes
Nuno Tavares

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Centro de Ciências do Mar do Algarve** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 2.845.663 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.547.596 euros, incluindo um resultado líquido de 484.878 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

IP

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha - Tel. 214 146 210 - Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 - 8000-503 Faro - Tel. 289 894 949 - Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 - 2.º - 7300 - 133 Portalegre - Tel. 245 609 358 - Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 - 037 Horta - Tel. 292 392 601 - Fax 292 392 601
SROC n.º 64 - CS 6.000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.iproc.pt



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 - CS 6.000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 4737 na CMVM - www.ipsroc.pt

| | | |
|-------|--------------------------------------|-----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 101 de 106 |



ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Faro, 28 de agosto de 2017

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Miguel Pinto Galvão
Roc n.º 587

| | | |
|-------|--------------------------------------|-----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 102 de 106 |

XII- RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs. Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, este conselho vem apresentar o seu relatório e emitir parecer sobre a actividade e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direcção do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos com regularidade a actividade da associação através do contacto regular com a direcção.

O relatório da Direcção satisfaz os requisitos legais e estatutários, refletindo fiel e claramente a atividade da Associação e a evolução das contas. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

A contabilidade encontra-se organizada nos termos da lei e dos estatutos, espelhando com fidelidade a situação económica e financeira em 31/12/2016, bem como os resultados obtidos no ano findo naquela data que ascendem a um lucro de 484.878,26 euros.

Analisámos e apreciamos a Certificação Legal das Contas, documento para o qual emitimos o nosso acordo.

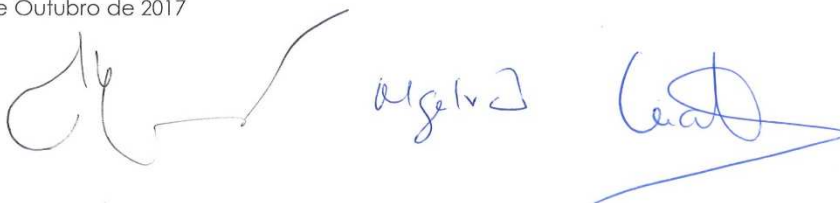
2. RECOMENDAÇÃO

Recomendamos à Direcção do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** que obtenha para a Associação o estatuto de utilidade pública com vista a confirmar isenção a nível de IRC, entre outras vantagens que irá obter desse estatuto.

3. PARECER

O Conselho Fiscal propõe que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as Demonstrações Financeiras respeitantes ao exercício de 2016.

Faro, 6 de Outubro de 2017



| | | |
|-------|--------------------------------------|-----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 103 de 106 |


XIV. ANEXOS

Anexo N.º 1: BALANÇO

Centro de Ciências do Mar do Algarve

Balanço (Individual ou Consolidado) Período findo em 31.12.2016

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|--------------|--------------|
| | | 2016 | 2015 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | - | 243.718,98 | 223.954,05 |
| Propriedades de Investimento | - | 0,00 | 0,00 |
| Goodwill | - | 0,00 | 0,00 |
| Activos Intangíveis | - | 23.427,32 | 29.891,47 |
| Activos biológicos | - | 0,00 | 0,00 |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | - | 0,00 | 0,00 |
| Participações financeiras - outros métodos | - | 15,00 | 0,00 |
| Accionistas / Sócios | - | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos Financeiros | - | 8.083,78 | 4.704,45 |
| Activos por impostos diferidos | - | 0,00 | 0,00 |
| | - | 275.245,08 | 258.549,97 |
| Activo Corrente | | | |
| Inventários | - | 1.512,05 | 1.872,89 |
| Activos Biológicos | - | 0,00 | 0,00 |
| Clientes | - | 234.540,82 | 99.679,48 |
| Adiantamento a fornecedores | - | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | - | 497,50 | 0,00 |
| Accionistas / Sócios | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | - | 2.142.820,68 | 2.944.448,29 |
| Diferimentos | - | 39.409,60 | 19.997,58 |
| Outros Activos Financeiros | - | 9.300,00 | 9.300,00 |
| Activos não correntes detidos para venda | - | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos bancários | - | 142.337,86 | 152.472,21 |
| | - | 2.570.418,51 | 3.227.770,45 |
| Total do activo | - | 2.845.663,59 | 3.486.320,42 |

| | | |
|---|--------------------------------------|-----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 104 de 106 |

Centro de Ciências do Mar do Algarve

Balanço (Individual ou Consolidado) em 31.12.2016

| RUBRICAS | NOTA | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | |
|---|------|---------------------------|--------------|
| | | 2016 | 2015 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | - | 0,00 | 0,00 |
| Acções (quotas) próprias | - | 0,00 | 0,00 |
| Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio | - | 0,00 | 0,00 |
| Prémios de emissão | - | 0,00 | 0,00 |
| Reservas Legais | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras reservas | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Transitados | - | 820.886,13 | -81.362,62 |
| Ajustamentos em activos financeiros | - | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações nos Fundos Patrimoniais | - | 241.831,64 | 264.332,50 |
| Resultado líquido do período | - | 484.878,26 | 902.248,75 |
| Interesses minoritários | - | 0,00 | 0,00 |
| Total do Fundo de Capital | - | 1.547.596,03 | 1.085.218,63 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | - | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | - | 0,00 | 0,00 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | - | 0,00 | 0,00 |
| Passivos por impostos diferidos | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | - | 0,00 | 0,00 |
| | - | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | - | 242.323,05 | 752.266,50 |
| Adiantamentos de clientes | - | 2.894,35 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | - | 82.035,18 | 141.037,90 |
| Accionistas / Sócios | - | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | - | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | - | 345.596,10 | 526.945,47 |
| Diferimentos | - | 625.218,88 | 980.851,92 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | - | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos financeiros | - | 0,00 | 0,00 |
| Passivos não correntes detidos para venda | - | 0,00 | 0 |
| | - | 1.298.067,56 | 2.401.101,79 |
| Total do passivo | - | 1.298.067,56 | 2.401.101,79 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | - | 2.845.663,59 | 3.486.320,42 |

| | | |
|-------|--------------------------------------|-----------------|
| CCMAR | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 105 de 106 |


Anexo N.º 2: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Centro de Ciências do Mar do Algarve

Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual / Consolidada)

Período Findo em 31.12.2016

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|---------------|---------------|
| | | 2016 | 2015 |
| Vendas e serviços prestados | - | 410.669,26 | 578.381,77 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | - | 3.499.624,51 | 3.800.463,75 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj. | - | 0,00 | 0,00 |
| Variação nos inventários da produção | - | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | - | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | - | -953.495,41 | -1.400.748,13 |
| Gastos com o pessoal | - | -2.386.540,95 | -2.457.702,66 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos / reduções) | - | 0,00 | 0,00 |
| Imparidades de activos não depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos / reduções de justo valor | - | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos e ganhos | - | 174.434,70 | 1.188.290,60 |
| Outros gastos e perdas | - | -98.928,57 | -567.994,80 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | - | 645.763,54 | 1.140.690,53 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | - | -160.880,91 | -238.433,48 |
| Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões) | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | - | 484.882,63 | 902.257,05 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | - | 0,51 | 17,47 |
| Juros e gastos similares suportados | - | -4,88 | -25,77 |
| Resultado antes de impostos | - | 484.878,26 | 902.248,75 |
| Imposto sobre o rendimento do período | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | - | 484.878,26 | 902.248,75 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultado Líquido do período atribuível a: (2) | | | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | - | 0,00 | 0,00 |
| Interesses minoritários | - | 0,00 | 0,00 |
| | - | 0,00 | 0,00 |
| Resultado por acção básico | - | 0,00 | 0,00 |

| | | |
|---|--------------------------------------|-----------------|
|  | CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR DO ALGARVE | ANO DE 2016 |
| | | REV.: 08 |
| | RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS | PÁG: 106 de 106 |

XV. FICHA TÉCNICA

Título do documento: Relatório de Atividades e Contas de 2016.

Entidade responsável: Centro de Ciências do Mar do Algarve

Autoria: Adelino Vicente Mendonça Canário (Presidente da Direção), Maria Ester Tavares Álvares Serrão (Vogal da Direção) e Maria Alexandra Anica Teodósio (Vogal da Direção).

Colaboração: Cristina Inácio (Projetos e Contabilidade), Andreia Pinto (Comunicação e Divulgação), Rita Pereira (Recursos Humanos) e Ana Amaral (Central de Tecnologias e Serviços).

Contactos:

Telefone/ Fax +351 289 800 051

E-mail ccmар@ualg.pt

Morada Universidade do Algarve, *Campus* de Gambelas, Edifício 7, 8005-139 Faro (PT)

Media <https://www.facebook.com/CentrodeCienciasdoMar>

<http://ccmar.ualg.pt/home/index.php?id=56>

<https://twitter.com/CienciasDoMar>

<http://www.youtube.com/user/centrocienciasmar>

Lista de distribuição:

Tribunal de Contas (1)

Revisor Oficial de Contas (1)

Contabilista Certificado (1)

Reitoria da Universidade do Algarve (1)

Intranet do CCMar (1)